DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 74 □ Número 3836 □ Quinta-Feira, 06/Outubro/2005 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Na Assembleia Municipal

Estádio "desbloqueado"

página 3

Inauguração em Paramos

Relvado sintético

página 2

Polícia Judiciária investiga incêndio em Silvalde

Casas em perigo

página 17

Na passagem-de-nível de Gulhe

Que grande susto!

página 16

Almoço na Nave

Milhar e meio de idosos

página 5

Hospital

Nova imagem

página 5

Face a alegada ilegalidade eleitoral

"Juíza dá razão ao PS de Espinho"

página 6

Oeiras vence em Espinho

Fora da Taça!

página 29

José Mota

"Se o Metro chega a Gaia não faltará muito para chegar a Espinho!"

páginas 7 e 8

Luís Montenegro

"Deixarei de ser deputado para ser presidente da Câmara"

páginas 10 e 11

Na zona do Bairro Piscatório

Marques Mendes foi ao mar

página 9

José Mota inaugura campo de relva sintética de Paramos

“Utilizem bem este espaço”

Foi dado na terça-feira à noite o pontapé-de-saída do novo campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos. Quem o fez foi o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, na presença de centenas de pessoas (paramenses e não só), que não quiseram perder um momento considerado “marcante na história do desporto do concelho”.

Foto VÍTOR LANCHA

Manuel Proença

Antes do início de um encontro de futebol, entre as equipas da Selecção de Paramos e os juniores do Sporting Clube de Espinho, o presidente da Câmara, José Mota fez questão de dizer que se trata de um “magnífico parque desportivo. Há alguns anos a esta parte, neste espaço não havia nada! Hoje há aquilo que os vossos olhos podem observar”.

Segundo José Mota “tem havido quer por parte da Câmara Municipal, quer da Junta de Freguesia de Paramos, um grande empenho para que Paramos seja dotado de equipamentos culturais e desportivos ao melhor nível, para que os jovens e adultos desta terra possam praticar desporto em boas condições. Foi para isso que construímos este parque desportivo e que pusemos esta relva sintética”.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho fez questão de dizer que “esta obra foi possível, de forma tão rápida, porque felizmente na Câmara Municipal temos excelentes colaboradores como é o caso dos arquitectos Carlos Sárria e João Paulo. É importante que o povo saiba que nas câmaras há bons dirigentes, mas também há bons técnicos”.

E concluiu:

“Desejo que este espaço sirva os seus objectivos. Foi possível com o empenho e a garra do presidente da Junta, Américo Castro. Utilizem bem este espaço”.

Também o presidente da Junta de Freguesia de Paramos rejubilava com a obra que agora se inaugurava:

“A obra fala por si! Esta obra é um brinquinho!”

Disse Américo Castro que “há cerca de 12 anos quando cheguei a esta freguesia não tínhamos absolutamente nada no que respeita a equipamentos desportivos. Foi com muito sacrifício que conseguimos fazer com que os nossos jovens tenham, agora, condições para a prática desportiva. Hoje orgulhamo-nos de ter bons clubes desportivos e de termos bons equipamentos. Não vamos parar por aqui!” – sublinhou o presidente da Junta que aproveitou para anunciar que “está a decorrer a construção do ringue no jardim Américo Magano que será uma mais-valia para as escolas e para as pessoas da Freguesia”.

Américo castro concluiu agradecendo “ao presidente da Câmara pelo esforço e pelo sentido que tem tido das nossas necessidades, atendendo sempre às solicitações dos jovens do concelho e desta freguesia” e deixou um “reconhecimento para os arquitectos da Câmara”.

No meio das centenas de pessoas que quiseram assistir à inauguração do sintético de Paramos, o vice-presidente da Câmara Municipal, Rolando de Sousa, estava emocionado. Afinal, a proposta para a construção do piso sintético em Paramos e Silvalde tinha sido por si levada até ao executivo. Com as lágrimas a querem saltar-lhe dos olhos, Rolando de Sousa, disse:

“Faz parte de uma política desportiva. Devem ser criadas condições para que os desportistas profissionais e amadores tenham condições para a prática do desporto. Sinto-me feliz porque fui eu que fiz a proposta e porque tenho um grande envolvimento na causa desportiva desde há muitos anos. Esta foi uma proposta pensada para servir os cidadãos e, sobretudo, os amadores, aqueles que não têm onde praticar desporto em condições e com qualidade. O campo de Silvalde também irá permitir aos desportistas que tenham boas condições para a prática do desporto”.

Por fim, o presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, o paramense Manuel Oliveira, fez questão de dizer, também comovido, que “este equipamento é uma enorme valia para o futebol popular do nosso concelho. Sonhava que um dia pudéssemos ter um equipamento destes e hoje é a realidade. Aos 23 anos de futebol popular há um campo deste nível. Vou poder ver outras selecções de outros concelhos com muito orgulho neste e no campo de relva sintética de Silvalde”.

Fotos VÍTOR LANCHA

Os Águias da Quinta (Anta) venceram a Supertaça em futebol popular, após a marcação de grandes penalidades, após um empate (1-1), com o cantinho da Rambóia, em jogo disputado ontem no campo sintético do Complexo Desportivo da Quinta, em Paramos; a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho entregou os troféus da época de 2004/2005 e o jornal Defesa de Espinho ***ofereceu a Taça Melhor Defesa, às melhores defesas das três divisões daquele campeonato!***

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; Alberto Camacho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Pelo PS e pela vogal Maria Goreti, contra o PSD, CDS-PP e CDU e abstenção de António Catarino

Estádio "desbloqueado" na Assembleia Municipal

Passavam 30 minutos das 2 horas da madrugada de sexta-feira quando a votação da cedência em direito de superfície ao Sporting Clube de Espinho dos terrenos para a construção do estádio de futebol no parque da cidade. A deliberação foi favorável à proposta em agenda desde a anterior reunião da quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal no ano em curso. Catorze votos do PS (incluindo os parciais da mesa e das representações de três freguesias) e um da vogal Maria Goreti viabilizaram a cedência que o Sporting de Espinho aguardava para encetar a construção do seu novo anfiteatro desportivo, registando-se dez votos contra, subscritos pelos vogais do PSD, do CDS-PP e da CDU, e uma abstenção de António Catarino (presidente da Junta de Espinho). Alegando a sua condição de membro dos corpos sociais do clube, Alfredo Rocha (autarca de Guetim) não exerceu o seu direito de voto.

A Assembleia Municipal começara na noite de quinta-feira com a discussão inflamada de uma alegada situação de "aluguer" da Nave Polivalente, com supostos benefícios indevidos para a ADCE. Quer nesta caso, quer no do dossier do estádio, foi notória a discussão acalorada e evidente o desacordo das bancadas da oposição e do PS. Foram esgrimidos argumentos de todos os quadrantes com assento na reunião magna, cujo final se registou já entre as 3 e as 4 horas da madrugada!

Lúcio Alberto

A viabilização (do estádio) na Assembleia Municipal

Sp. Espinho agradece "à maioria"

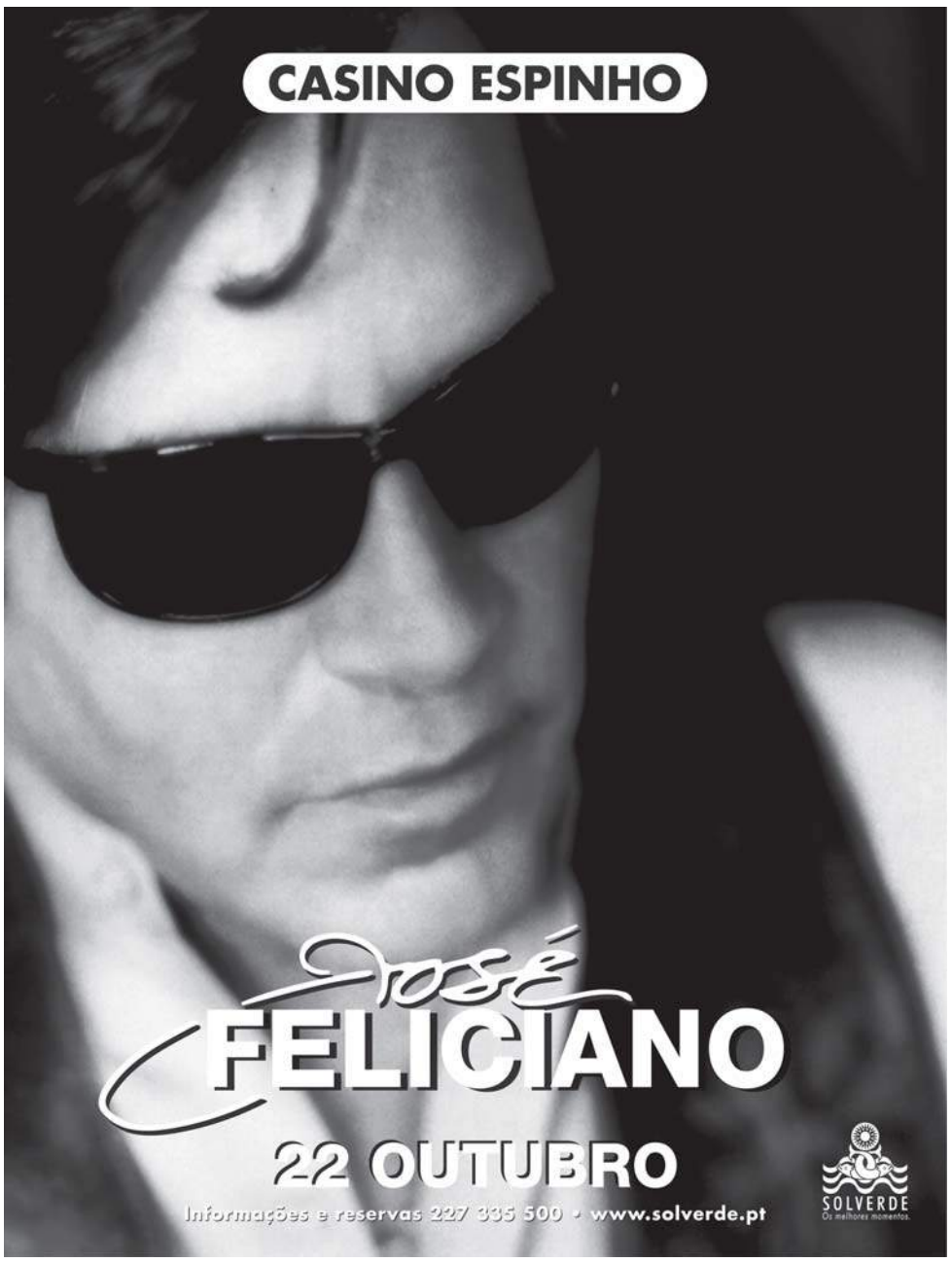
Em conferência de imprensa, ocorrida na segunda-feira à tarde, a Direcção do Sporting de Espinho, presidida por Rodrigo dos Santos, revelou o seu comentário à aprovação, em sede da Assembleia Municipal, da cedência em direito de superfície dos terrenos para a construção do estádio de futebol no parque da cidade.

Foto VÍTOR LANCHA

"Este momento ansiado há mais de trinta anos pela maioria dos espinhenses, foi inúmeras vezes adiado por vicissitudes várias, quantas vezes emperrado por interesses alheios à alma tigre e aos superiores interesses da cidade.

Gostaríamos, obviamente, de expressar a nossa simpatia de forma unânime. Cometeríamos necessariamente uma injustiça. Por isso, e para lembrarmos a história, temos que agradecer à maioria que viabilizou.

De igual modo não poderíamos mais uma vez, por rigor para com a história, deixar de render a nossa homenagem à Câmara Municipal de Espinho que ao longo de vários anos desencadeou todos os esforços no sentido de apoiar o projecto, viabilizando-o, ao encontrar a melhor forma de o protocolar, os necessários terrenos para o mesmo conseguindo junto do secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, a libertação de verbas que permitiram a negociação desses mesmos terrenos, um obstáculo que parecia inultrapassável até há poucos meses."



ISHST e Câmara encetam parceria

Segurança no trabalho

Foto VÍTOR LANCHA

O presidente do Conselho Directivo do Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (ISHST), Jorge Gaspar, e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, rubricaram, na quinta-feira, no salão da Assembleia Municipal, um protocolo de cooperação no âmbito do Projecto-Piloto de Apoio às Autarquias promovido pelo ISHST.

A parceria tem em vista o desenvolvimento das competências técnicas e organizacionais em Segurança e Saúde no Trabalho do município de Espinho, através da implementação de uma "política de segurança, higiene e saúde no trabalho", considerando a segurança como "um valor capital a observar em toda a actividade e para bem dos trabalhadores e respectivas famílias, da própria organização e dos seus utentes".

O Projecto-Piloto de Apoio às Autarquias, que conta já com conjunto significativo de municípios aderentes, prevê que estes se comprometam a desenvolver, com a participação de todos os seus trabalhadores, políticas activas para prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

O compromisso assumido agora pela Câmara Municipal de Espinho consiste em:

"Exercer uma vigilância regular sobre as condições de segurança em que se encontram as suas instalações e em que operam os seus equipamentos, introduzindo as melhorias necessárias;

Dar adequada formação aos trabalhadores no que respeita aos seus postos de trabalho e, periodicamente, formação específica em SHST. Exigir dos fornecedores externos o respeito pelas normas de segurança da instituição, sendo obrigatória a sua aceitação expressa no momento de contratação. Cumprir todas as leis e regulamentos aplicáveis em matéria de ISHST."

Ao ISHST cabe "conceder apoio em acções de formação e sensibilização na área da segurança, higiene e saúde no trabalho e em questões técnicas para implementação de medidas, e ceder material bibliográfico".

Foto VÍTOR LANCHA

Seguindo o exemplo de Filadélfia

Primeiro município do país com Internet móvel

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, inaugurou, ontem, no largo do município, uma infra-estrutura de transmissão que permite a navegação móvel na Internet e a transmissão de dados, voz e imagem, em locais públicos da cidade.

A palmeira fase abrange o centro da cidade — Praça Dr. José Salvador, Parque João de Deus e área envolvente do Centro Multimeios –, num raio de cobertura de 300 metros, vindo futuramente a abranger um raio de cerca de dois quilómetros –, alargando-se depois a todo o concelho.

A cidade de Espinho vai assim ser dotada caiu a tecnologia e com a infra-estrutura necessárias para permitir a navegação na Internet sem necessidade de ligações físicas, como ponto de partida para a dinamização do concelho em termos tecnológicos, reforçando o seu papel de local privilegiado para a criação e para a dinamização de negócios e de empresas, de pólo tecnológico, de centro nacional para a educação do futuro, de atracção turística essencial com a fácil acesso ao conhecimento e à informação.

Constituindo um ponto à partida, este processo possibilita novos desenvolvimentos e aplicações, como navegação por sítios temáticos com recurso à rede sem fios, instalações de quiosques informativos multimédia em vários locais públicos, comunicação de voz via Internet sem computador, videovigilância com monotorização remota, publicidade dinâmica, divulgação de informação – turística, cultural, desportiva, económica, associativa... –, criação de campus virtuais nas escolas e fornecimento de serviços empresariais.

Espinho coloca-se assim ao nível dos municípios tecnologicamente mais evoluídos – seguindo o exemplo de Filadélfia –, dando um passo determinante para a captação de novos investimentos e criando mais-valias para o desenvolvimento do turismo, do comércio e dos serviços no concelho e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Em termos de benefícios imediatos, os espinhenses têm, desde ontem, a possibilidade de acesso gratuito à Internet, para o que poderão estar confortavelmente instalados no espaço público da zona central do município e apenas munidos dos seus computadores portáteis ou de bolso.

A partir do dia 14

Voluntários de Espinho em festa

Os Bombeiros Voluntários de Espinho vão comemorar este ano os seus 110 anos. Para além das habituais cerimónias que constarão de programa próprio para o fim-de-semana de 22 e 23, estão previstos, ainda, um Concurso de Desenho (de 14 a 31) no quartel, no Largo da Igreja, destinado a crianças do ensino básico e cujo prazo para recepção de trabalhos terminará no dia 10; a "Feira do Brinquedo Velho, Sonho Novo", com o início de vendas programado para dia 16; a "Noite de Fados", no dia 28, às 21.30 horas no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho; um "Baile de Aniversário", em data ainda a confirmar; uma "Exposição de Arte", no Centro Multimeios, com a abertura no dia 22 às 18 horas e o encerramento a 2 de Novembro às 22 horas; uma "Exposição Fotográfico/Documental", no Centro Multimeios, com início no dia 22 às 18 horas e o fim agendado para 2 de Novembro às 22 horas; um "Desfile de Fanfarras" no dia 30 às 15 horas, com o encerramento das comemorações com um convívio, às 19 horas.

No entanto, outras iniciativas estão agendadas tais como, no dia 18, pelas 21.30 horas, uma festa para bombeiros e seus familiares, onde será cortado o bolo de aniversário. No dia 22, pelas 15 horas, haverá uma romagem aos cinco cemitérios. No dia 23, o programa será bastante mais alargado, com o hastear das bandeiras no quartel, pelos 9 horas; às 9.30 realiza-se a cerimónia de promoções de bombeiros; às 10 horas, desfile apeado e motorizado; às 10.15 horas, apresentação de cumprimentos aos Bombeiros Voluntários Espinhenses; às 12 horas, missa em sufrágio pelos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos; às 15 horas, recepção às entidades convidadas; às 15.15 horas, condecorações; às 15.45, desfile perante as entidades com bombeiros do Distrito de Aveiro; às 16.30 horas, sessão solene; às 19 horas, convívio.

HOMEM DO MAR
CAFÉ SNACK-BAR
O melhor menu da região!
Menu do Dia
(2.ª a sábado)
• Prato do Dia (2 opções)
• Sopa
• Pão
• Bebida
• Sobremesa
• Café
4€
visite-nos
Rua 33, n.º 309
4500-150 Espinho
Telef. 22 731 05 08
(esquina com a Rua 14)

CAFÉS
Casa Alves Ribeiro
seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços
Rua 19, 294 - ESPINHO

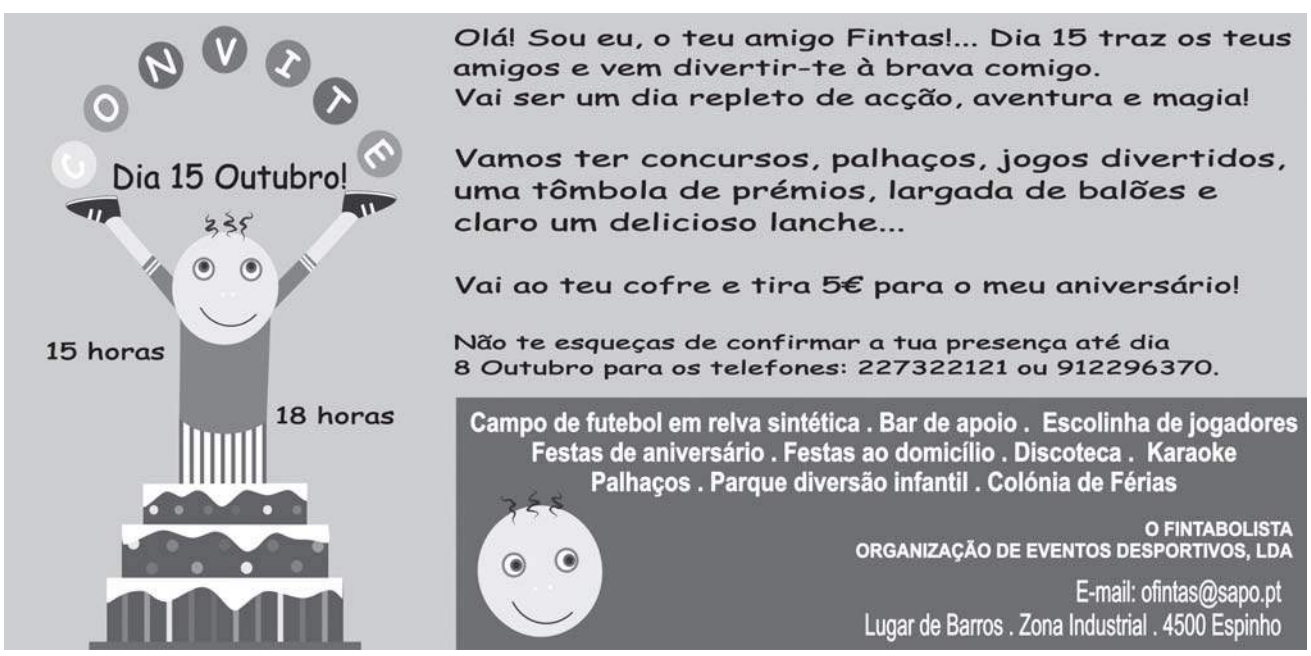


Foto VÍTOR LANCHA

Em almoço festivo na Nave Polivalente

Milhar e meio de idosos

José Mota registou "com orgulho", no domingo à tarde, na Nave Polivalente, "a presença de mil e quinhentos idosos, facto significativo do reconhecimento do nosso trabalho ao longo de doze anos em prol de uma parcela sensível da nossa população."

O mega almoço, com animação, inseriu-se nas comemorações do Dia Nacional do Idoso, contando, igualmente, com a participação da Vereação e dos presidentes das Juntas de Freguesia.

O presidente da Câmara prometeu aos idosos que iria prosseguir com as actividades "em prol de quem merece qualidade de vida depois de tantos anos de trabalho e sacrifício por todos nós."

Entretanto, na véspera, a Edilidade encetara, no Centro Multimeios, uma exposição denominada "Idosos em Activa Idade", com o objectivo de evidenciar "as inúmeras actividades desenvolvidas pela autarquia ao longo de vários anos e fazer recordar aos que nelas participaram as alegrais vividas."

Lúcio Alberto

Fotos VÍTOR LANCHA

José Mota salienta que a qualidade hospitalar também é fundamental para o turismo

Hospital com nova imagem

A nova Administração do Hospital, presidida por Gaspar Pais (coadjuvado por Nuno Lopes), recebeu (segunda-feira de manhã), o presidente da Câmara Municipal, proporcionando uma visita guiada às novas instalações localizadas na ala poente, onde hoje deverão ser inauguradas as enfermarias e, posteriormente, com os indispensáveis equipamentos, os novos espaços de clínica geral e cirurgia.

Recorde-se que as obras de ampliação e valorização já estavam concluídas há cerca de um ano, mas sem correspondência dos organismos que tutelam a Saúde no necessário equipamento e consequente abertura.

No rescaldo da visita, José Mota teceu o seguinte comentário:

"A nova Administração está disposta a pôr o Hospital ao serviço da população, nomeadamente a nova ala. E para tal sucesso contará, seguramente, com a colaboração da Liga dos Amigos do Hospital e de outras forças vivas do concelho como é o caso da Solverde. O Hospital e indispensável para uma zona turística como é Espinho. Espero, muito sinceramente, que a partir daqui não se verifiquem mais irresponsabilidades como aconteceram nestes três anos e que os partidos políticos, sejam eles quais forem, nunca mais sejam capazes de prejudicarem o Hospital, como se registou com o senhor Luís Montenegro. Que isso não volte a acontecer para bem do nosso Hospital!"

Acresce que, no quadro da remodelação de responsabilidades, resta a nomeação de um novo director-clínico e de um novo enfermeiro-director.

Lúcio Alberto

Face a alegada ilegalidade eleitoral

"Juíza dá razão ao PS de Espinho"

A propósito de uma peça inserta no jornal ***Defesa de Espinho*** sobre a matéria abaixo referida, vem a candidatura do PS às próximas eleições autárquicas emitiu a seguinte informação:

"Nenhum elemento do PS de Espinho infringiu a lei eleitoral. Esta a conclusão que se retira do despacho escrito pela própria mão da meritíssima juíza do 2° Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, em resposta à reclamação apresentada pelo mandatário da coligação Juntos por Espinho?

Para que dúvidas não subsistam, citamos textualmente a parte do despacho da meritíssima juíza que directamente concerne ao assunto – 'A reclamação ora apresentada é claramente intempestiva una vez que dos autos do processo eleitoral resulta que o preceituado no art. 2 da Lei Orgânica n° 1/2001 foi cumprido em 23/08/200S pelas 17 horas, pelo que o prazo previsto no art. 29° daquele mesmo diploma decorreu até às 17 horas do dia 23/08/2005. Por este motivo, ou seja, por haver decorrido este prazo sem que tenham sido apresentadas quaisquer reclamações, se ordenou o regular prosseguimento do processo eleitoral com o consequente cumprimento do estabelecido nos art. 29º, números 5 e 6 e 35º, da Lei Orgânica n° 1/2001 de 14.08. Isso mesmo resulta dos autos e do nosso despacho. Acresce que o Sr. Mandatário certamente não ignora, uma vez que é sabido que a Comissão Nacional dc Eleições alertou para o efeito, que os pratos previstos são prazos máximos.'

Mais à frente, a meritíssima juíza enfatiza – 'Importa aluda observar que o processo eleitoral, pela sua natureza e dos interesses que visa concretizar e tutelar não pode andar para trás e para a frente ao sabor ou de acordo com as conveniências dos concorrentes às eleições. Assim, pelo aposto, não se conhece de reclamação,

devendo o processo eleitoral seguir o seu curso na estado em que se encontra.'

O referido mandatário acrescenta ter aguardado cerca de vinte dias para que o Partido Socialista por solidariedade se quisesse pronunciar sobre o assunto.

É com sentida comiseração que assistimos à degenerescência política e cívica do referido mandatário. Depois de usar a mentira, profere afirmações sem sentido. Acaso pretenderia ele que o PS pronunciasse solidariedade para com as mentiras do referido mandatário? Francamente, ninguém entende o que ele diz ou pretende insinuar. Pior – desconfia-se que nem o próprio entenda.

É com sentida comiseração que se assiste à perda de responsabilidade do referido mandatário, que deveria ter-se mantido sintonizado com os elevados princípios plasmados na farda que há tantos anos envergou.

Aguardamos a inscrição do referido mandatário ao próximo passeio de idosos organizada pela Câmara, se conseguir perceber como preencher o formulário e se a sua eventual presença nãot for excessivamente incómoda para os outros idosos de Espinho que beneficiam destas iniciativas e por quem nutrimos o maior respeito e carinho."

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Revolta e mágoa

Estava no comício de Américo Castro e José Mota em Paramos, no sábado passado. Toda a gente sabia que o comício se ia realizar lá. Toda a gente sabia que era o comício do PS e do IP (Independentes de Paramos). Por isso a caravana do PSD/CDS não devia ter ido lá. Foi só para provocar e irritar.

Mas pior foi parar os carros junto do comício, fazer barulho com os carros e alto-falantes e dar bandeiras aos miúdos para irem provocar os do PS.

Se os do PS não fossem boa gente podia ter sido muito mau.

Como podem usar assim os nossos filhos?

Gente assim não presta. Não podem ganhar. São tão garotos como os miúdos.

António Camilo
(Paramos)

Inqualificável

Habitualmente saio com um sobrinho de 8 anos que a minha irmã me confia. Fui com ele ao comício festa do PS em Paramos, como vou à praia, ou a qualquer evento.

Fiquei apreensiva quando vi que de forma provocatória a caravana automóvel da coligação "Juntos por Espinho" e onde pude identificar alguns dos seus candidatos passou duas ou três vezes a menos de cem metros do palco do comício, parando os carros e mantendo as aparelhagens sonoras de forma estridente a prejudicar o som do palco montado pelo PS. Atitude, no mínimo, reprovável.

Mais apreensiva fiquei quando vi que dos mesmos carros, alguns irresponsáveis, começaram a distribuir bandeiras do PSD/CDS/ coligação "Juntos por Espinho", aos muitos miúdos que por lá se encontravam incentivando-os a proferir slogans do candidato Luís Montenegro em frente ao palco da festa do PS. Esta atitude deixou de ser reprovável. Passou a ser inconsciente e irresponsável. Diria mesmo inqualificável. Penso que é mesmo criminosa a utilização de crianças desta forma...

Valeu o bom senso de algumas mães que travaram os ímpetos dos seus filhos e a excelente organização do PS que de forma espontânea, eficaz e sem qualquer forma de violência controlou a situação.

Por mim decidi que não saio mais com o meu sobrinho para estas manifestações.

E tudo farei para que estes candidatos não possam ser eleitos.

Maria Conceição Rocha
(Paramos)

Campanha e mais campanha!

Encontrei na caixa do correio, no dia 30 de Setembro um convite. Pasmei! Um convite da Junta de Freguesia de Paramos, na pessoa do seu presidente, para a inauguração oficial pelas autoridades, da colocação da relva sintética no campo de futebol do complexo desportivo, a quatro de Outubro. Convite extensivo à família. Fiquei surpreendida. Porquê? É este o melhoramento digno de tanta honra, que apresenta no final destes quatro anos, ao povo que o elegeu, para ser seu presidente? Faz-me pensar! Será que ando distraída e não dou conta da correspondência que recebo? Olhe que não! Estou sempre atenta. Os convites que recebo da terra onde me recenseei e vivo, são apenas do Centro Social. É natural que esta inauguração, a cinco dias das eleições seja uma mera coincidência. Não seria boa ideia realizar o evento no dia oito ou nove durante a manhã? Estava tudo mais fresquinho! Feliz o povo que só tem como necessidade a relva sintética num campo! Um problema sério já resolvido! Isto agradará aos jovens. Mas afinal não é que não querem nada com os jovens? "Esses miúdos", assim foram rotulados, são ousados, dão a cara em prol da sua terra e dos seus conterrâneos. "Esses miúdos" merecem respeito, além disso são cultos, alguns até com reconhecida formação académica. Não têm experiência, é verdade. Por isso fazem-se acompanhar de pessoas que lhes podem transmitir essa experiência porque já passaram por cargos autárquicos. Estão cheios de boa vontade, sem vícios de poder, para darem o melhor deles próprios.

A partir de Abril de 74, o povo foi convidado a eleger os seus governantes nos destinos das suas terras, em total democracia. No entanto, cada eleição que se faz é sempre pior que a anterior. É uma guerra verbal e campal. Em Matosinhos, em plena campanha, foi o fim do Dr. Sousa Franco. Este ano, no Porto, o Dr. Rui Rio se fosse cardíaco também não resistiria. Impera o orgulho e altivez deveras exagerada. Diz-se que se fez mais em 12 anos que outros em 100. Falta de respeito e humildade por homens muito dignos que serviram o concelho com muita dignidade. Isto foi uma frase infeliz e difícil de esquecer. Também se ouve por aí: "Fiz mais em 4 anos que os meus antecessores em 20!" Grande imodéstia!

Está tudo tão bem que apetece perguntar: Para quê eleições? Tanto desperdício de dinheiro, tanta violência, tanta arrogância, que leva a tanta divisão.

Unam-se e zelem pelos interesses do povo em vez de o dividir. Respeitem o passado para serem dignos do futuro!

Helena Laranjeira
(Paramos)

Celeste Caprichosa
CABELEIREIROS, LDA.

Apresenta às suas Clientes e Amigas
novas tendências
Outono/Inverno 2005/2006
Grata pela sua visita

Rua 14 n.º 726 - 4500 ESPINHO • Tel.: 22 734 12 77

MESSIAS CARVALHO, SÓNIA DE CARVALHO & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE ADVOGADOS, R.L.

ADVOGADOS:
MESSIAS CARVALHO — Especialista em Direito do Trabalho pela Ordem dos Advogados
SÓNIA DE CARVALHO — Mestre em Direito
ARTUR SOVERAL ANDRADE — Especialista em Direito Fiscal pela Ordem dos Advogados
MIGUEL SABROSO
NUNO NOGUEIRA

ÁREAS

Direito Bancário
Direito Civil
Direito Comercial
Direito Criminal
Direito das Sociedades Comerciais
Direito dos Contratos
Direito do Trabalho
Direito Fiscal
Processo de Insolvência e de Recuperação de Empresas

Rua de Vilar, 235 - 6.º Esq. – Edifício Scala — 4050-626 Porto
Telefone: 226 076 070 • Fax: 226 076 079 • E-mail: carvalho.socadv@clix.pt

Na apresentação do programa eleitoral do PS

José Mota implacável para com os opositores

"O PS está consciente de que a obra realizada, nos últimos doze anos, foi decisiva para melhorar significativamente o quadro de vida da população espinhense. O PS está disposto a continuar o seu trabalho, promovendo o desenvolvimento de Espinho, com equilíbrio, com realismo e seriedade."

Fotos VÍTOR LANCHA

Lúcio Alberto

O PS apresentou, publicamente, o seu programa eleitoral autárquico, norteando as suas principais preocupações em prol dos idosos, acção social que será extensiva à progressiva valorização da actividade da ADEC, à pobreza e à habitação; o redimensionamento e desenvolvimento do concelho com a implementação do PDM (Plano Director Municipal); preservação e investimento ambiental, implementando o parque da cidade como "grande" espaço verde; o estudo da viabilidade de uma rede concelhia de transportes públicos; a potenciação do rebaixamento da linha-férrea em toda a zona envolvente; a renovação do sistema de limpeza pública; a construção do estádio e, igualmente, da biblioteca municipal, a par do incentivo à leitura pública mediante uma rede concelhia.

Logo após a divulgação, sumariamente atrás referida, José Mota comentou o alegado "aluguer" da Nave Polivalente em benefício financeiro da ADCE:

"A Nave Polivalente é cedida, com o é evidente, gratuitamente às colectividades e instituições do concelho, enquanto que aos pedidos exteriores a Espinho temos que ter em atenção que é preciso assegurar a limpeza antes e depois dos eventos, pelo que se sugere, minimamente aceitável, uma compensação para quem presta o serviço de limpeza, no caso a ADCE que, como todos sabem, é uma instituição de combate à exclusão social e ao desemprego, de apoio à reinserção social e uma unidade reconhecida pela sua actividade na formação profissional. E mais: serve refeições a milhares de crianças do concelho! Eu diria que, neste caso, mais uma vez alguém pretendeu descobrir o ovo do Colombo... Esquecem-se é que é preciso assegurar os ordenados de quem trabalha na ADCE, esquecendo-se alguns dos ordenados das mulheres deles! O que eu posso garantir é que não tenho nenhum familiar a trabalhar na ADCE e não recebo nada da ADCE, nem sequer a ADCE me paga os almoços!

E no que concerne à obra do enterramento da linha-férrea não se coibiu à seguinte declaração:

"A obra é de todos os espinhenses, mas quem a consegui fui eu, e em oportuno momento, porque agora nunca mais seria conseguido o enterramento da linha-férrea. Quantos concelhos anseiam pelo enterramento da linha? Pois é, foi graças a minha persistência que a obra foi assegurada. Era indispensável acabar com a divisão da cidade. Tratou-se de um processo que envolveu quatro ministros. João Cravinho foi fundamental para a concretização da obra, apesar de ambos termos discutido os interesses do concelho, por um lado, e do Estado, por outro. Jorge Coelho colaborou. Valente de Oliveira travou. Carmona Rodrigues travou e destravou, tendo-me dito que não conhecia 'aquele deputado', mas 'Marques Mendes pediu para eu ir a Espinho e eu nem sou militante do PSD...' Respondi-lhe que não tinha que se desculpar, porque o que eu queria, ao contrário de outros, era que a obra avançasse!"

E quanto à Pousada da Juventude, "por enquanto", ainda em projecto...

"A Pousada da Juventude também vai avançar, trazendo benefícios directos e indirectos para a restauração, o comércio e até para a hotelaria. Recordo que o então secretário de Estado da Juventude, Hermínio Loureiro, disse-me que era pressionado pelos 'laranjinhas' de Espinho... Depois, foi substituído por Pedro Duarte, que não respondia às questões e nem marcava audiências, até que um dia marcou um encontro em Braga, mandando telefonar na véspera que a reunião fora cancelada... Assim com aqueles tipos a obra não podia avançar, mas agora a obra vai avançar!"

Entretanto, Carlos Gaio, agora candidato a vereador, comentou a mudança para a qual foi convidado, constatando que "a Assembleia Municipal deve ser encarada como um órgão onde se deve respeitar a democracia, pelo que, apesar da postura da oposição, não deixei de fazer um esforço suplementar para gerir as pressões."

O actual presidente da Assembleia Municipal recordou a última reunião, congratulando-se, "não obstante a quente discussão e tentativas de vária ordem", com o facto "de se ter conseguido servir um clube com historial do Sporting de Espinho."

Por seu turno, Graça Guedes, candidata à sucessão de Carlos Gaio na presidência da Assembleia Municipal, assegurou que não irá pactuar com "jogadas de manobra das politiquices e dos politiqueiros, que em nada dignificam a cidadania e a democracia", revelando que "quando me convidaram consultei a travesseira e os meus filhos."

Esclarecimento da Comissão de Festas de Nossa Senhora da Ajuda

"Acusação falsa e caluniosa"

A Comissão de Festas de Nossa Senhora da Ajuda, considera que "a acusação que a coligação 'Juntos por Espinho' fez", na nossa edição de 22 de Setembro último, "é manifestamente falsa e caluniosa".

Segundo aquela Comissão de Festas, "só agora vimos comentar este assunto porque no jornal desta semana é publicado um desmentido formal das acusações feitas a esta Comissão de Festas por parte da presidente da referida colectividade, Benvinda Maria, figura que deveria ter sido respeitada por quem, cobrindo-se no manto do anonimato, tão torpes e soezes acusações fez. Nesse comunicado é desmentida a acusação de que a Comissão de Festas teria alterado o programa transferindo para o dia 20, o espectáculo que se realizava no dia 19 na Banda de Paramos para que, dessa forma, ele coincidisse com a inauguração da sede dos Independentes de Paramos.

Como está provado não foi esta Comissão de Festas que pediu a alteração de datas mas sim o Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro porque, no dia 19, tinha uma recepção em Lisboa, oferecida por um membro do Governo".

A promessa de José Mota num jantar com mais de sete dezenas de empresários

"Se o Metro chega a Gaia não faltará muito para chegar a Espinho!"

Foto VÍTOR LANCHA

Cerca de sete dezenas de empresários estiveram reunidos na segunda-feira à noite, num jantar, no Hotel Praiagolfe, que contou com a presença dos candidatos do Partido Socialista à Câmara Municipal de Espinho e Assembleia Municipal, respectivamente, José Mota e Graça Guedes.

Manuel Proença

Tratou-se de uma iniciativa do empresário Noé Rocha e que contou com a presença dos candidatos a presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves e de Paramos, Américo Castro, o candidato a vereador pelo PS, Carlos Gaio, do presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, do presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo, e de empresários como Manuel Oliveira, Pedro Fernandes, Alfredo Barros, Carlos Alberto, Adérito Santos, entre outros.

Na abertura, o organizador, Noé Rocha, fez questão de salientar que aquela iniciativa visava ouvir do presidente, candidato a presidente da Câmara, "as ideias que preconiza para o concelho".

José Mota acabou, por isso, por dar a ideia de algumas das linhas principais do seu programa, prometendo que irá lutar "para que o Metro do Porto chegue também a Espinho, uma vez que fazemos parte da Área Metropolitana do Porto e da Empresa do Metro. Se chega a Vila Nova de Gaia não faltará muito para chegar a Espinho".

José Mota defendeu, também, que Espinho "sendo um concelho que aposta nos serviços, no comércio e no turismo, é muito diferente daquilo que às vezes se fala". Para José Mota, "Espinho faz parte do Norte de Portugal e, por isso, devemos abranger, também a Galiza. Devemos ter um turismo de conferência, desporto e cultura", sublinhou.

O presidente da Câmara, candidato pelo Partido Socialista ao cargo, quis também falar da obra de enterramento da linha-férrea. "Era uma obra muito difícil de realizar e que se deve ao esforço que os espinhenses fizeram e que tiveram o engenho e a arte para conseguir convencer o poder de decisão. É o maior túnel ferroviário do país e era o que era possível".

José Mota falou na criação de mais uma piscina e no "empenho que tanto a autarquia e o Sporting Clube de Espinho têm tido em levar por diante a construção do estádio. Este projecto tem de ser apoiado pelo Governo como o tem feito noutros concelhos".

O presidente da Câmara referiu, também, a "construção da sede da Academia de Música", equipamento indispensável "aos jovens que aprendem música e que trará as condições adequadas a que ali se realizem bons e grandes concertos".

José Mota concluiu a sua intervenção falando nas grandes superfícies. "Essas grandes superfícies têm o seu espaço próprio, mas penso que este país não tem condições para ter esta avalanche da criação de grandes superfícies, sem haver consciência do local onde elas são construídas. Esta proliferação está a trazer consequências graves para o comércio tradicional, que ainda é aquele que produz mais riqueza e que dá mais emprego às pessoas de uma região. Sabemos que não há garantias de a serem criadas as grandes superfícies, esses postos de trabalho sejam atribuídos às pessoas do respectivo concelho. Sabemos que onde se têm instalado as grandes superfícies de forma desregulada, o que tem acontecido é a grande depressão do comércio. Por isso vamos continuar a proteger o nosso comércio para que nunca possa vir a ser colocado em causa".

Secções de voto (no domingo)

Onde votar?

Votar é um dever cívico que todos os cidadãos devem cumprir e, como diz o anúncio, está bom tempo, o Verão ainda está longe, pelo que não há qualquer desculpa para faltar à chamada no próximo domingo.

Para que os espinhenses saibam onde se dirigir no momento de marcarem a sua posição sobre aquilo que querem para o futuro do país, o jornal Defesa de Espinho dá a conhecer os locais das secções de votos e n.º de inscrição dos eleitores que nelas votam, para cada uma das cinco freguesia do concelho.

As secções de voto funcionarão a partir das 8 da manhã do próximo domingo.

ANTA: secção 1 – Junta de Freguesia (velha) – de 1 a 1967; secção 2 – Salão Paroquial – de 1972 a 3640; secção 3 – Junta de Freguesia (nova), Cave Norte – de 3641 a 5553; secção 4 – Junta de Freguesia (Nova), Cave Sul – de 5554 a 7234; secção 5 – Tuna Musical – de 7239 a 8799; secção 6 – Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis – de 8802 a 10294; secção 7 – Junta de Freguesia (nova), Salão Nobre – 10295 a 11545; secção 8 – Junta de Freguesia (nova), biblioteca – 11547 a 12564; secção 9 – Escola Primária da Ponte de Anta – A-0001 a A-938.

ESPINHO: secção 1 – Escola Primária da Rua 19 – de 2 a 2226; secção 2 – Escola Primária da Rua 29 – de 2227 a 4338; secção 3 – Escola Primária da Rua 29 – de 4390 a 6396; secção 4 – Escola Primária da Rua 29 – de 6399 a 8470; secção 5 – Escola Primária da Rua 29 – de 8471 a 10534; secção 6 – Escola Primária da Rua 29 – de 10537 a 12280; secção 7 – Escola Primária da Rua 29 – de 12282 a 13972; secção 8 – Escola Primária da Rua 22 – de 13973 a 15349; secção 9 – Escola Primária da Rua 22 – de 15350 a 16570; secção 10 – Escola Primária da Rua 22 – de 16571 a 17626; secção 11 – Escola Primária da Rua 22 – de 17627 a 18300, EU de 1 a EU 6 e do ER de 1 a ER 4.

GUETIM: secção 1 – Escola Primária de Guetim – de 1 a 1589; secção 2 – Escola Primária de Guetim – de 1590 a 1919.

PARAMOS: secção 1 – Escola Primária da Corredoura – de 1 a 1344; secção 2 – Escola Primária da Bouça – de 1345 a 2664; secção 3 – Escola Primária da Bouça – de 2667 a 3747; secção 4 – Junta de Freguesia – de 3748 a 4613.

SILVALDE: secção 1 – Escola Primária de Silvaldinho – de 1 a 3006; secção 2 – Escola Primária de Silvaldinho – de 3007 a 5750; secção 3 – Escola Primária de Silvaldinho – de 5752 a 7598; secção 4 – Escola Primária de Silvaldinho – de 7599 a 8326; secção A1 – Escola Primária do Bairro Piscatório – de A-1 a A-1489; secção A2 – Escola Primária do Bairro Piscatório – de A-1491 a A-2891; secção A3 – Escola Primária do Bairro Piscatório – de A-2892 a A-3534.

Precisa-se

COZINHEIRA (m/f)

COM EXPERIÊNCIA

Para Restaurante português na Suíça

Telefonar entre as 18 e as 20 horas para:

0041264811650 (falar com D. Graça)

Centro de Espinho

VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação

Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: **PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA**

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Fotos VÍTOR LANCHA

Na zona do Bairro Piscatório

Marques Mendes foi ao mar

Marques Mendes andou, anteontem, de barco, junto ao Bairro Piscatório. A sua chegada estava prevista para as 10 horas, mas só se concretizou cerca das 11.30, em certa medida pelo facto de ter passeado um pouco pela Rua 19 e outras artérias do perímetro central da cidade. No mar sentiu-se "muito bem", porque "não enjoo andando de barco", agradecendo emocionado "a hospitalidade desta zona piscatória e a oportunidade que me deram de assistir um pouco à faina da pesca artesanal (arte xávega)."

Os tractores rebocaram três embarcações até ao mar, mas antes o presidente do PSD fora ajudado (às cavalitas) até entrar (verificando-se o mesmo aquando da saída) num dos barcos onde seguia Luís Montenegro. E, "Juntos por Espinho", Manuela Aguiar, José Pinho, Vicente Pinto, Armando Jacinto, entre outros candidatos às eleições autárquicas calendarizadas para domingo, também embarcaram, com Pinto Moreira a optar pela "segurança" da terra, atento ao natural reboliço ora criado no areal, enquanto no mar se escrevia, nas palavras de Luís Montenegro, "uma das melhores histórias da experiência do percurso político de Marques Mendes."

O líder nacional do PSD registou, entretanto, "as dificuldades dos pescadores agravadas com a actual conjuntura", apelando "num voto de confiança dos espinhenses em Luís Montenegro para mudar o concelho de Espinho."

Lúcio Alberto

Foto VÍTOR LANCHA

JSD em apoio à coligação 'Juntos por Espinho'

"Programa de José Mota nem para a candidatura a uma junta de freguesia daria"

A Juventude Social Democrata de Espinho, através do seu presidente da Comissão Política, Ricardo Sousa, em conferência de imprensa pretendeu fazer "um apelo àqueles que se identificam com a JSD e com a política local. Entendemos que é um imperativo de consciência acerca do que será o acto eleitoral de domingo".

Manuel Proença

Segundo o presidente da JSD de Espinho "esta é uma declaração de apoio expressa e taxativa à candidatura da coligação 'Juntos por Espinho' que assenta em três razões fundamentais:

A primeira é uma razão de convicção. A JSD como um dos suportes do Partido Social Democrata não poderia estar noutro lado senão com esta candidatura.

Por uma questão de razão porque ao analisarmos os diferentes programas das outras candidaturas, vemos que as melhores soluções estão com a candidatura encabeçada por Luís Montenegro.

É fundamental dar uma palavra à geração que nos é mais próxima. Se atendermos àquilo que foi feito nos últimos 12 anos e que teve sempre o mesmo protagonista, vemos que foi feito muito pouco pela juventude, em vectores fundamentais como o de fixar jovens em Espinho. A questão da habitação é muito importante, pois Espinho é o único concelho, a par com o concelho do Porto, que perde população jovem. Todos os outros concelhos ganham. Isto descaracteriza a cidade. Vêem-se filhos da terra a terem de se deslocar para concelhos limítrofes. O caso mais paradigmático é o caso de S. Félix da Marinha. São milhares de espinhenses que vivem nesta recta que vai para a Granja".

Ricardo Sousa que se fez acompanhar pelos dois vice-presidentes, Ana Azevedo e Filipe Barbot, teceu críticas ao poder camarário:

"A Câmara nunca teve resposta para estes problemas e nunca conseguiu encontrar soluções cabais. Tinha alguma esperança de que este problema tivesse sido invertido por parte do actual candidato do Partido Socialista. O vereador que tinha o pelouro da Juventude foi afastado das listas do Partido Socialista, o que é de registar. Este afastamento não corresponde ao anseio de renovação da política nessa área".

O presidente da JSD de Espinho quis falar, também, do programa da candidatura socialista à edilidade:

"O programa do senhor José Mota nem para a candidatura a uma junta de freguesia daria. Nele vemos que em áreas como no desporto, habitação, educação e cultura vemos ideias constantemente repetidas durante 12 anos. São temas reciclados e sem a esperança de virem a ser concretizados como é o caso da Pousada da Juventude, a construção da Biblioteca que constitui uma autêntica novela. O PS não quer construir a Biblioteca porque não tem vontade política para o fazer. Não é por falta de dinheiro! Vemos o caso do Fórum de Arte e Cultura que é um projecto que se arrasta há mais de quatro anos. Na área da habitação fala-nos de um plano estratégico de habitação. Sei que a Câmara não consegue dar resposta e que fez um ensaio de habitações a custos controlados sem aprender grande coisa com concelhos vizinhos como é o caso de Santa Maria da Feira. A concretização do estádio do Sporting de Espinho parece ser agora uma prioridade. Em todas as áreas há uma ideia transversal. Ideias gastas de um poder completamente desgastado com o tempo" – concluiu.

Luís Montenegro, candidato cabeça-de-lista pela coligação "Juntos por Espinho"

"Deixarei de ser deputado para ser presidente da Câmara Municipal de Espinho"

A menos de uma semana do acto eleitoral de domingo, que irá definir os órgãos autárquicos para os próximos quatro anos, o candidato cabeça-de-lista pela coligação 'Juntos por Espinho' à Câmara Municipal, Luís Montenegro está esperançado que, "desta vez serei eleito presidente". Em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho,** *o jovem espinhense define algumas das suas prioridades e ideias, partindo do princípio que poderá vir a ocupar aquele cargo.*

Manuel Proença

– Quais as grandes diferenças, em traços muito gerais, entre a sua candidatura e a do Partido Socialista?

– Resumidamente são três. Haverá uma proximidade entre futuros eleitos e as populações. Serei um presidente de Câmara bem como os meus vereadores, muito mais próximos e presentes na vida quotidiana das pessoas do que o que tem feito o actual presidente de Câmara e a sua equipa. As pessoas dizem-me que esperam meses e algumas, mais de um ano, para serem recebidas. Ele não tem um dia semanal para receber os munícipes. Significa que irei estar mais tempo na Câmara e em Espinho.

Temos uma equipa de pessoas com provas dadas, com grande capacidade e com grandes ideias. São pessoas que não estão viradas para o passado. O Partido Socialista apresenta a mesma equipa de sempre, com uma alteração de cosmética. Nós apresentamos gente que irá entrar, pela primeira vez, no executivo municipal e que irá com muito mais garra e energia, com muito mais vontade de concretizar coisas para o futuro e para a qualidade de vida.

O Partido Socialista não tem ideias. O próprio programa eleitoral foi apresentado à pressa, só para responder ao nosso trabalho. O Partido Socialista diz generalidades e não tem uma única ideia nova.

No nosso programa as pessoas vêem novas ideias, espaços reaproveitados, uma estratégia de desenvolvimento. Com o Partido Socialista nós caminhamos e não se sabe bem para quê!

Os concelhos vizinhos estão a evoluir e consolidar estratégias de desenvolvimento. Gaia aposta no mar, na frente de praia, nas acessibilidades, na criação de riqueza e na qualidade de vida. Em Santa Maria da Feira vemos cultura, investimento, a Exponor e Europarque a crescerem e pólos dinamizadores.

Nós temos condições de base muito boas, mas estamos a caminhar para um afastamento e desfasamento entre a nossa qualidade de vida e dos concelhos limítrofes que tem sido agudizada com a fuga dos nossos jovens e de outros menos jovens para esses concelhos. Estamos a perder identidade e, sobretudo, não estamos a ter um caminho sustentado.

Queremos que as pessoas se qualifiquem, que haja mais investimento e que com isso possamos resolver grande parte dos problemas sociais que afectam alguns focos da população, nomeadamente em termos de educação e de emprego.

A nossa estratégia é exequível, com projectos concretos, que tenta fixar as pessoas à nossa terra, oferecendo-lhes oportunidades de emprego que, ao mesmo tempo, sustentem a nossa actividade económica.

A nossa candidatura tenta projectar e preparar a cidade e o concelho para o futuro. A candidatura do Partido Socialista gere o dia-a-dia, com as coisas feitas ao acaso, sem qualquer linha orientadora ou estratégia.

– O que poderá mudar consigo a partir de 10 de Outubro?

– Vai mudar a forma de relação com as pessoas, a capacidade que a equipa da Câmara tem em resolver os problemas dos cidadãos, os serviços da Câmara estarão mais direccionados a resolver e não a complicar a vida às pessoas. O problema não está nos funcionários! A organização da Câmara é antiquada e rudimentar. Não é possível que as pessoas entrem na Câmara para resolver um assunto e que tenham de percorrer todo o edifício! Vamos certificar os nossos serviços e criaremos um gabinete de apoio ao munícipe onde as pessoas possam resolver tudo no mesmo espaço. Será uma pequena loja do cidadão onde serão prestados todos os serviços.

As pessoas irão sentir uma série de medidas que iremos encetar de imediato, nomeadamente na área da limpeza, apoio ao comércio e na política da habitação.

– Se forem eleitos preparam alguma auditoria à Câmara?

– Vamos fazer uma análise a todo o aspecto contabilístico e financeiro da Câmara e que passará por uma auditoria. Não é possível fazermos uma programação da execução do nosso projecto sem sabermos, exactamente, em que estado estão as nossas finanças. Tenho algum conhecimento da realidade, mas temos descoberto algumas surpresas. Ainda na semana passada se lançou publicamente em relação á utilização da Nave Polivalente e a um esquema que lá está montado. Há coisas que não temos conhecimento directo. Isso será ponto de honra porque a situação financeira da Câmara de Espinho é muito delicada. Os fornecedores esperam muito mais tempo do que esperavam. A Câmara tem uma dívida de curto prazo muito elevada e há um buraco financeiro que era para ser suprido através de um empréstimo que não foi aprovado pelo Tribunal de Contas no montante que era pedido. Esse empréstimo já ia transformar em dívida de longo prazo aquilo que era de curto prazo.— Nós também teremos uma política de eliminação daquilo que serão os desperdícios e os luxos que este executivo tem alimentado.

– Tem noção disso?

– Tenho noção e não estou assustado. Estou consciente das dificuldades, mas sinto-me preparado e capacitado, juntamente com a equipa que tenho a acompanhar-me, de inverter esta tendência e de colocar as finanças da Câmara numa situação de estabilidade, onde possa ser possível aumentar o investimento e diminuir a despesa, os gastos correntes do município.

– Que pelouros daria aos seus vereadores e quais os que ficariam a seu cuidado?

– Ainda não tenho essa situação totalmente definida porque ainda não sei quantos vereadores vou eleger. Posso ganhar as eleições com três, quatro ou cinco vereadores. Julgo que com mais será difícil. Mas estou convencido de que iremos eleger quatro ou cinco vereadores. Vai depender disso a distribuição dos pelouros.

Independentemente de toda a delegação de competências e da atribuição de pelouros, eu assumirei a liderança de todas as políticas e orientações fundamentais da nossa intervenção. Estando o nosso programa alicerçado em três áreas fundamentais – educação, juventude e desporto, por um lado; actividades económicas e desenvolvimento, por outro; serviços públicos e política social num terceiro vector –, eu quero liderar a sua execução. Participei num debate sobre educação – onde o candidato do Partido Socialista não participou porque tem medo de debater comigo – e fiz questão de dizer às pessoas que, independentemente de haver um vereador para aquela área e por ser essa uma base de toda a nossa estratégia, irei liderar essa área. Um presidente de Câmara deve ser um grande líder e não pode deixar de estar à frente de todas as matérias.

– Que medidas tomaria em relação a esta recente requalificação urbana que tanto tem contestado? Deitaria tudo abaixo e construiria tudo de novo?

– Há muitos erros que foram cometidos, onde há, agora, alguma dificuldade em os corrigir. Sou muito crítico do processo de requalificação urbana porque acho que as coisas foram feitas ao contrário. Não se criaram as condições ao nível de estacionamento e no desenrolar do processo houve um mau planeamento e as obras provocaram impactos muito negativos e que não foram recuperados. A obra final é feia. O aspecto estético é importante numa cidade que quer ser um destino turístico e comercial de excelência. Hoje é difícil as pessoas movimentarem-se no centro de Espinho. Há problemas de circulação rodoviária e pedonal. Tentaremos colmatar alguns erros, corrigindo-os. Há algumas coisas que poderão ser feitas. A redefinição dos passeios não está fora de causa. Eu sempre defendi a criação de uma bainha de estacionamento para cargas e descargas na Rua 18 junto ao Mercado Municipal. Não gosto dos mecos, são inestéticos e, além disso, são perigosos para crianças e para pessoas com deficiência.

– Que propostas tem para o problema dos estacionamentos?

– Não há outra proposta que não seja dotar a nossa malha urbana de estacionamentos subterrâneos que estejam estrategicamente colocados, perto dos centros de lazer e do comércio. Já está em curso a construção de um parque de estacionamento na zona do Centro Multimeios e na Rua 23. Esse parque que tem uma capacidade de 300 viaturas deveria ter para 1000 ou 1500 viaturas, estendendo-se pelo Parque João de Deus até ao edifício da Câmara. Há viabilidade financeira visto que ali estão concentrados todos os grandes serviços. É evidente que os estacionamentos terão de ser pagos. Temos de saber, também, de uma vez por todas, o que se vai fazer no espaço do enterramento da linha-férrea. Talvez seja possível que próximo da Rua 8 possa haver um parque de estacionamento subterrâneo.

– O que irá fazer ao enterramento da linha-férrea? Vai tentar parar as obras para prolongar o túnel para além da Ribeira de Silvalde e do Rio Largo?

– É inadmissível, perante os problemas que foram criados, que o presidente da Câmara ande a assobiar para o ar! Estará agora a preparar algum fogacho de última hora?! É habitual ele vir com truques e habilidades de última hora. É inadmissível que ele tenha sido insensível e que não tenha cumprido aquilo que é a sua obrigação. O presidente da Câmara representa as populações. A Câmara contribui com um terço do financiamento. Por isso ele tem de lutar até ao fim das suas energias para a satisfação das pessoas. Não vou parar a obra no dia a seguir às eleições, mas tudo farei, com as forças vivas do concelho, para prolongar o túnel, por forma a que não seja prejudicial e não vá criar um constrangimento e uma guetização na zona Sul, embora a Norte também haja problemas.

– O que pretende fazer em relação ao Estádio do Sporting de Espinho, uma vez que a Assembleia Municipal já autorizou a cedência de terrenos por 50

anos ao clube para a sua implantação?

– Propomos resolver o problema. Resolver o problema não é fazer aquilo que o Partido Socialista fez que em 12 anos não fez nada. A uma semana das eleições e sem ter formalmente o processo devidamente instruído, aprovou a cedência de terrenos para inglês ver! Fê-lo sem ter garantias de que o estádio se vai fazer e que o Sporting de Espinho o vai concluir. Há uma série de situações que terão de ser acauteladas. A Direcção do Sporting de Espinho que funciona como pau mandado do senhor José Mota, veio agora comentar a posição da oposição. Foi uma posição muito séria. Nunca politizamos a matéria. Enquanto presidente da Câmara e sócio do Sporting de Espinho não abdicarei que o clube desfazendo-se de um património não constitua um outro património. Não concebo que o clube não tenha um pavilhão para o desenvolvimento das modalidades amadoras e das que têm escalões de formação. Não se está a ceder terrenos apenas para o futebol! Estamos a ceder terrenos para que o Sporting de Espinho cumpra o serviço público que temdí feito ao longo da sua história de forma brilhante. Não está salvaguardado que o Sporting de Espinho tem de ter os escalões de formação e um pavilhão a funcionar. O que existe vai abaixo e para onde vai o clube? Não vai para a Nave Polivalente porque isso seria contrariar a estratégia de formação daquele equipamento! É sua obrigação construir esse pavilhão e teve a oportunidade de recorrer a financiamentos que poderiam chegar aos 75 por cento do valor. Deste contrato de cedência não faz parte a construção dos campos para as camadas jovens do futebol.

Sou a favor. Já houve muitas oportunidades para se resolver o problema e o clube está hoje numa situação de grande dificuldade do ponto de vista desportivo e financeiro. Só chegou a este descalabro quer pela irresponsabilidade de muita gente que por lá passou, quer por responsabilidade directa do presidente da Câmara. Ao não resolver o problema das infra-estruturas e dos equipamentos contribuiu para agudizar a situação e para que a sustentabilidade do Sporting de Espinho fosse posta em causa.

O contrato tem de ter obrigações e direitos de parte a parte. A Câmara terá de ter a obrigação de ceder os terrenos e, se for possível, ter uma contribuição na construção do estádio, o que me parece difícil, pese embora o facto de poder vir a fazer alguma coisa nos arranjos exteriores e nas acessibilidades. Para além do que já disse, o clube tem de ter um projecto credível. Não se pode ceder e esperar cinco anos!

– Mas conhece muito bem o projecto do Sporting de Espinho?

– Tenho muitas dúvidas de que o Sporting de Espinho tenha capacidade para o colocar em andamento. Grande parte do dinheiro da venda dos terrenos do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas já foi perdida. O passivo é de seis milhões de euros! Por outro lado, o Sporting de Espinho no projecto financeiro engloba uma participação financeira da Câmara de cinco milhões de euros. É impossível! Ninguém arranja este dinheiro.

Acho de muito mau tom que a cedência de terrenos se tivesse feito a uma semana das eleições, em plena campanha eleitoral. Esta é uma jogada de última hora para atirar areia para os olhos das pessoas e para enganar os eleitores.

A equipa que está à frente do Sporting de Espinho não apresenta credibilidade para executar este projecto e está ao serviço da estratégia política do presidente da Câmara, aceitando a encomenda de andar a dizer mal da oposição.

– O que pretendem fazer em relação aos bombeiros?

– Esse é um problema nacional. A administração central tem de investir e há contradições que se reflectem no socorro. Se pegarmos no exemplo de Espinho não há benefício que duas corporações prestem serviço com os mesmos equipamentos, duplicando-os. Isto é prejudicial. Portugal e Espinho têm a ganhar com a capacidade de terem mais meios que possam trazer mais eficácia. Tenho a noção que isto não se poderá fazer à custa do prejuízo da história de duas associações, com trabalho feito. Este processo é difícil e só será possível resolve-lo se houver um movimento que não se circunscreva a resolver o problema de Espinho mas que faça esse reajustamento a nível nacional. Naquilo que me competir, tudo farei para que se caminhe para termos uma unidade de bombeiros que não coloque em causa a história e as pessoas que prestaram serviço nas duas corporações.

– O que acha das verbas que são atribuídas aos bombeiros?

– Acho que são poucas. Houve um acréscimo mas nem sempre são atribuídas a tempo e horas. Proponho aumentar essas verbas, duplicando essa ajuda. Mas não haverá cheques em branco e haverá rigor. Tenho toda a confiança nos comandos e direcções das duas associações. Não queria que o dinheiro da Câmara ou do estado servisse para duplicar meios num espaço territorial muito pequeno. Gostaria que cada uma das corporações se fosse especializando em algumas acções. Aqui também será muito importante a reflexão que pretendo fazer ao nível da protecção civil no concelho.

– Tem falado muito na habitação social e na habitação para os jovens. O que pretende que seja feito?

– Pretendo terminar com de vez com o Programa Especial de Realojamento, fazendo com que as 450 famílias que foram inscritas em 1992 e 1993 possam ver o seu problema de habitação resolvido. É preciso fazer uma reavaliação. Devemos acabar com as barracas e com a habitação degradada.

A outra vertente é a habitação a custos controlados e que é feita ao abrigo de uma legislação que controla o valor final da venda. A Câmara não gasta um cêntimo. Eu iniciarei logo no primeiro ano de mandato um programa de construção de quatro complexos habitacionais a custos controlados – um na Lomba, em Paramos, na Idanha em Anta, outro em Guetim e um outro na Seara, em Silvalde. A Câmara apenas aproveita apenas aquilo que a Lei lhe confere. Os promotores imobiliários que concorrem é que adquirem constroem e vendem. Não precisei de ir muito longe para ver isto. Fui a Santa Maria da Feira.

– Sinteticamente, que propostas tem para a juventude e para os idosos?

– Vamos construir um parque municipal da juventude no Quartel do Formal, com um pavilhão, uma piscina e uma zona social. Não é possível resolver, de imediato a questão dos bombeiros, não podemos permitir que aquele espaço se degrade. A piscina Solário Atlântico precisa de obras e iniciaremos um estudo para a reconverter à utilização durante todo o ano, sem que ela seja descaracterizada. Vamos apostar na habitação e no lazer. Espinho tem todas as condições para potenciar o espaço da beira-mar, os espaços desportivos e a dinamização de actividades culturais. Poderemos fazer de Espinho uma terra de referência.

Para a terceira idade nós seremos muito mais profundos do que a política municipal actual. Vamos fazer passeios que possam contribuir para enriquecer culturalmente as pessoas, passeios temáticos para que possam conhecer algumas das nossas tradições e no estrangeiro. O convívio é positivo, mas isso terá de ser acessível para todos. Quem puder mais terá de dar um contributo maior e que puder menos terá de ter o seu acesso garantido. Vamos fazer convívios como que foi feito no domingo.

É bom que as pessoas saibam que eu não fui convidado. Há muito tempo que não sou convidado para as cerimónias. Vim à estação receber as atletas campeãs de duplo minitrampolim, enquanto o senhor presidente estava no Brasil! A Câmara recebeu-as em sessão oficial e eu, como vereador, não fui convidado! Também não fui convidado para ir ao almoço no domingo, mas como soube dele, solicitei em reunião de Câmara, ao senhor presidente, que diligenciasse que eu tivesse lá uma cadeira e um prato para poder participar no almoço.

Uma política para a terceira idade é muito mais do que passear e conviver! Proponho mais actividades culturais e um programa de desporto sénior na piscina e na Nave Polivalente. O apoio domiciliário é fundamental. Queremos revitalizar a tourada fazendo um centro para idosos. Em Anta queremos construir um centro cívico e um jardim, próximo do Lar da Terceira Idade.

– Que relação irá manter com as juntas de freguesia? Vai dar-lhes mais competências, mas quais?

– Tudo aquilo que uma junta de freguesia tiver capacidade para fazer e que esteja na esfera de competências da Câmara não terei problemas em delegar – arruamentos, requalificação de ruas e estradas. Isto deverá ser entregue às juntas com a respectiva participação financeira. Como presidente de Câmara não tenho tempo, nem vocação para andar a fiscalizar uma obra. Há pormenores que são fundamentais e que só as juntas estão mais por dentro disso. Para além disso, é uma forma de se conseguir, também, gastar menos dinheiro. O presidente de junta, no momento, poderá resolver problemas no local, como, por exemplo, questões que se prendem com simples rampas de garagem! A Junta de Freguesia de Espinho terá de ter mais competência na limpeza. O presidente da Junta de Espinho não ode estar de mãos atadas quando se está a fazer uma requalificação urbana no centro da cidade!

– Como lidaria com as juntas de freguesia da Coligação Juntos por Espinho e com as outras?

– Confio que teremos cinco presidentes de juntas eleitos pela coligação 'Juntos por Espinho'. Se eventualmente isso não acontecer eu não irei descriminar ninguém. O que está em causa é servir as populações. No entanto, quero dizer que serei exigente com todos eles. Se um presidente de junta não estiver à altura da responsabilidade que pretendo confiar-lhe, é evidente que não voltarei a cair no erro!

– O que quer fazer ao aeródromo de Paramos e à população da praia?

– Não tenho feito promessas e tenho assumido compromissos. Vou pedir auxílio a uma equipa técnica no sentido de me facultar todos os elementos no sentido de lançar a discussão com o Governo relativamente ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira. Vamos falar a verdade! No Plano de Ordenamento da Orla Costeira actual está prevista a eliminação daquela população. O responsável por isso até é o engenheiro José Sócrates que é primeiro-ministro! Até aqui tem havido a política do deixa andar. Para amanhã estamos garantidos. Para depois de amanhã logo se vê! Eu quero ter todos os elementos técnicos que me possam munir de argumentação para fazer aquilo que Luís Filipe Menezes fez em Gaia, com alterações ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira! Quero é resolver o problema de vez. Quero alterar esse plano de forma a que aquela zona deixe de ser uma zona a eliminar. Tenho a noção que isso passará pela defesa da costa. Só assim poderemos legalizar e ordenar aquele espaço. Quero definir, de uma vez por todas, a utilização de todo aquele espaço. Quero que os ministérios da Defesa e do Ambiente, a Câmara Municipal de Espinho, as juntas de freguesia de Paramos e Silvalde, e todas as entidades que superintendem aquela área (Regimento de Engenharia e ETAR), se entendam. Hoje as servidões militares não se justificam! O Regimento de Engenharia não tem de ter uma zona de protecção daquela dimensão! Ninguém nos vai invadir pela praia de Paramos! Há constrangimentos que tiveram origem num determinado enquadramento histórico e que estão ultrapassados! Deste emaranhado de problemas, terá de ser elaborado um plano que tenha como objectivo final uma valorização e um planeamento daquela área que possa compatibilizar o interesse habitacional e turístico onde entra o aeródromo de Paramos. É possível que exista um aeródromo que sirva o concelho em geral em termos de oportunidade e oferta turística, compatibilizando com as casas, ambiente e lazer. Não temos nenhum projecto imobiliário! Tudo é compatível com o aeródromo. No imediato será possível fazer um passadiço entre Silvalde e Paramos, a exemplo do que fez Luís Filipe Menezes em Gaia. Faremos uma ciclovia. Tive algumas conversas sobre estas ideias, nomeadamente com o presidente do Oporto Golf Club, Manuel Violas. Há a possibilidade de colaborarmos na libertação da zona a Norte da actual estrada que dá para a praia de Paramos, para que eles possam deslocar para ali o campo de golfe. Poderá ser feita uma marginal por ali, mais próximo das dunas.

– Se não for eleito assumirá o seu lugar na vereação, como o fez até agora?

– Nunca iludi ninguém e fui sempre muito verdadeiro com os eleitores. Prometi há quatro anos que ia exercer o meu mandato e fi-lo, independentemente de ter sido eleito para a Assembleia da República. Para desfazer mais um boato que considero ridículo – no dia 9 vou ser eleito presidente da Câmara, vou deixar de ser deputado e vou exercer a cem por cento a função de presidente da Câmara, como é a minha obrigação. Aqueles que votaram em mim para ser eleito para a Assembleia da República são os mesmos que vão manifestar a vontade de que eu deixe de ser deputado para ser presidente da Câmara. É isto que quero.

Acções de campanha em todas as freguesias, caravana e feira semanal

"Juntos por Espinho" no Orfeão

Em plena campanha eleitoral a coligação "Juntos por Espinho" deu continuidade ao vasto leque de encontros com as instituições do concelho, num contacto directo e informal com os seus responsáveis e demais associados. "Como vem sendo hábito desde o período de pré-campanha, a cordialidade e o entendimento foram os pontos de ordem das sessões."

Na passada sexta-feira, a comitiva liderada por Luís Montenegro e José Pinho, candidatos à Câmara Municipal, reuniu com os corpos sociais do Orfeão de Espinho. "Levantaram-se questões pertinentes relativas aos subsídios de jogo e ao apoio prestado às colectividades, em ambos os casos vectores autárquicos a serem redefinidos e sobretudo a serem tratados de forma mais justa e equilibrada."

Segundo Luís Montenegro, "sempre defendemos que o apoio institucional da autarquia, às suas colectividades, pode, e deve, ser melhorado e que a nossa proposta de criação de um gabinete de apoio ao associativismo é essencial nessa reaproximação e no reenquadramento das relações".

"O Orfeão de Espinho tem um papel determinante na preservação dos costumes e tradições espinhenses, tão ameaçados nos tempos mais recentes por força do êxodo dos nossos jovens para concelhos vizinhos e do acentuado envelhecimento da nossa população" – concluiu.

Entretanto, Os candidatos da coligação PSD-CDS/PP "Juntos por Espinho" mantiveram ao longo de toda a semana os habituais contactos com a população nos vários pontos do concelho absorvendo, segundo Luís Montenegro, "uma enorme onda de mudança que se gerou em toda a comunidade espinhense e que certamente terá expressão na votação do dia 9."

Rui Torres percorreu, no último sábado, as artérias principais da cidade, acompanhado da original auto-caravana que não passou despercebida aos olhares dos transeuntes. Um contacto agradável e informal com os espinhenses que, segundo Rui Torres, "vêm percebendo quem faz uma campanha eleitoral séria, competente e próxima da população."

Em Anta, Matias Moreira e a sua equipa visitaram o Bairro da Ponte de Anta, em três dias consecutivos e a zona central de Anta, próxima à rua de S. Martinho. "A simplicidade e a abertura do candidato foram as notas de destaque num diálogo esclarecedor com uma das comunidades mais ostracizadas do nosso concelho."

Na freguesia de Guetim, Joaquim Monteiro voltou a apelar "a uma alternância decisiva e da qual os guetinenses se possam orgulhar." Rejuvenescer o espírito comunitário, reenquadrar Guetim no panorama sócio-económico do concelho e dotar a freguesia das infra-estruturas básicas para a sua afirmação, são os pontos-chave do programa do candidato. "Na visita à Ronda e ao Guetim, os dois representantes da freguesia nos campeonatos de futebol popular, choveram criticas em relação à política desportiva da edilidade e à inexistência de espaços adequados para a prática desportiva em Guetim."

Iniciativa já habitual em períodos de campanha eleitoral, a coligação empreendeu, na noite de sábado, a sua caravana automóvel, com mais de 130 viaturas a percorrerem de forma entusiástica todos os pontos do concelho.

Na manhã de segunda-feira e contando com a presença dos três candidatos à Câmara Municipal, Luís Montenegro, Manuel Aguiar e José Pinho, a coligação percorreu a feira semanal, "distribuindo palavras de apreço aos comerciantes e simultaneamente de preocupação perante o marasmo e o desequilíbrio a que uma das referências maiores do concelho de Espinho está entregue."

Em nota final, e "orgulhoso de todo o percurso trilhado pela campanha da coligação", Luís Montenegro traça o seguinte balanço:

"Pautamos a nossa conduta, nas acções de rua, nas sedes de candidatura e nas visitas ás colectividades por uma grande proximidade e franqueza com a nossa população. Contribuímos, dessa forma, para um esclarecimento efectivo da nossa comunidade, alertando para as carências mas essencialmente apontando soluções e recursos para o futuro. É lamentável que outras candidaturas tenham prolongado o seu período de desrespeito e desconsideração pelos espinhenses até bem perto das eleições, surgindo agora uma necessidade súbita de ouvir e dialogar com a população."

COMERCIAL (m/f)

ESPINHO ERA IMOBILIÁRIA

Pretende-se:
- Hab. Literárias 9.º ano (min.)
- C/ carta de condução
- C/s experiência no ramo

Oferece-se:
- Formação inicial e contínua
- Equipa Jovem e Dinâmica
- Remuneração atractiva
- Oportunidade Carreira

Sempre Presente para si...

22 733 33 00 / 93 456 54 01 / 91 868 63 24

LG Power Tools

Procura-se

Empresa para revender e distribuir ferramenta eléctrica profissional da marca ***LG*** e geradores eléctricos da marca ***Hyundai***, para a zona de Espinho.

Contactar Pedro Sousa – **91 498 94 73**

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

O enterramento da linha-férrea segundo Simplício Guimarães

"S. Félix da Marinha vai melhorar com o dinheiro de Espinho!"

Foto VÍTOR LANCHA

"Vale a pena pensar que um dia tudo irá mudar, porque o grande património do concelho são os espinhenses. Mais que bons sentimentos, Espinho precisa de gestos concretos. Estas eleições serão vencidas por quem merecer, mas a mudança é a fé de tempos melhores. Os jovens também têm uma palavra no progresso." Simplício Guimarães sintetiza assim a sua imagem sobre a campanha autárquica, reparando que "não ando por aí a dizer que sou conhecido como ex-jogador de futebol do Sporting de Espinho ou como presidente da Comissão Concelhia do CDS-PP!". Em suma, numa indirecta (a José Vieira), "não sou ex-presidente do partido em Espinho nem sequer ez-militante!"

Lúcio Alberto

– É, de facto, um manifesto contestatário da obra ou do processo do enterramento da linha-férrea?

– Respondo desta maneira: o senhor José Mota pediu à Faculdade de Engenharia do Porto estudos pré-condicionados. Ou seja, primeiro tramou o cidadão e depois encomendou estudos a defender a tramóia. Andou nestes quatro anos a adormecer as pessoas e quando as pessoas acordarem, irão acordar com o credo na boca, com os muros a entrarem pelas suas casas. O senhor José Mota esqueceu-se tanto da população do Rio Largo como da Marinha, daqueles que lhe foram sempre leais. Só sabe dizer que a obra é da Refer, que eles e que mandam e que eles é que decidem… Então, os vinte milhões de euros da Câmara são dos impostos directos cobrados aos espinhenses e diz que não tem voto na matéria? São para ser usados sem critérios e indiscriminadamente pela Refer? Ou são para ser usados pela Câmara de Gaia? Serão para o Dr. Luís Filipe Menezes ter a grande fatia dos vinte milhões para serem usados na requalificação da zona que vai do pontão até ao hotel?

– Será mesmo assim?!...

– A população daquela zona de Gaia já sabe que vai ter quatro acessos à praia, com qualidade, espaços verdes e de lazer. Esta lá o projecto. As pessoas daquela zona de Gaia foram informadas. A requalificação daquela zona de S. Félix da Marinha será um exemplo de fazer inveja por essa Europa fora e com o dinheiro dos contribuintes de Espinho. Luís Filipe Menezes defende os interesses dos seus munícipes e com o dinheiro de Espinho que a Refer vai investir naquele espaço.

E o Rio Largo? Sabemos o que vai acontecer naquele espaço? Vai-se transformar num muro! E a Marinha? Vai ter um muro! As pessoas do Rio Largo e da Marinha nem sabem o que vão ter! Em Gaia já sabem, mas os nossos munícipes não sabem.

– Mas há um projecto e uma obra que já decorre...

– Estudos rabiscados! E nenhum projecto a abranger as ribeiras do Mocho e de Silvalde! Recordo, a propósito, a página 2 do jornal ***Defesa de Espinho***, de 26 de Julho de 2001, antes das eleições autárquicas: "Vão surgir à superfície 1100 metros de espaço livre entre a Rua 11 e a Rua 43, ou seja para lá da Brandão Gomes. mas o túnel agora tem menos 100 metros. Dizia-se também que em frente ao estádio e até à Marinha seria incorporado o maior espaço verde dessa alameda. Eu não estou a inventar nada, o senhor José Mota é que estava a mentir em relação à superfície do espaço da linha."

– Quem está na oposição, tece críticas...

– Então... e a obra vê-se?! O que quer dizer na prática? Será habitação para os jovens? Capacidade de emprego? Cultura? Educação? A qualidade de vida dos espinhenses? É isso que se vê? Mas vê-se a decadência da actividade económica do concelho, a falta de espaços verdes, a floresta de cimento, a cidade da especulação… Vê-se que é uma cidade que dá gosto viver... É verdade... Pela proximidade dos habitantes aos serviços públicos, pelo mar e pelas praias. A cidade de Espinho foi bafejada há cem anos pelas condições naturais e pensada por cidadãos de actos nobres. Nos dias de hoje está longe da realidade turística. Esta negligência é consciente.

– José Mota é, ou deve ser, o seu único alvo?!

– Pois é! Nestes quatro anos evidenciou um preocupante desprezo pela Assembleia Municipal, pautando a sua actuação por uma arrogância contínua e sem precedentes. Em cem reuniões apareceu a dez e prepara-se com a sua estratégia, mesmo perdendo um milhar de votos, porque sabe que vai perder, ter a maioria absoluta na Assembleia Municipal ganhando os cinco presidentes de Junta para lá aparecer quando quiser… Entretanto, foi para o Brasil tocar lira ou real, enquanto a maioria dos espinhenses está nos limites da falência pessoal e agora resolve fazer campanha a troco sabe-se lá de quê! Até se estava a ar ao luxo de nem vir votar. Mas como as coisas se estavam a desequilibrar, lá veio fazer o resto da campanha...

– Na última reunião da Assembleia Municipal votou contra a transferência do direito de superfície dos terrenos do parque da cidade para a construção do estádio de futebol do Sporting de Espinho...

– Só espero que não aconteça a mesma coisa que aconteceu com os terrenos da Escola Domingos Capela, em Silvalde, com as pessoas a confiarem neles e depois tiveram que recorrer aos tribunais porque as importâncias não correspondiam ao que tinham combinado.

– É essa a sua resposta?

– É!

– E o que é que tem produzido enquanto vogal da Assembleia Municipal?

– Tenho lutado pelo PER, por exemplo. Sempre fui um grande lutador na Assembleia Municipal pelo PER. É um caso de cobardia e corrupção activa se se contribuir para continuar a estigmatizar as centenas de famílias que vivem em barracas. Numa Câmara que cultiva o urbanismo... isto é ridículo! Em Guetim foram projectadas 35 habitações mas só terão sido construídas 22, porque as casas não cabiam naquele espaço... É ridículo que se dê uma justificação destas com tantos engenheiros e arquitectos na Câmara! E o dinheiro das restantes 15?

– Não há uma opinião positiva? Uma crítica construtiva...

A questão não é essa. Por exemplo: o estacionamento entre as ruas 7 e 33 também vão sofrer situações gravosas. E depois não digam que não foram alertados. José Mota teve pressa para entregar os terrenos para o estádio mas não teve pressa em anunciar qual vai ser o imposto imobiliário, a ex-contribuição autárquica... Depois das eleições, é claro que vai continuar a aplicar o imposto mais elevado do país. Por outro lado, o PDM não é o melhor instrumento de gestão urbanística. Era bom que a Câmara recuperasse a tradição dos planos de pormenor com desenho detalhado e explicitação detalhada da imagem urbana. Anda há dois anos para aprovar o PDM e está a tramar as freguesias de Silvalde e Paramos, só se preocupando com as freguesias de Espinho e Anta e para outras só daqui a dez anos… E já agora: como é possível que Espinho seja a freguesia que tem mais passeios em terra batida! É uma contradição, mas, acima de tudo, é vergonhoso!

– E se Luís Montenegro for eleito, o que é vai mudar no concelho?

– As pessoas que têm compromissos com o PS vão estar livres, como, por exemplo, as de Silvalde que em peso vão boicotar os trabalhos da linha. Luís Montenegro vai mudar tudo, com o apoio do CDS-PP e do PSD e até da CDU, como na injustiça da obra da linha na zona da Marinha.

– E foi só para isso e por isso que o CDS-PP se coligou com o PSD?

– No caso da coligação fomos abertos aos interesses da cidade.

VENDE-SE ANTA
Moradia T4+1
Usada, 3 frentes, cozinha equipada, aquecimento central, estores eléctricos, wc´s em mármore, tectos falsos com focos, paredes revestidas a couro, recuperador de calor. Garagem fechada 2 carros, jardim, telheiro e anexos.
Excelente preço
CGR AMI 1817
227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO
Moradia Rua 18
Nova, terraço com 120 m² com elevador, aq. central, aspiração, estores eléctricos, garagem fechada 4 carros, arrumos, tecto falso com focos, lavandaria, soalho fizelia, cozinha em granito com 20 m², equipada Siemens e WC's em mármore.
CGR AMI 1817
227 340 017 / 966 116 732
vitor_coelho@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO
T2 — Rua 38
Usado, em óptimo estado.
R/C elevado, com electrodomésticos, lugar de garagem e arrumos.
Apenas 107.500 Euros
CGR AMI 1817
227 340 017 / 966 344 583
carmen_rolo@cgr-consultores.com

Comunicado da Secção de Anta do PS

(Em) defesa de Napoleão Guerra

"Na sequência de uma noticia que tinha como objectivo máximo desmentir que alguns dos principais dirigentes do PSD, teriam convidado o Sr. Napoleão Guerra, para encabeçar como independente a lista da coligação de direita (PSD / CDS) à Junta de Freguesia de Anta", decidiu a Secção de Anta do Partido Socialista, "no intuito de repor a verdade", emitir o seguinte comunicado:

"O Sr. Napoleão Guerra foi contactado via telefone, pelo Sr. Jorge Castro, actual candidato à Assembleia Municipal de Espinho pela coligação de direita, designada como 'Juntos por Espinho', no sentido de convidar o Sr. Napoleão Guerra a encabeçar como independente a lista do PSD à Junta de Freguesia de Anta.

Tal contacto foi testemunhado por dois dirigentes do Partido Socialista, que se encontravam presentes na altura em que o Sr. Napoleão Guerra recebeu o referido telefonema.

A seu pedido e por serem amigos de longa data o Sr. Jorge Castro solicitou uma reunião em sua casa com o Presidente Napoleão Guerra.

Sem motivos para recusar, até por serem amigos o presidente Napoleão Guerra acedeu ao convite.

Acordada a data e hora, o presidente Napoleão Guerra deslocou-se a casa do Sr. Jorge Castro.

No decorrer da reunião o Sr. Jorge Castro informou estar oficialmente mandatado pelo Vereador Luís Montenegro e pelo Vogal da Assembleia Municipal Pinto Moreira para o convidar a encabeçar a lista de coligação de direita, agora designada 'Juntos por Espinho' à Junta de Freguesia de Anta.

Surpreendido pelo convite, mas contente por ver o seu trabalho reconhecido também por outros quadrantes políticos, o Presidente Napoleão Guerra, dada a amizade com o Sr. Jorge Castro não lhe deu resposta nenhuma.

Posteriormente, foi novamente e por várias vezes pressionado telefonicamente a responder ao convite.

Face ao facto de Napoleão Guerra, sentir que se encontravam reunidas as condições desejadas e uma grande dinâmica gerada em seu redor, decidiu mais uma vez ser candidato à Junta de Freguesia com o apoio do PS.

Tivemos posteriormente conhecimento que o Sr. Jorge Castro confidenciou o teor destas conversações a terceiros, nomeadamente a um jornalista, que poderá testemunhar tal facto.

Compreendemos o comunicado da coligação de direita, que desesperadamente se tenta justificar perante o seu candidato Sr. Matias Moreira, último recurso encontrado pela coligação, vistos todos os anteriores convidados terem recusado, tendo alguns deles prontamente após o convite, comunicado ao Sr. Napoleão Guerra, que nunca avançariam contra ele, manifestando-lhe mesmo o seu apoio incondicional.

Estranhamos assim a veemência do comunicado da coligação, como estranhamos a ausência de reacção dessa mesma coligação ao facto de uma entrevista ao Jornal de Espinho desse mesmo Sr. Jorge Castro (cabeça de lista de coligação 'Juntos por Espinho' à Assembleia Municipal), ter sido impedida por ele próprio de ser publicada. Mais estranhamos que não tenham reagido ao teor, de uma outra entrevista do mesmo senhor completamente descabida e insultuosa.

Não nos cabe a nós julgar as palavras e os actos do Sr. Jorge Castro; registamos apenas.

Se a coligação diz que Matias Moreira foi a primeira escolha da coligação Juntos por Espinho para Anta; registamos apenas.

Se a coligação diz que tem 'uma equipa competente credível, dedicada multidisciplinar e por isso bem formada', registamos apenas porque gostamos de adversários correctos.

O único a achar publicamente que Napoleão Guerra devia ser candidato à Câmara de Espinho foi precisamente o Sr. Matias Moreira numa entrevista que concede, claramente por considerar Napoleão Guerra um adversário demasiado forte para si e certamente sentindo que embarcou numa luta que outros dirigentes do PSD cobardemente rejeitaram, provavelmente por recearem comprometer o seu futuro politico.

Desmentimos categoricamente que alguma vez os Presidentes José Mota e Napoleão Guerra se tenham referido, fosse de que forma fosse, às senhoras que acompanham o Sr. Matias. (registamos que a carta está escrita no singular).

Quanto às referências religiosas, é público e notório que o Sr. Napoleão Guerra é um católico praticante desde tenra idade, por profunda convicção e fé. Não o movem portanto quaisquer outros interesses que repugnam mesmo à sua consciência, não possuindo nem qualquer dos seus acompanhantes de candidatura, quaisquer interesses em nenhuma agência funerária, ou outros negócios ligados à Igreja."

Inaugurado novo pólo da Biblioteca Municipal em Anta

"É mais uma obra que se vê"

Foi inaugurado, na quinta-feira, o novo pólo da Biblioteca Municipal na Junta de Freguesia de Anta. Trata-se de um espaço bonito e funcional, que mereceu os mais rasgados elogios por parte dos presidentes da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra.

Manuel Proença

O presidente da Câmara, José Mota fez questão de dizer que "este é o primeiro de quatro pólos que iremos instalar – Anta, Guetim, Paramos e Silvalde. Desmentimos aqueles que falam mas não dizem nada e esquecem-se do esforço feito ultimamente. A diferença de funcionamento da Biblioteca Municipal é muito diferente e são muitas as personalidades que não perdem a oportunidade de vir cá a Espinho, a este espaço, fazer as apresentações das suas obras literárias".

José Mota disse, também, que "a bibliotecária é boa. Fui eu que a trouxe! Entendi que era preciso uma pessoa experimentada, bem inserida no meio e que tivesse gosto em fazer o que faz. Fico feliz por ter acertado e pela doutora Isabel Sousa ter vindo para cá. Estou muito satisfeito com todos os funcionários da biblioteca. Há um trabalho notável de todos.

Oxalá não tentem boicotar a rede de bibliotecas escolares. Oxalá que aqueles que enchem a boca de biblioteca não andem a travar isto! Espero que todos sejam sinceros".

José Mota considera "importante levar a Biblioteca às pessoas e sensibilizá-las para a leitura. Contribuímos, assim para a elevação do nível cultural das pessoas. Este trabalho culminará com a nova Biblioteca que será construída e que terá ainda melhores condições que a actual".

Sobre o novo pólo de Anta, disse:

"Ninguém terá de ficar com ciúmes por inaugurarmos este pólo em Anta. Esta freguesia é muito populosa. Todas justificam este serviço. Mas aqui foi possível reunir vontades, quer da Junta de Freguesia, quer da Câmara. É evidente que isto não é para inglês ver! É para as pessoas utilizarem este equipamento e não faria sentido que o estivéssemos a fazer sem o mínimo de condições. Aqui há excelentes condições. Que esta Biblioteca cresça".

Também o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra sublinhou que "este pólo vem mostrar àqueles que criticam destrutivamente que a Câmara está atenta as coisas da cultura. O presidente José Mota prova que está muito interessado na cultura. Este equipamento servirá para cultivar e ensinar muita gente nesta freguesia. Esta é mais uma obra que se vê".

Flashes

O PS visitou a Cerciespinho (no âmbito da campanha autárquica)

José Luís Peralta sublinha a "obra (linha-férrea) do século" e acusa...

Estádio retardado por "rancor, ódios pessoais e questões políticas"

Médico e político (nas poucas horas vagas). José Luís Peralta dá (quase) todo o seu tempo à profissão e disponibiliza o que lhe resta à Assembleia Municipal, onde se destaca como uma figura de proa da bancada socialista. Considera que "José Mota é o homem certo no lugar certo", que "teoricamente a coligação do PSD com o CDS-PP poderia proporcionar mais sinergias à oposição, mas os resultados já são negativos face a actuações em ziguezague, como no processo da obra da linha, e terão que pagar por isso..." José Luís Peralta preconiza que "a Força Espinho poderá dificultar as contas a Juntos por Espinho, o Bloco de Esquerda beneficiará mais da CDU do que do PS."

Foto VÍTOR LANCHA

Lúcio Alberto

– Perante a controvérsia gerada em sede da Assembleia Municipal e nos bastidores, será que o estádio afigura-se, neste momento, mais importante que a obra do enterramento da linha-férrea?

– É evidente que a obra da linha é a obra do século. É claramente a obra que vai marcar as alterações substanciais da cidade de Espinho. O estádio vai terminar com uma situação que se arrasta há muito tempo, libertando os terrenos de um eventual caos urbanístico e turístico para uma zona perfeitamente definida e estratégica, com a zona envolvente do estádio, ou seja o complexo de ténis, a nave polivalente e eventualmente até uma piscina. Quanto à linha... é, naturalmente, mais importante em termos estruturais.

– Mas a celeuma em torno do estádio é um facto...

– A celeuma tem a ver com toda a história do estádio, com promessas que foram feitas também pelo presidente José Mota no seu primeiro executivo, quando chegou à Câmara, com o estádio municipal, mas conjuntura era notoriamente outra. Mas também há cerca de 25 anos se falava em se fazer um protocolo para o Sporting de Espinho construir o seu estádio e eu próprio não me lembro se se queria um estádio municipal ou do clube. Por isso, há coisas que mudaram ao longo dos tempos...

– Por exemplo?

– Mudaram as formas de pagamento deste tipo de obras, mudaram os fundos de apoio. E, por isso, hoje seria um erro enorme construir um estádio municipal, que mesmo sendo municipal não deixaria de ser um estádio do Sporting de Espinho. Todavia, eu penso que a celeuma vem da necessidade de construir um estádio para a cidade de Espinho e naturalmente que é o Sporting de Espinho o seu utilizador. É mais uma guerra criada do que uma guerra real. Houve muitos obstáculos para que o estádio não se construísse. Há muitas pessoas que aparentemente meteram areia na engrenagem para que o estádio não seja construído por questões pessoais, rancor e ódios pessoais e, muitas vezes, por questões políticas.

– Sendo assim, como é que comenta a votação de catorze a favor, dez contra e um abstenção, no caso a de António Catarino, na qualidade de presidente da Junta de Freguesia de Espinho, a par da opção de Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, em não participar na mesma votação, alegando o seu estatuto de membro dos corpos sociais do Sporting Clube de Espinho?

– Se actualmente fosse dirigente do clube faria o mesmo que Alfredo Rocha fez. Já integrei a Direcção do Sporting de Espinho, tendo recentemente feito parte do conselho consultivo que não é deliberativo ou actuante. Daí que a minha votação não fere em nada qualquer princípio. Alfredo Rocha foi correcto, como é seu timbre, não confundindo por correcção o que estava a ser discutido e feito. A votação foi fruto do que atrás eu disse: há interesses partidários, há questões que nada têm a ver com o interesse do Sporting de Espinho. No fundo, foi o PS que, com o apoio da vogal Maria Goreti, viabilizou o direito de transferência de superfície para o Sporting de Espinho e é isso que ficará na história. A votação foi viabilizada por nós e fica na história que houve uma tentativa de não ser viabilizada pela oposição. Enfim, esta oposição nunca encontra nada de valor na gestão camarária de José Mota! Esta oposição tem sido extremamente crítica, nunca aceitando nada que José Mota tivesse feito.

– Não aceita a posição da oposição ou não aceita a postura ou os moldes em que se desenrolam as sessões da Assembleia Municipal?

– Eu tenho criticado algumas vezes pela maneira como os trabalhos estão a decorrer. O Dr. Carlos Gaio assumiu, de uma forma extremamente correcta, a melhor maneira democrática do debate de ideias, mas uma parte das pessoas que fazem parte da Assembleia Municipal não compreendeu esta postura e deliberadamente abusam da tolerância do Dr. Carlos Gaio para conseguir manipular a forma como a Assembleia deve discutir as coisas. É assim que nos vemos a falar de assuntos que não têm nada a ver com os assuntos que devem ser discutidos, os pontos de ordem nunca são pontos de ordem mas sim introduções de temas normalmente quentes e para alimentar a discussão durante algumas horas de acordo com os interesses partidários. E as coisas não deviam ser assim... Provavelmente será difícil mudar este regimento... São pedidos de esclarecimento que se tornam em protestos contra protestos, tentando criar factos novos e políticos. Parece-me deplorável! Mas estou convencido que a senhora Dr.ª Graça Guedes não irá permitir nada disto no próximo mandato, ate porque conhece a experiência do que aconteceu neste mandato...

– Está a registar atempadamente, como um dado adquirido, a vitória do PS...

– Sim, daí que esteja convencido que Graça Guedes vai ser a futura presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

– A visão que tem da Assembleia Municipal, da postura do protestar por protestar também se estende à campanha em curso para as autárquicas de domingo?

– Tirando o PS, no terreno da campanha assiste-se ao que se passa na Assembleia Municipal. Não é a forma correcta, mas é a forma que eles têm...

– Atendendo ao slogan socialista "a obra vê-se", estaria a contar com uma nítida vantagem do PS, face, inclusive, à obra da linha-férrea, à intitulada obra do século?

– Eu não tenho sondagens. Aquilo que me é dado ver e no terreno, correndo o risco de ser enganado, porque eu sei que algumas pessoas que nos batem nas costas e dizem que votarão em nós provavelmente dizem o mesmo aos adversários, mas a sensibilidade que eu tenho é que a vitória do PS não está em causa. O que poderá estar em causa são os números, ou seja a expressão da vitória. Relativamente ao enterramento da linha, temos que ser claros: obviamente que a obra acarreta incómodos para muitos e até provavelmente prejuízos para alguns, mas trata-se do desenvolvimento de Espinho. Por isso, não posso de forma alguma aceitar que que nesta campanha se posicionem numa falsa postura junto de uma parte da população afectada quando efectivamente tinham que ter a consciência de de que era perfeitamente previsível que não era possível fazer a obra de outra maneira. Trata-se de falta de responsabilidade dizer que está por demonstrar que a ribeira de Silvalde ou a ribeira do Mocho são limitativos da construção de um túnel... Como diria alguém, que hoje é meu adversário noutra força política, que para a engenharia não há impossíveis, eu sou médico e estou habituado a perceber que o homem e a ciência humana têm limitações e muitas vezes os tais impossíveis têm custos que não são de maneira nenhuma comportáveis... Há quem esteja a pedir a lua!

– Do facto do PS não concorrer aos órgãos de três assembleias de freguesia poderá advir aparente prejuízo?

– Entendemos que as Juntas de Paramos, Espinho e Guetim têm sido geridas por pessoas que põem as respectivas freguesias e as suas populações acima dos seus interesses pessoais e, sobretudo, partidários. Aliás, é por isso que estão a ser penalizadas pelo seu partido, como acontece em Espinho e Guetim. Sendo assim concorrem legitimamente com listas próprias e independentes e os socialistas devem naturalmente apoiar e votar nas listas de Alfredo Rocha, António Catarino e Américo Castro.

– E quais são as suas expectativas eleitorais para as cinco freguesias?

– Eu penso que todos os presidentes de Junta serão reeleitos e nos casos de Abel Gonçalves, em Silvalde, e Napoleão Guerra, em Anta, com maioria absoluta.

– Concorrendo de novo à Assembleia Municipal, acresce agora o facto de concorrer à Assembleia de Freguesia de Anta...

– Napoleão Guerra convidou-me, há mais de um ano, e igualmente ao arquitecto Miguel Reis, com quem temos palmilhado toda a vila de Anta para focalizar problemas, tratar situações diversas e procurar melhoramentos. Passei a viver em Anta, passei a trabalhar em Anta e, hoje, digo que quase não saio da freguesia de Anta!

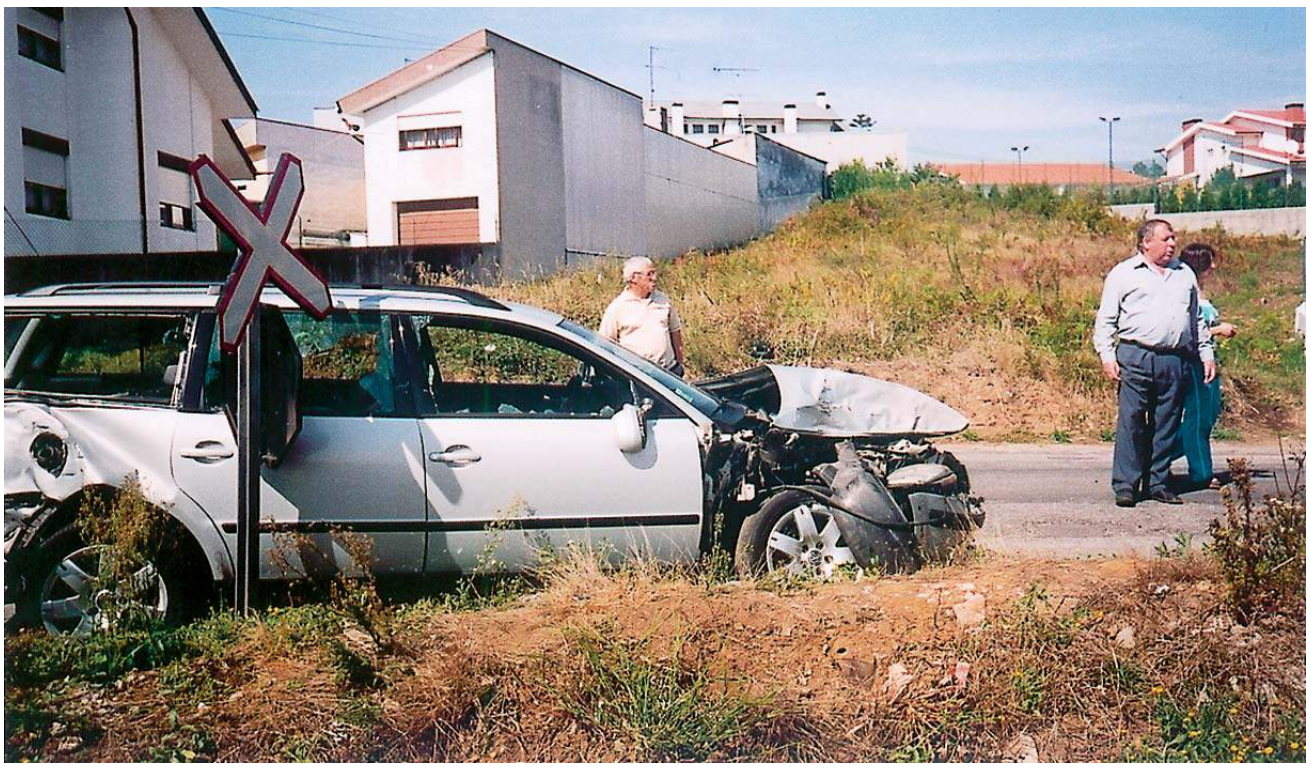
– Acredita que Napoleão Guerra e Matias Moreira continuarão amigos depois deste duelo pela presidência da Junta de Anta?

– São dois benfiquistas e responsáveis pela Casa do Benfica de Espinho. Creio que acabarão por ultrapassar amigavelmente este momento, mas na verdade Napoleão Guerra foi o primeiro a ser convidado para encabeçar a lista da coligação "Juntos por Espinho" a Anta. Como eu disse, estamos a trabalhar nesta recandidatura de Napoleão Guerra pelo PS. Estava próximo de Napoleão Guerra quando o actual cabeça de lista à Assembleia Municipal lhe telefonou para marcar um encontro, tendo Jorge Castro sido mandatado por Pinto Moreira e Luís Montenegro para convidar Napoleão Guerra para ser o candidato deles, porque sabiam do temperamento de Napoleão Guerra, sempre preocupado com a sua freguesia e insistente com a Câmara, exigindo e discordando, pondo os interesses de Anta acima dos interesses partidários. Sempre acreditei que o senhor Jorge Castro podia trazer alguma coisa de novo nestas eleições, mas estava enganado, como se prova no caso em que deu uma entrevista a um jornal e depois impediu a sua publicação, como está escrito no próprio jornal.

Duas jovens ocupantes escapam praticamente ilesas na perigosa passagem-de-nível de Gulhe

Vouguinha embate em automóvel

Bem se poderá dizer que um milagre esteve do lado da família Felizardo, de Silvalde, na quinta-feira, cerca do meio-dia. Um comboio que circulava na Linha do Vouga, no sentido ascendente (Espinho-S. Paio de Oleiros), acabou por colher um veículo automóvel onde se encontravam duas cunhadas – Filipa e Carolina Felizardo.



Manuel Proença

O comboio que, alegadamente não terá dado qualquer sinal de aproximação à passagem-de-nível de Gulhe, em Silvalde, colheu, com a escada, o automóvel de Carolina. A jovem silvaldense, parou no sinal de Stop, e chegou a frente do automóvel um pouco mais à frente para ter visibilidade, quando, de repente, encoberta por aquele sinal de trânsito e por um poste, não viu a aproximação do comboio.

Carolina Felizardo diz que ainda tentou engrenar a marcha-atrás, mas que com a atrapalhação de "ver a frente da máquina a passar", não o conseguiu. Foi então, que com a passagem da escada o carro foi levado e atirado contra um outro sinal, à esquerda.

Carolina Felizardo e algumas testemunhas garantem que "o comboio não apitou", facto que acabou por provocar o acidente. Diz a vítima, que o mais importante, agora, é que se resolva aquele problema e que se coloquem, por exemplo, "semáforos, por forma a que não haja mais nenhum acidente".

O susto e os prejuízos foram enormes e, agora, traumatizada, Carolina Felizardo diz que não sabe como vai resolver o problema. "A seguradora disse-me que o comboio tem sempre razão e que tem ordem para matar! Não sei como vou resolver, também, o problema do meu automóvel, que vai direitinho para a sucata! Ando a pagar o carro há um ano a esta parte e ainda me faltam quatro anos para liquidar o crédito. Vou continuar a pagá-lo e não o vou ter!"

Carolina Felizardo espera, agora, que "isto não se repita".

A jovem silvaldense está preocupada com a sua situação financeira, uma vez que "tenho um apartamento para pagar e não tenho a possibilidade de ter outro carro!"

A sua cunhada, Filipa Felizardo, que a acompanhava, também ficou abalada com o sucedido uma vez que "o choque foi do meu lado. Apanhei com os vidros e foi horrível!"

Filipa felizardo acha que "só irão fazer alguma coisa ali quando morrer alguém! Porque não fecham esta passagem-de-nível?! Fecharam o aeródromo de Paramos!"

Fernanda Felizardo, a chorar e emocionada contou-nos:

"Pensei que perdia a minha nora e a minha filha. O meu filho chegou aqui a casa e em pânico disse-me que a sua mulher e a irmã tinham ficado debaixo do comboio! O meu marido faleceu num acidente e pensei que a desgraça me tinha batido, novamente, à porta. Pensei que as duas estavam mortas!"

Bem próximo da perigosa passagem-de-nível, Leonor Moreira estava a cuidar das suas lides diárias, no quintal:

"Estava cá fora e ouvi um estrondo! Fui a correr ver o que tinha acontecido. Um senhor que vinha atrás numa carrinha, parou. Com a parte de trás do comboio não consegui ver que carro é que era. Mas vi que eram aquelas moças! Uma coisa é certa. Não ouvi o comboio a apitar!"

O seu marido, David Alves, contou-nos que "não é a primeira vez que o comboio não apita. Muitas das vezes fá-lo já em cima da passagem-de-nível, o que não dá tempo para que o condutor, que procura visibilidade, recue".

Salvé 9/10/2005

Paulo Ricardo

Faz um ano neste dia
que nasceu um lindo menino
de seu nome Paulo.
Muitos beijinhos de teus pais,
irmã, avó.
Muitos parabéns.

Salvé 7/10/2005

Diana Sofia Ribeiro

Seus pais e avós, na passagem do seu 14.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos. Parabéns. Beijinhos.

GABIOURO
OURIVESARIA

PREFIRA OURO USADO
A MESMA QUALIDADE
AO MENOR PREÇO!!!

Só ouro usado
Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas

Rua 23, n.º 174 – Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

ATENÇÃO!! RUA 20, n.º 1311 / 1297 Espinho (Centro)

Prontos a habitar!!
Caixilharia em alumínio termolacado c/ vidros duplos.
Pisos com madeira flutuante;
Pré-instalação aquecimento central;
Estores térmicos;
Portas de segurança;
Oferta de electrodomésticos.
Com garagem e elevador.

AROVEITE OS PREÇOS FANTÁSTICOS

T1 recuado (3.º andar) - 97.000 €

T2 – Desde 119.712 € (24.000 cts.)

Nota: Grandes terraços nos andares do r/c

Grandes áreas
Financimento garantido e oferta de Escritura

Telefone e teremos o prazer da
Sua visita no local

96 417 79 96 – 96 728 89 16

Policia Judiciária investiga

Incêndio em Silvalde quase atinge habitações

A zona compreendida entre a Rua 33, os terrenos próximo do Complexo de Ténis, Rua do Porto e a Rua do Quelhas, em Silvalde, foi alvo de um incêndio de grandes proporções, no domingo, que consumiu uma área de dois hectares de pinhal e pôs em perigo algumas habitações. Os bombeiros não tiveram mãos a medir, para impedir o fogo de se alastrar para as habitações – algumas casas e um infantário.

Fotos VÍTOR LANCHA

Manuel Proença

O alarme do incêndio foi dado cerca das 12.30 horas de domingo, numa altura em que a temperatura era elevada e o vento soprava de Leste. Rapidamente as chamas se propagaram pelo mato e pelo pinhal, de forma insustentável. No entanto, valeu a pronta actuação das duas corporações de bombeiros (Espinho e Espinhenses), que acabaram por ser auxiliados pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

Os soldados da paz contaram, também, com uma importante ajuda das forças policiais, nomeadamente da Polícia de Segurança Pública de Espinho, que evitou que as pessoas se aproximassem das zonas mais perigosas, interditando-as.

No arruamento que fica no enfiamento da Rua 36, em direcção ao centro de Silvalde, as chamas atingiram proporções alarmantes. Os moradores agarraram-se a tudo o que tinham à mão – mangueiras e baldes –, para apagar ou para, apelas, humedecer a vegetação mais próxima das suas habitações. Preocupada, a população, regou árvores, arbustos e o mato contíguo à Rua da Quelha.

Cerca das 17 horas, os bombeiros deram o fogo como extinto, ficando em acção de rescaldo até cerca das 19 horas.

No combate ao incêndio estiveram envolvidos cerca de 70 bombeiros das duas corporações da nossa cidade (Espinho e Espinhenses) e de Esmoriz, bem como 15 viaturas de combate a fogos.

No local, para além da PSP de Espinho, esteve a Polícia Judiciária.

Na noite de sexta-feira

Jovem detido por posse de haxixe

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na sexta-feira, cerca das 22.30 horas, um jovem de 22 anos, estudante, por ter em sua posse 38,5 doses de haxixe.

Na terça-feira anterior, à noite, a Polícia deve mais um condutor com excesso de álcool no sangue. Tratava-se de um homem de 52 anos, aposentado, residente em Santa Maria da Feira, que acusou uma taxa de alcoolemia de 1,61g/l.

Na passada semana a PSP de Espinho registou 12 acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos ligeiros e levantou 296 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

ATENÇÃO JUVENTUDE: RUA 19 – Jto. ao IC24 a 5 min. de Espinho

Só com r/chão e 2 andares e com elevador. Envolvido por espaços verdes, os apartamentos têm áreas amplas, garagem para dois carros, pisos em madeira, movéis cozinha e banho, c/ oferta de electrodomésticos, portas segurança, vídeo porteiro, etc...

APROVEITE OS PREÇOS DE PROMOÇÃO
APARTAMENTOS NOVOS PRONTOS
HABITAR C/ FINANCIAMENTO GARANTIDO

T2 desde 82.300 € (16.500 cts.)

T3 desde 99.760 € (20.000 cts.)

Com oferta de Escritura

Fazemos permutas c/ casas velhas ou terrenos

Telefone e teremos o prazer da Sua visita no local

96 417 79 96 – 96 728 89 16

Tito Miguel Pereira e a (sua) "Força Espinho"

"Uma nova forma de estar e de fazer política no concelho"

Tito Miguel Pereira concorre à Assembleia Municipal no segundo lugar da lista da "Força Espinho" (FE). Nas linhas que se seguem revela as opiniões e posições em nome próprio e do movimento independente que abraçou, assinalando a destrinça em relação aos demais concorrentes autárquicos.

– Como surgiu esta sua candidatura à Assembleia Municipal, nas listas do Movimento Independente Força Espinho?

– Surgiu através do convite que me foi endereçado pelo Dr. Correia de Araújo e pela Maria Goreti, os grandes dinamizadores e impulsionadores da "Força Espinho".

– E porque resolveu aceitar?

– Entendi aceitar, desde logo, por se tratar de um movimento independente, constituído por um conjunto de cidadãos que se propõem trabalhar, em conjunto, a favor do concelho de Espinho, sem estarem presos aos ditames e aos directórios das estruturas partidários, que muitas vezes colocam o interesse particular do partido à frente dos interesses, que devem ser soberanos, do desenvolvimento de Espinho. Por outro lado, porque acredito na cidadania participativa e, desse ponto de vista, é-me dada a oportunidade de participar e de contribuir, de forma independente e activa, nos desafios que se colocam ao concelho.

– No entanto, é novo nestas andanças...

– Se se refere à questão da participação na vida política "formal", se assim se pode dizer, é um facto. Se se entender a participação e a vida política de uma forma mais ampla, então pode-se dizer que tenho tido já algumas experiências, nomeadamente no domínio do associativismo, para além de um acompanhamento relativamente atento da cena política do concelho, tendo assistido a várias sessões da Assembleia Municipal, onde, inclusive, recentemente tive oportunidade de intervir no período do público, numa acção a favor do prolongamento do enterramento da linha-férrea, no âmbito da participação no Movimento Pró-enterramento da Linha-férrea na Marinha de Silvalde (Mopelim).

– Essa é, aliás, uma questão que saltou recentemente para a agenda do combate político...

– Sim, sem dúvida. Surgiu porque as pessoas e os habitantes só agora, com o decurso das obras é que começaram a perceber os verdadeiros efeitos e impactos da mesma, e revoltaram-se com a situação. E dada a proximidade de eleições é natural que algumas forças tenham querido tirar proveitos políticos de forma indecorosa, porquanto até então nada tinham feito, defendendo até o actual projecto. Mas a minha posição não vem de agora, apenas com o revolver das águas. Já no início de todo o processo, ainda em 1999, tive oportunidade de intervir na Assembleia Municipal e de chamar a atenção para a necessidade da área da Marinha ser considerada nesta intervenção por forma a que aquilo que seria a resolução de um problema e de um transtorno num troço da cidade, não se transformasse num problema e em transtornos acrescidos para outras partes da cidade. Também referi a necessidade de se pensar em formas de informação e envolvimento efectivo da população, mas tal não veio a acontecer. O processo, como se sabe, tem vindo a ser mal conduzido, sem que a população alguma vez tivesse sido informada e questionada sobre o assunto. Daí toda esta situação.

– Porque defende o prolongamento?

– Antes de discutir o prolongamento, há uma questão prévia que é a do debate sobre a oportunidade do enterramento da linha. Se haveria ou não lugar para esta obra! Estando ultrapassada essa fase, e fazendo-se o enterramento da linha, então defendo que tal não se deve fazer à custa da criação de problemas e de transtornos acrescidos a outras partes da cidade. Mas não só por isso. Defendo o prolongamento do enterramento da linha, entendido no quadro de uma intervenção mais abrangente e ambiciosa, numa perspectiva de longo prazo, e não vista apenas na execução de uma obra solta, com o objectivo de se fazer e de mostrar obra. Esta obra que se vê, não é a obra que Espinho precisa.

– Qual é essa sua proposta?

– A minha proposta vai no sentido de uma intervenção qualificadora, que para além da intervenção no espaço libertado á superfície, permitindo futuramente a sua fruição segura e descontraída, se possa constituir como uma âncora de atracção de visitantes e de actividades de recreio e de lazer, e servir de palco às mais variadas manifestações de índole artístico, cultural, social e político. Mas mais do que isto é a oportunidade única, que pelos vistos se vai perder, de contribuir para a unificação e coesão interna da cidade, e da consolidação de uma nova centralidade urbana em torno do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), da criação de um Centro Intermodal de Transportes, e da criação de um grande espaço público de praça, possibilitando também o desenvolvimento urbano qualificado da cidade para Sul.

– Mas as obras estão aí, e parece difícil voltar atrás...

– É verdade. Mas não se pode ver isso como uma luta perdida. Tem-se de trabalhar quotidiana e arduamente na sensibilização dos agentes políticos e dos demais cidadãos espinhenses para estas questões. O problema que se coloca é que as intervenções e as acções são pensadas para o curto prazo, para o calendário eleitoral, e é preciso mostrar obra. Ora, intervenções como a que se propõe, pressupõem uma visão mais alargada, entendida no longo prazo.

– E a "Força Espinho" tem esse entendimento?

– Os elementos que integram a Força Espinho acreditam nesse entendimento. E quem já contactou com o nosso programa eleitoral certamente que também o confirmará. Já agora, e não querendo julgar em causa própria, aproveito a oportunidade para referir a extraordinária capacidade e coragem que a Força Espinho demonstrou, enquanto movimento independente recém formado, e sem o apoio das máquinas partidárias, ao lançar um programa tão amplo, profundo e completo como este, em tão pouco tempo, com contributos de vários apoiantes e simpatizantes, para além dos elementos que a constituem. Este é de facto o espírito da Força Espinho, marcado por uma atitude de participação efectiva. E respondendo à questão, o programa deixa logo bem claro no título o que se pretende: Espinho rumo a 2025, cuja base de entendimento assenta precisamente na construção de uma estratégia de desenvolvimento do concelho de Espinho, através do envolvimento e participação dos espinhenses.

– Dito dessa forma parece que não têm estratégia...

– O que dizemos é que o futuro de Espinho é uma responsabilidade partilhada, entre autarcas e munícipes, e que a estratégia vai ser construída com a contribuição de todos. Mas não se pense que a Força Espinho não tem estratégia para concelho! Enquanto movimento político, reflectimos sobre o futuro de Espinho, e temos os nossos próprios contributos. É nesse sentido que defendemos como objectivos globais a afirmação de Espinho no contexto regional, constituir-se como concelho de excelência para as actividades humanas, assumir-se como "cidade das cidades" (da cultura, do desporto, da formação, do ambiente, da inclusão, da inovação), projectar-se como destino turístico multifacetado e qualificado, e constituir-se como município referência em boas práticas de planeamento, urbanismo e da qualidade de vida. Agora pretendemos é que tais objectivos globais sejam conseguidos com o envolvimento da população de Espinho, porque cabe aos espinhenses assumir decisivamente o seu futuro.

– Que matérias versam o Programa Eleitoral da Força Espinho?

– Como dizia há pouco, o programa apresenta-se bastante composto, e é difícil de enumerar, ou de destacar uma ou outra acção, em particular. Mas a verdade é que nos debruçamos em vários sectores julgados essenciais. Desde logo a educação e a formação, aliadas à cultura, ao desporto e à juventude; o ambiente e os recursos naturais, conjugados com o planeamento e ordenamento do território, prestando óbvias atenções também às questões da habitação e da acessibilidade e mobilidade; da saúde e da acção social; e às actividades socioeconómicas, com especial relevo para as questões do turismo e do lazer; e também a administração autárquica e o envolvimento cívico.

– Em que é que a "Força Espinho" se distingue das demais candidaturas?

– Sem pretensiosismos, eu diria que em muito do que já foi explanado. Mas há na verdade, uma característica intrínseca diferenciadora que é o facto de esta ser uma força constituída e construída com base na participação voluntária dos seus elementos, que congregam e partilham uma nova forma de estar e de fazer política no concelho de Espinho. A espinha dorsal desta candidatura baseia-se efectivamente num conjunto de valores formados por preocupações de coesão e solidariedade, pelo princípio da sustentabilidade, transversabilidade e integração das políticas, por objectivos de coerência e de competitividade e, por último, mas talvez mais importante que tudo, no envolvimento e na participação dos espinhenses. Se preferir, tudo se resume a uma preocupação unificadora que são as pessoas. Em resumo, a grande preocupação são as pessoas, porquanto são elas as destinatárias das políticas e das acções. De um ponto de vista emotivo, se quiser, trata-se da afirmação concreta de uma nova atitude, debaixo de um mesmo denominador comum que nos une a todos e que é o Amor por Espinho!

– O que tem a dizer aos espinhenses sobre o dia 9 de Outubro?

Digo para os espinhenses unirem as suas ***forças*** em torno das nossas forças, para que Espinho seja uma grande força. Contamos com a força de todos os espinhenses. E todos os espinhenses podem contar com a nossa força.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Tomada de posição

Cartazes

"Se os movimentos independentes incomodam muita gente... a 'Força Espinho' (FE) incomoda muito mais!

Atente-se no seguinte exemplo: ele há pequenos gestos que fazem toda a diferença e que mostram a postura indecorosa como se tenta, aqui e ali, com acções cuja relação com a realidade não é mera coincidência, mas antes propositada, afectar a campanha de alguns adversários políticos.

No Bairro Piscatório / Marinha de Silvalde, encontravam-se colocados 2 cartazes, em frente à passagem de nível, um da candidatura do PS, e um outro do Movimento Independente 'Força Espinho'.

Recentemente, devido às obras do enterramento da linha, os cartazes foram transferidos um pouco mais para Norte, abrindo espaço para a posterior colocação de um terceiro cartaz de outra força política.

Contudo, o cartaz da 'Força Espinho' (FE), para além dessa deslocação forçada, foi encostado mais atrás em relação ao outro que, dessa forma, ganhou mais destaque e visibilidade.

Entretanto, e como se não bastasse, uma máquina dessa obra está estrategicamente colocada em frente a este cartaz da 'Força Espinho' (FE), vai para uma semana, impedindo a visibilidade do mesmo, não se vislumbrando que a intervenção naquele local desenvolva quaisquer resultados palpáveis.

Ora, é de repudiar a forma inqualificável como tudo isto se passa, tanto mais que já foram avisadas algumas pessoas com responsabilidades nessa obra, sem que até ao momento tenha havido bom senso e receptividade para desbloquear esta situação, que perdura até hoje e que retira ao cartaz a sua função primordial: ser visto para, desse modo, transmitir uma mensagem política.

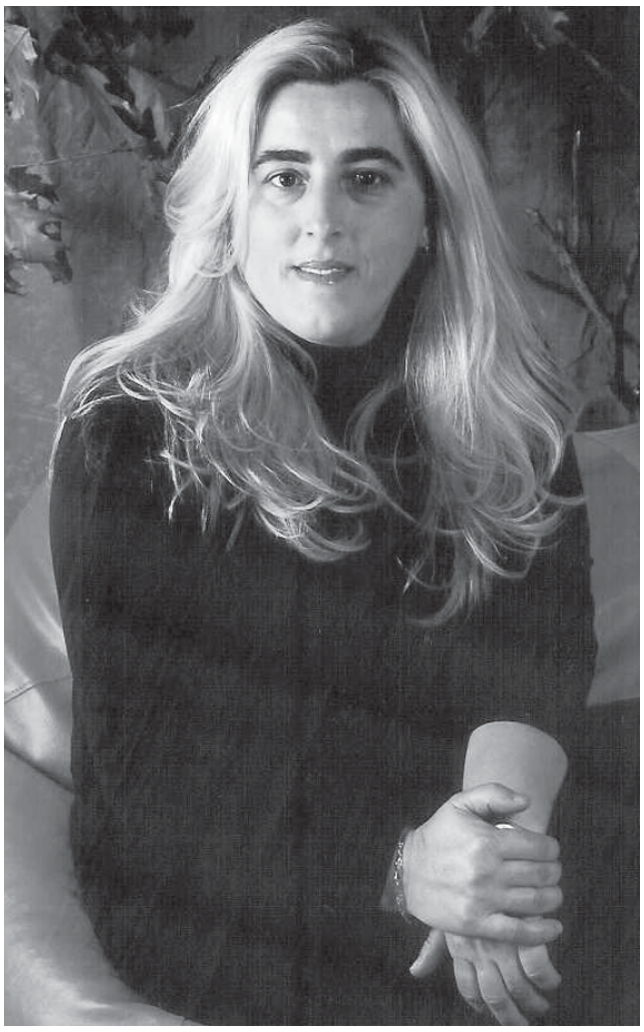
Tudo isto só vem reforçar aquilo que há muito se sabe: há pessoas que estão nervosas, inquietas, e não olham a meios para tentar impedir os outros de prosseguirem com o seu normal trabalho de campanha e de divulgação dos seus candidatos e das suas ideias.

Deste modo, e chegados até aqui, verificamos que a 'Força Espinho' é de facto uma verdadeira Força que vem ficando maior de dia para dia, e não é com estas acções que a vão parar. Aliás, é com este tipo de atitudes que ainda nos dão mais Força, e fazem outras pessoas juntar a sua Força à nossa Força. E não há nada que nos faça parar ou que nos impeça de prosseguir com a boa campanha que estamos a desenvolver!"

Maria Goreti apela aos espinhenses com "Força Espinho" e quanto ao resto...

"Com papas e bolos se enganam os tolos!"

Contundente, no seu peculiar estilo, sem "papas na língua", Maria Goreti desabafa o que lhe vai alma, sem descurar o seu posicionamento e a sua responsabilidade enquanto cabeça-de-lista da candidatura da "Força Espinho" à Assembleia Municipal. Maria Goreti defende abertamente as suas convicções e critica duramente os seus antagonistas.



Lúcio Alberto

– Que análise faz à campanha eleitoral que agora termina?

– Penso que, pela nossa parte, cumprimos aquilo que inicialmente prometemos. Estamos a fazer uma campanha pela positiva, alegre, serena e sem sobressaltos.

– Mas nem todos foram assim...

– É notório que se cometeram alguns excessos. Isso torna-se particularmente evidente em relação a determinadas candidaturas e aos respectivos gastos com a campanha eleitoral. Por outro lado, aconteceram também alguns excessos de linguagem e uma certa agressão visual, pois alguma propaganda fere, agride e provoca uma verdadeira investida ao enfiar-se pelos olhos dentro das pessoas.

– Está a referir-se à grande proliferação de cartazes...

– Sim, com certeza! Há *outdoors* grandes junto com outros grandes, há outros mais pequenos encostados aos grandes, e isto seria até aceitável se não fossem todos eles da mesma força política. Cheguei a ver um *outdoor* da campanha eleitoral de Espinho colocado fora do nosso concelho, na circunstância, em S. Félix da Marinha, presumivelmente já num cenário de antecipação do alargamento do concelho. E temi até que um dia acordasse e tivesse a casa coberta por uma tela gigante de propaganda eleitoral, pois já não há mais lugar, canto ou esquina que resista a tanto.

– Não acha "normal" um certo exagero nestes períodos eleitorais?

– Aqui em Espinho, pelo menos, nunca houve tradição deste tipo de "mega campanha eleitoral", onde o desperdício e o despesismo ganham foros de escândalo. Há, claramente, um efeito de "bola de neve", em que um vai atrás do outro, numa espécie de marcação cerrada, homem a homem. Nota-se, também, um certo desespero, neste ar político que ultimamente se respira em Espinho.

– Desespero?!

– Naturalmente que só por desespero se justifica esta fuga para a frente protagonizada por alguns. Vale tudo! Sedes de campanha em duplicado; porcos a assar; comes e bebes; bebedeiras; pancadaria; jornais desportivos metidos na política, dando oportunidade a um só candidato para se exprimir; jornais com preço de capa a serem distribuídos gratuitamente e de forma profusa, com edições de tiragem alargada; sondagens falsas e encomendadas; boatos de desistência de certas candidaturas, etc., etc. É, de facto, a política do vale tudo, do salve-se quem puder, do desespero... É, no fundo, uma incursão à política do electrodoméstico, nunca antes vista no concelho de Espinho. Enfim, com papas e bolos se enganam os tolos! Mas os espinhenses não se vão deixar enganar no próximo dia 9 de Outubro!

– Críticas muito fortes...

– De facto, assim é! O pior que podia acontecer a Espinho era vir a ter à frente dos seus destinos esta gente desesperada e sem escrúpulos, que não olha a meios para alcançar os seus fins.

– E as vossas expectativas?

– São expectativas dentro daquilo que, com muito realismo, sempre defendemos: eleger representantes em todos os órgãos para os quais nos candidatamos. Isso vai ser conseguido, fundamentalmente, porque temos uma boa equipa de trabalho; porque temos, de longe, o melhor programa eleitoral; porque fizemos uma campanha eleitoral alegre e sem agressões; porque soubemos ouvir as pessoas e dialogar com elas; porque, acima de tudo, para nós, o mais importante são as pessoas.

Resposta de Maria Goreti a José Pinho

"Mente quando diz que o fomos convidar"

Maria Goreti fez questão de responder a uma entrevista concedida por José Pinho ao jornal ***Defesa de Espinho***, da seguinte forma:

"O senhor José Pinho mente descaradamente quando diz que o fomos convidar para cabeça de lista dos independentes.

Não faz parte da nossa forma de estar na política apostar em pessoas impreparadas, desqualificadas e desconhecedoras da realidade autárquica de Espinho.

Eu sei que isso acontece aí na coligação que lhe deu guarida, onde inicialmente só lhe viam (alguma) apetência para uma mera candidatura à Assembleia de Freguesia de Anta, não mais do que isso, mas, entretanto, vá-se lá saber porquê, descobriram-lhe outras capacidades, até então ocultas, e decidiram candidatá-lo a um lugar na vereação.

Lugar de vereador que o senhor José Pinho deseja obsessivamente, e pelo qual lutou há quatro anos, mas sem êxito. Depois encostou-se à Associação Cívica para ver no que aquilo dava e, entretanto, como nada deu, faltou-lhe saber e coragem para avançar com uma candidatura independente. Por fim, restou-lhe a Coligação como tábua de salvação.

Este é o percurso do senhor José Pinho, bem diferente daquele protagonizado por quem representou o CDS, o PS e o PSD, mas sempre a convite destes partidos, que viam nele competência, capacidade, valor e, acima de tudo, um inexcedível amor a Espinho.

Para um catequista é muito feio mentir!

E, para já, fico-me por aqui!"

Comunicado

Sondagens

"No decurso do processo eleitoral autárquico no concelho de Espinho, têm vindo a ser realizados alguns estudos de opinião e sondagens de intenção de voto, o que é comum e normal nestas circunstâncias.

O que não é normal nem comum é que algumas sondagens estejam a ser efectuadas dando apenas como possíveis hipóteses de resposta 4 candidatos à Câmara Municipal, quando existem 5 candidaturas validamente apresentadas.

Esta informação pode ser confirmada por diversos apoiantes e simpatizantes do Movimento Independente 'Força Espinho' (FE), que foram, efectivamente, interpelados no âmbito destas sondagens.

Assim, quando entrevistados, expressaram a sua vontade de votar no candidato do Movimento Independente 'Força Espinho' (FE), Dr. Correia de Araújo, ao que os entrevistadores respondem não haver mais candidatos senão aqueles quatro.

Ora, esta é uma situação totalmente descabida e inaceitável, que merece da nossa parte o mais vivo repúdio, já que procura, através de manobras ocultas e desprezíveis, desviar as atenções e atirar areia aos olhos dos Espinhenses, levando-os a crer que só existem quatro candidaturas, o que penaliza objectiva e intencionalmente a candidatura do Movimento Independente 'Força Espinho' (FE).

A realidade, porém, é que a candidatura do Movimento Independente 'Força Espinho' (FE) está aqui para lavar e durar, e a cada dia que passa está com mais e mais dinâmica, com mais e mais entusiasmo, para dar mais Força a Espinho, já a partir do próximo dia 9 de Outubro."

OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Oportunidades perdidas

"Actualmente um responsável político não exerce quase poder nenhum: depende de mil forças estranhas, já não controla nem manda em quase ninguém. Resta-lhe a imagem mediática." – José Gil

Claro de que, para estas Autárquicas, procurei estar atento aos pormenores politico-partidários na pré-campanha e, durante a campanha propriamente dito.

O que mais me terá sensibilizado, perante as movimentações dos partidos, coligações e independentistas, terá sido um certo vazio de ideias objectivas, o que significa que, nesta campanha autárquicas, tivemos mais do mesmo. E, já que em quase todos os manifestos, programas e panfletos, se lê muito a palavra Espinho, seria mesmo de bom tom, que o mais importante para Espinho fosse mesmo mais e melhor tratado na campanha, principalmente pelas candidaturas que se apresentam como alternativas à situação actual.

Não, não quererei dizer, de que algumas das sugestões das candidaturas sejam desaproveitáveis. O que quero afirmar, é que, nesta campanha, se terá perdido uma boa oportunidade para que, com a ajuda dos media, as forças politicas e os seus candidatos, debatessem com a população, as grandes opções de cada candidatura e que pretendem seja um meio para colocar Espinho nos caminhos do desenvolvimento sustentado.

Perdeu-se muito tempo a lavar roupa suja e abriu-se mesmo um espaço para os chamados ataques pessoais. Tocou-se e falou-se muito de temas já gastos que, eu embora reconheça serem também interessantes para a comunidade, poderão não ser os mais prioritários, num contexto actual de investimentos autárquicos. Sim, e a propósito, o Estádio Municipal, por exemplo, é mesmo uma prioridade nos investimentos da Câmara Municipal de Espinho?

Voltando atrás com a explanação do meu raciocínio, que bom teria sido que, nesta campanha autárquica, as tais candidaturas alternativas ao Sr. José Mota, montassem uma estratégica parceria entre os seus programas e a sociedade civil espinhense. Trocando isto por miúdos, o que quero dizer é que as diversas candidaturas tentaram mediatizar mais as figuras, do que o que era essencial: fazer com que a sociedade civil percebesse o conteúdo das respectivas propostas.

Em consonância com este meu modo de pensar, julgo que aqui, a Comunicação Social local, poderia ter dado uma melhor ajuda no esclarecimento das propostas das várias candidaturas; para isto, bastaria que os responsáveis pelos jornais e rádios locais, organizassem um grande debate, num grande auditório, para que todas as candidaturas explicassem bem à população, o que cada um quer para o futuro de Espinho. Não teria sido assim tão difícil, pois a cidade tem condições ideias para reunir muita gente, para uma discussão construtiva e, realmente a favor de Espinho.

Sabem porque disse, estratégica parceria? Porque nada melhor para qualquer candidatura, saber escolher uma filosofia e uma pedagogia, que possa atrair a população para participar interessadamente, nos grandes projectos que desafiam Espinho a entrar nos caminhos do desenvolvimento sustentado. Mas, esta partilha entre as várias forças políticas e a sua comunidade, é essencial para o progresso que todos dizem querer e, ao mesmo tempo, pouca gente é capaz de o fazer.

Julgo que não é de esquecer de que, nenhuma força politico-partidária ou movimento cívico de cidadãos independentes, ganharão eleições se forem incapazes de conquistar a sociedade civil.

Embora eu reconheça os esforços dos candidatos para tentarem estabelecer a tal empatia com a sociedade civil, aqueles tê-lo-ão feito duma forma não objectiva, conveniente, quiçá convincente. As populações, perante as conversas dos candidatos, rapidamente se terão apercebido de algumas intenções encapotadas das candidaturas a apear o PS. Estarei a lembrar-me, do modo como uma das candidaturas tentou tirar aproveitamento eleitoral do enterramento da linha e seus efeitos estéticos, junto da população de Silvalde (Bairro Piscatório). O que fez então essa candidatura? Acicatou, dum modo politicamente incorrecto, os ânimos das pessoas daquela área da freguesia de Silvalde contra o poder autárquico legitimamente instalado.

E se em vez dessa candidatura que, num acto de oportunismo politico, quis obter dividendos eleitorais, pelo facto de haver necessidade técnica de murar o espaço contíguo à linha, tivesse sim essa mesma coligação explicado e proposto ideias e projectos, para resolver a contento da população local, as consequências dos tais indispensáveis muros junto à linha em Silvalde?

Pois é, costuma até dizer-se que, muitas pessoas só sabem é criticar, mas pouco ou nada ajudam. Então, se lhes tivéssemos dado a palavra em debates, tudo poderia ficar mais esclarecido e os políticos poderiam então avançar mais sustentadamente com os seus projectos.

E então não teria sido uma boa medida pedagógica, a realização de debates entre as várias candidaturas e a população?

Claro, muita gente que não tem nada a ver com os partidos e com os candidatos, poderiam e deveriam dar boas achegas em prol do desenvolvimento do concelho (um dever de cidadania). È que, tanto se fala de Espinho nos panfletos da campanha, mas que certezas existem de que a comunidade espinhense recebeu essa mensagem de cada candidatura? Bem, para as próximas autárquicas, talvez se aproveitem estas minhas ideias.

Esperei, até ao momento em cima das eleições, poder ler nos vários programas eleitorais dos candidatos, alguma ideias, propostas e intenções de projecto, bem diferentes daquelas habituais que me parecem já cansar a mim e a muito mais gente (muitas pessoas se abstêm porque já estão fartas de promessas).

Sabem do que eu gostaria que as candidaturas falassem? Eis as minhas ideias programáticas:

Dum verdadeiro projecto intermunicipal para despoluir a Ribeira do Mocho e a Ribeira de Silvalde;

De ideias e projectos para tornar a beira-mar uma zona de lazer tanto de Inverno como de Verão;

Da construção efectiva de parques de estacionamento subterrâneos na cidade;

Do aumento das zonas pedonais;

Da deslocalização da feira semanal;

Da resolução do problema energético do concelho;

Da criação dum sistema de transporte para todo o concelho, tipo mini bus;

De projectos que dotem as praias de condições condignas de higiene e salubridade (animar todo o ano, a zona da praia para que a juventude possa conviver);

De um projecto que contemple um anfiteatro municipal (por exemplo, demolir o café junto ao Parque João de Deus) para que Espinho possa ter, o ano inteiro, espectáculos de Cultura que atraiam muita gente;

De um projecto que traduza o redimensionamento da fonte em frente à Câmara Municipal (sim, pois convirá não esquecer de que, tanto os problemas energéticos como os que se prendem com a gestão da água, serão uma preocupação de futuro. E, a fonte está, a meu ver, sobredimensionada para as equilibradas perspectivas do futuro em matéria de Ambiente);

Da continuação dos projectos de habitação social, da área educacional, do sector da Saúde;

De ideias e projectos para atrair pessoas para a dinamização do comércio na cidade.

Da convicção de que, no futuro, também é vital para o concelho, encarar a hipótese de trazer a linha do Metro do Porto até à entrada de Espinho. Não, não é utopia, pois se o Metro está programado para chegar a Laborim/Gaia, também é exequível começar a pensar num projecto que traga esse meio de transporte até à entrada do nosso concelho.

São poucas ideias? É preferível fazer pouco, do que nada fazer ou adiar sistematicamente os grandes projectos. Estaremos a perder oportunidades para resolver séria e competentemente os desafios do concelho.

OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Em vésperas de eleições (parafraseando Rudyard Kipling)

Se tu te candidatas a um cargo político, por espírito de serviço, mas não para viveres no "poleiro"...

Se tu na campanha eleitoral falas ao povo sobre o que queres fazer, se ganhares, mas com a intenção de cumprir e não de burlar...

Se para tentares vencer, não recorres à calúnia e à difamação dos teus adversários políticos...

Se não subornas o povo para que vote em ti, mas procuras aproveitar os tempos de antena e de campanha para esclarecer...

Se és sincero com os teus colaboradores e não lhes "tiras o tapete", depois deles te terem ajudado...

Se não usas as tuas influências para manipular sondagens que possam fazer mudar de ideias alguns eleitores pouco esclarecidos e crédulos...

Se nas campanhas e acções de rua não recorres ao insulto grosseiro e até ao confronto físico...

Se quando és mal recebido em algum lugar, sabes aceitar a situação, sabendo que não se pode "agradar a gregos e a troianos"...

Se sabes reconhecer que aquele que procuras substituir, também fez coisa bem feitas...

Se te recandidatas e também sabes reconhecer que erraste algumas vezes, mas vais tentar emendar...

Se no dia dos resultados depois de sair vencido, sabes cumprimentar o teu adversário político, sem hipocrisia, ou insinuações que são calúnias disfarçadas...

Se no dia dos resultados depois de sair vencedor sabes, no meio da justa alegria, reconhecer que o teu adversário político também tem qualidades...

Então, manda-me o teu nome para eu votar em ti!

S. PAIO DE OLEIROS
T5
Como novo, com garagem fechada
120.000 Euros

ESMORIZ
Armazém
junto ao nó do IC1, com 525 m2, pronto a ocupar.

CGR
256 374 883 - 96 240 5515
www.cgr-consultores.com

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: **Rua 22 (Junto à Câmara)**
Telef. 227344909

Vende-se **LOTE DE TERRENO**
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se **ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM**
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Aluga-se **1.º ANDAR T4**
INDEPENDENTE C/ ARRUMOS

Contactar: 91 959 12 94

Bombeiros, Rancho de Silvalde, acções de rua, Mercado Municipal, Bairro Piscatório, armazéns da Câmara, desfolhada e Junta de Paramos

"Força Espinho" em intensa actividade

O Movimento Independente "Força Espinho" (FE) reuniu com os dois Corpos de Bombeiros, no quartel dos Voluntários de Espinho, tendo sobressaído, da mesma, que as principais preocupações residem, actualmente, nos constrangimentos orçamentais que permanentemente apoquentam estas duas corporações.

"Os Bombeiros, como Associações Humanitárias que são, tiveram nos seus primórdios, e durante largos e largos anos, algumas ajudas significativas, na base dos legados, heranças e donativos de vária índole. Hoje, os tempos são outros, as dificuldades aumentam e faltam apoios para desenvolver uma actividade tão digna, mas cada vez mais intensa e desgastante."

Abordou-se, também, ainda que de forma informal e superficial, a questão da fusão, ficando a ideia de que será assunto a retomar e a desenvolver oportunamente.

Por fim, Correia de Araújo, vereador e cabeça de lista dos Independentes "Força Espinho", deixou a promessa de lembrar, em reunião de Câmara, o subsídio anual aos Bombeiros, "o que veio a acontecer, tendo cabido a cada uma das corporações, para este ano, 22 500 euros."

Os candidatos da "Força Espinho" visitaram, entretanto, as instalações do Rancho de Silvalde, reunindo igualmente com a respectiva Direcção.

Na manhã de sábado decorreram algumas iniciativas, como a entrega de material de propaganda nas ruas centrais de Espinho e uma visita ao Mercado Municipal.

Aqui, a comitiva dos Independentes "Força Espinho" teve oportunidade para se inteirar de alguns problemas "e ouvir muitas queixas por parte dos comerciantes que ali estão instalados, ficando bem patente que a remodelação daquele equipamento não agradou à generalidade dos interessados e deixou muito a desejar."

Noutra iniciativa, no Bairro Piscatório, a "Força Espinho" registou "uma recepção entusiástica, com percurso por todas as ruas", tendo ainda participado, no sábado à noite, na desfolhada promovida pelo Rancho Folclórico "Recordar é Viver", em Paramos.

Os candidatos da "Força Espinho visitaram ainda os armazéns da Câmara, para contacto directo com os funcionários e oferta de algum material de propaganda.

"Uma das reivindicações mais ouvidas, porque das mais antigas, também, é a premente necessidade de uma cantina/refeitório."

Acresce "uma visita de cortesia e apresentação de cumprimentos" dos elementos da candidatura independente "Força Espinho" (FE) à sede da Junta de Freguesia de Paramos, onde foram recebidos pelo presidente e pelo secretário, respectivamente, Américo Castro e Manuel Dias.

"Tratou-se, no fundo, de um encontro de Independentes com Independentes."

De campanha

Esclarecimentos

Manuel da Rocha Gomes Pereira, presidente da Direcção da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta, emitiu um comunicado para "mostrar a minha indignação e lamentar o oportunismo demonstrado pelo movimento Independente 'Força Espinho', pela publicação da minha fotografia no seu jornal de campanha."

E acrescenta:

"Como sabem, sempre me neguei a qualquer tipo de postura política por determinado partido. A todos aqueles que me visitaram ou me convidaram sempre referi que sou um representante de um mini órgão da Segurança Social e da Cruz Vermelha e, por isso, estava com todos, mas com nenhum em particular.

Assim sendo, lamento a publicação da foto e exijo que os responsáveis por esse erro o assumam publicamente e o esclareçam."

Entretanto, eis a outra versão...

"O Movimento Independente 'Força Espinho' (FE) recebeu, via e-mail, uma exposição do Sr. Manuel da Rocha Gomes Pereira, Presidente da Direcção da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta, manifestando-se indignado pela publicação da sua imagem associada à nossa campanha eleitoral.

Neste sentido, cumpre esclarecer o seguinte:

Não houve intenção de usar a imagem do Sr. Manuel da Rocha Gomes Pereira, em proveito próprio.

A foto publicada surge, como tantas outras, no âmbito das visitas que promovemos a diversas colectividades do concelho.

Foi aleatório o critério de escolha das fotos, procurando-se apenas que estivessem grupos de pessoas.

Até porque, nesta visita à Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, das 23 fotos captadas no local, há algumas em que o Sr. Manuel da Rocha Gomes Pereira está a dialogar com o nosso cabeça de lista e a cumprimentá-lo, dentro dum espírito de cordialidade mútua que sempre existiu.

Ora, estas fotos individualizadas não foram usadas.

Não há, por isso, qualquer tipo de oportunismo ou de aproveitamento, da nossa parte.

Por mero acaso, o Sr. Manuel da Rocha Gomes Pereira encontrava-se, nessa altura, no Cruzeiro de Silvalde, como cidadão comum e num espaço aberto ao público.

Ademais, a legenda da foto refere a localização da mesma.

Mas ainda que fosse em Anta, concretamente nas instalações da ilustre e centenária Associação de Socorros Mútuos, não vincularia nunca o Presidente da Direcção nem a instituição, como não vinculou no passado, quando aí recebeu delegações de outras forças políticas.

Lamentamos qualquer incómodo ou embaraço que possamos ter causado, certos de que, no caso do Sr. Manuel da Rocha Gomes Pereira, ou de algum outro cidadão que possa estar nas mesmas condições, não existiu, nunca, da nossa parte, a mínima intenção de retirar dividendos ou outro tipo de aproveitamento desta situação.

Entretanto, já tentámos contactar pessoalmente o Sr. Manuel da Rocha Gomes Pereira, para esclarecimento de toda esta situação, o que até ao momento se revelou infrutífero."

Carminda Flores e Arcelina Santiago na expectativa eleitoral

Bloco de Esquerda critica José Mota e "pisca o olho" aos jovens

Em vésperas de eleições autárquicas, o Bloco de Esquerda denuncia "a política dos truques", produzindo a seguinte análise:

"José Mota tenta manter-se no poder com truques. Tenta ganhar as eleições com truques de secretaria. As listas que ele apoia e que se dizem independentes são uma tentativa de truque. As listas que se dizem independentes têm os militantes do partido socialista e aproveitam-se da ingenuidade de pessoas simpáticas na população para as colocar à cabeça de lista e manipulá-las segundo os interesses do Sr. José Mota. A Juíza do 2º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho fez um despacho em que ficamos a saber que Manuel Salvador concorre pelo Partido Socialista e ao mesmo tempo na lista independente à freguesia de Espinho. Manuel de Oliveira Dias concorre pelo Partido Socialista e também ao mesmo tempo na lista dos independentes de Paramos."

A candidatura de Carminda Flores, à Câmara, e de Arcelina Santiago à Assembleia Municipal comenta, assim, os debates:

"Como o candidato José Mota não consegue explicar as suas opções políticas, falta aos debates. O único debate público realizado com todas as candidaturas foi promovido pela Federação das Associações de Pais do Concelho de Espinho. O Partido Socialista marcou presença com uma pessoa que não é candidata. Não se fez representar pelo cabeça de lista à Câmara Municipal como o fez a generalidade das listas, o que demonstra bem que o Partido Socialista continua a não ter uma política educativa para o concelho. Não tem uma política educativa para a educação formal nem para a educação de adultos. A sua ausência justifica-se pelo propósito de continuar com a mesma atitude de desprezo pela educação e pela inexistência de perspectivas nesta área. Para além do mais, demonstra uma atitude de desrespeito para com os cidadãos, não assumindo os seus fracassos no passado e não perspectivando o futuro, nem se apresentando a prestar contas neste momento eleitoral. O Partido Socialista não tem nenhuma perspectiva sobre o Conselho Municipal de Educação, sobre a taxa de insucesso e abandono escolar, sobre o parque escolar, sobre a educação de adultos e sobre tantas outras realidades educativas no concelho."

Para os debates sobre ambiente e cultura, que o Bloco de Esquerda promoveu, "foram convidadas várias associações e pessoas singulares com trabalho relevante nestas áreas – a política do Partido Socialista tem sido a da municipalização da cultura, nada fazendo para a criação cultural e a criação de públicos."

O Bloco de Esquerda entende ser necessário:

"A valorização da importância da Biblioteca Municipal, a sua construção, bem como a construção de pólos e bibliotecas em todas as Escolas; a disponibilização dos equipamentos existentes para a actividade das colectividades; a existência de um Plano de Formação para os agentes culturais; a requalificação da Lagoa de Paramos;

a política de educação ambiental para os jovens e para os adultos;

os espaços de lazer em zonas verdes e a limpeza e higiene no concelho."

A resolução destes e de outros problemas "passa por uma discussão participada dos cidadãos na vida do concelho, tendo em vista a construção de um plano estratégico."

O Bloco de Esquerda "propõe-se participar e colaborar na implementação de um Processo de Agenda 21 Local, tendo em vista a construção de um projecto de futuro para o concelho, um projecto de desenvolvimento sustentável para as gerações futuras."

Entretanto, as críticas bloquistas prosseguem direccionadas ao autarca em exercício:

"A Biblioteca Municipal foi um dos temas que o candidato José Mota tentou esquecer. A Biblioteca Municipal já aprovada há 14 anos ainda não está construída. José Mota já indicou vários locais para a sua construção, fazendo com isso atrasar a sua construção. Durante vários anos não respondeu aos ofícios do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas que insistentemente lhe ia pedindo documentos em falta e que José Mota não devolvia. Agora, que tem mais um projecto, não explica à população o que lhe fez, em que situação se encontra.

Mais uma vez José Mota mostra que não quer construir a Biblioteca Municipal e tenta fazer o truque de inaugurar um pólo de uma Biblioteca de Leitura Publica que ainda não construiu. O Bloco de Esquerda tudo fará para construir a Biblioteca Municipal que é uma das mais fortes e antigas aspirações dos espinhenses."

E ainda...

"José Mota faz publicidade enganadora a um curso que não é superior. A Câmara anunciou a vinda da Universidade de Aveiro para Espinho com um curso CET (cursos de especialização tecnológica). Os CET são regulados pela Portaria 392/2002. São formação pós secundária, mas não são ensino superior. Podem ser entidades promotoras destes cursos instituições de ensino superior ou outras instituições que com elas celebrem protocolos. José Mota tenta o truque de fazer crer que conseguiu um curso superior para Espinho, quando anuncia um curso que não é superior. Tenta o truque de dizer que o curso vai funcionar na ex-fábrica Brandão Gomes, quando todos nós sabemos que é mentira porque a obra nem sequer está acabada. O Bloco de Esquerda defende o Ensino Superior em Espinho, mas de verdade."

O Bloco de Esquerda e os jovens:

"A generalidade dos partidos trata os jovens aderentes de forma diferente e por vezes com menor estatuto político. A Imprensa faz eco desse tratamento de menoridade com que os partidos tratam os jovens. O Bloco de Esquerda é um partido que na sua organização não acantona os jovens nas designadas organizações de jotas. Os jovens no Bloco de Esquerda estão em plena igualdade de direitos com qualquer outro aderente. E a caracterização do Bloco de Esquerda é de ser um partido jovem e urbano. Jovem porque é um partido novo, diferente, com grande juventude em idade e grande juventude em ideias. Urbano também no sentido de educação, de elevação de comportamentos, no sentido ético do termo. Aqui mesmo em Espinho o Bloco de Esquerda é reconhecido pela sua forte representação de juventude. Mereceu mesmo o reparo como sendo o partido que apresenta uma jovem de 'apenas 19 anos' candidata em segundo lugar à freguesia de Anta. A Juventude do Bloco de Esquerda em Espinho constitui a energia alternativa que faz falta para mudar a política local."

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH

Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. **22 734 29 31**
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

AGRADECIMENTO

A todos os amigos e amigas
que estiveram na Homenagem
e aos que enviaram mensagens
e aos que queriam estar presentes
e não puderam, venho por
este meio, a aqui expressar
os meus agradecimentos.

Manuel D'Areia

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Outubro a Dezembro
Horário Pós-Laboral

105 Horas

Instituto Superior de Espinho
Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

«Defesa de Espinho» - 3836 - 2005-10-06

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 405/05.0TBESP
Divórcio Litigioso
Autor: Maria Aurora Gomes Brandão
Réu: Joaquim da Silva Fernandes

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(a) ré(u) Joaquim da Silva Fernandes, natural da freguesia de Lama, concelho de Barcelos, filho de António José Fernandes e de Maria de Lurdes Fernandes da Silva com última residência conhecida em domicílio: Bairro Quinta da Marinha, Bl. 2, Ent. 13 - 1.º Esq. - 4500-607 Silvalde, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a presente acção, com a indicação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste em ser decretado o divórcio entre A. e R., tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Espinho, 20-09-2005
N/Referência: 921606

O Juiz de Direito,
a) *Dr. Nuno Araújo*

O Oficial de Justiça,
a) *Cremilde de Jesus Maia*

Foto VÍTOR LANCHA

Na campanha de Rui Torres

Varinas distribuem programa eleitoral

Na manhã de sábado, os comerciantes de Espinho receberam a visita de varinas espinhenses, devidamente trajadas à antiga, transportando nas suas 'canastras' o programa eleitoral de Rui Torres.

"Foi uma apresentação diferente do habitual", referiu o candidato. Rui Torres sublinhou que apresenta "as novas ideias, os novos projectos para um novo Espinho, com misturando o futuro que quer para freguesia com a tradição, a cultura e os costumes do passado".

Foi "uma forma inovadora de acordar os espinhenses". Foram apregoados "incentivos à leitura do programa", foram apregoados "incentivos à renovação da freguesia" – "olha o programa fresquinho para a Junta de Espinho", "é de Espinho viva, é de Espinho vota" e 'uma nova Freguesia só com Torres na chefia".

Nesta iniciativa participaram também, Luís Montenegro, Manuela Aguiar, José Pinho, António Jorge Castro, a JSD e a JP de Espinho, entre outros.

Américo Castro responde (em Paramos)

"A verdade acima de tudo"

Américo Castro, primeiro candidato da lista dos Independentes de Paramos (IP) à Assembleia de Freguesia, emitiu o seguinte comunicado:

"Recentemente foi distribuído pelos candidatos à Assembleia de Freguesia de Paramos, pertencentes à coligação 'Juntos por Espinho' (PPD-PSD/CDS-PP), um comunicado onde declaram falsidades e mentiras que em nada correspondem a verdade, comportamento falacioso que não dignifica o poder autárquico e põe mesmo em causa a ética e os valores humanos, tendo como objectivo principal confundir e tentar enganar os paramenses.

Quando nos acusam de comportamentos políticos menos correctos em campanha eleitoral, nós respondemos desta forma:

Perguntem aos paramenses, eles conhecem-nos e confirmam o nosso valor.

Nos contactos que temos com a população no porta a porta, limitamo-nos a cumprir o nosso dever, a ouvir as pessoas e registar as suas preocupações. Ao contrário de outros, o nosso objectivo no desempenho desta tarefa é além do que foi anteriormente referido, fazer chegar junto da população o nosso programa.

No que concerne as insinuações proferidas pelo candidato senhor António José Sá acerca de uma promessa de construção de uma rua em forma de pagamento pela cedência de um espaço para sede de candidatura aos IP, é de salientar que estas não são mais que caluniosas acusações proferidas a honestidade de toda esta equipa.

É de recordar senhor candidato, que a quando da solicitação à minha pessoa, feita pelos seus familiares para ajuda no processo de aprovação do vosso loteamento também aí a minha colaboração foi total e gratuita, reconhecendo ser essa a minha obrigação, não tendo por isso sido acusado por ninguém de tráfico de influencias.

Paramenses, para todos nós, não é de todo novidade esta atitude aflitiva e nervosa de luta à conquista do poder praticado por estes candidatos.

António Sá e a Lomba – Paramos

Habitação

O candidato à Junta de Freguesia de Paramos pela coligação "Juntos por Espinho" António Sá, manifesta o seu "agrado" pela abertura das inscrições na aquisição de habitação a custos controlados no lugar da Lomba em Paramos.

"É sem dúvida uma mais-valia para os jovens da nossa freguesia. No entanto é preciso estar atento às circunstâncias em que esta oportunidade aparece, e decerto que os paramenses saberão entender o oportunismo eleitoralista que a questão arrasta.

O grupo de trabalho que encabeço não se deixa levar por actos de desespero de quem há doze anos prometeu tanta coisa e tão pouco cumpriu. Sejamos sérios e determinantes nos nossos compromissos para com os paramenses e em particular com os jovens que se vêm obrigados a sair da sua terra natal. A obra vai ser feita, mas não se 'enganem' os interessados. Se 'a obra vê-se!' onde está ela? Nós vamos passar da teoria à prática, esse é o nosso compromisso."

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

O "oportuno e inocente" incêndio

Pois é, afinal não é apenas uma lenda... A "Bicha de sete Cabeças" existe mesmo... O lendário animal decidiu, ao fim de muitos anos acordar e cuspir fogo pelas suas sete enormes bocas e vingar-se de quem o manteve "adormecido" todos estes anos. E fez das suas... Depois de várias tentativas ao longo da passada semana, conseguiu no domingo finalmente alcançar os seus objectivos... e de que maneira! ...

Bom, é verdade que se fez uma limpeza aos terrenos (antes nunca havia sido feita, nem tão pouco mandada executar, pela autarquia, aos seus proprietários) e que muito jeito dará ao início dos trabalhos para o novo estádio do Sporting Clube de Espinho (talvez, quem sabe, também para se comprar madeira "queimada" ao preço da chuva, que por sinal, teima em não aparecer e que tanta falta fez e faz).

Que macabra coincidência esta!... Na semana em que foi aprovado, em Assembleia Municipal, o uso do direito de superfície ao Sporting Clube de Espinho (por 50 anos) para nesses terrenos construir o seu tão desejado e merecido estádio, eis que "alguém" decide dar uma pequena mas eficaz ajuda.

Era bom que, de uma vez por todas, as autoridades competentes não se limitassem apenas a identificar estes senhores que andam pelo nosso pacato país a dar estes "pequenos contributos" e a colocar em perigo pessoas e bens, só por interesses meramente comerciais.

O flagelo dos fogos só poderá ser atenuado quando de facto se considerar que não é só sazonalmente que se deve pensar na prevenção, mas sim durante todo o ano. Aqui o poder autárquico tem um papel importantíssimo. Definitivamente, a batalha ganha-se na prevenção e não no combate.

Abel Vergasta
(Silvalde)

Mexa-se Sr. Presidente Abel Gonçalves!...

No passado domingo assistiu-se a um fenómeno, só justificado pelo momento eleitoral em que vivemos. São cenas caricatas, mas reflexo da "qualidade" dos políticos que temos.

Cerca das 13 horas, ao deslocar-me de carro pela estrada que liga Silvalde a Anta, zona do Complexo de Ténis, vindo pela "Bicha das Sete Cabeças", deparei com um jipe dos Bombeiros que combatia um pequeno foco de incêndio no inicio do pinhal, junto a um antigo pomar, cercado por placas de cimento. Pensei para com os meus botões que não seria nada de grave e continuei o meu caminho, pois tinha que levar a minha sogra à Nave Polivalente, onde decorria um almoço convívio organizado pela Câmara Municipal de Espinho para os idosos (aliás, com bastante sentido de oportunidade, esta "festinha", diga-se).

Puro engano o meu, depois de dominado, eis que reacendeu de novo e qual não foi o meu espanto que, quando fui buscar a minha sogra por volta das 17 horas, já o fogo tinha devorado toda a área de pinhal de um lado e do outro da rua e alastrado aos terrenos da área habitacional, junto da ribeira, colocando em sérios riscos as casas e animais. Ouvi desculpas de todas as direcções, mas a falta de homens e de meios foi a mais realçada. E então a ajuda de outras Corporações, como a de Esmoriz, Lourosa ou Aguda? Porque não foram chamados mais cedo?

Porque é que os responsáveis políticos ao saberem do que se estava a passar, não vieram ao local se inteirarem da situação e disponibilizar todos os meios ao seu alcance. Seria mais importante distribuir "beijinhos e abraços" ao seu potencial eleitorado, pedindo mais uma oportunidade, porque ainda existe muito para fazer (nisso também estou em completo acordo, pois só se vê obras "emblemáticas e de fachada", mas nada de estruturante e devidamente pensado, no seu todo).

Bom, mas o mais impressionante estaria para vir... era ver o Sr. candidato à Junta de Silvalde pela coligação PSD/CDS-PP a puxar as mangueiras (vale tudo em campanha) para que os Bombeiros pudessem fazer o que podiam fazer naquele momento, ou seja o rescaldo... Para "auxiliar", também vi o actual Presidente da nossa autarquia, o Sr. Abel Gonçalves muito interessado no desenrolar das operações, enquanto a sua esposa se manifestava contra os carros de campanha da "Força Espinho" (FE) e da coligação PSD/CDS-PP. É que estes ao passarem ali (aliás o único caminho que dá acesso ao centro da vila, para quem vem da Nave), estariam a fazer campanha utilizando a "desgraça alheia". Bem, para quem esteve a par da situação desde o início e nada fez para puder auxiliar os "Homens da Paz", não será demagogia? Para quem esteve nos "comes e bebes" até ao final e depois apenas parou no local, porque se dirigia para o aconchego de sua casa e deparou com as câmaras de filmar das televisões e das objectivas dos jornalistas, penso que mais valia não se manifestar, não é?... É que a população já estava aflita há mais de quatro horas, ao ver os seus bens em perigo e alguns a serem devorados pelas chamas. Será que são estes os verdadeiros "Salvadores da Pátria" que o Sr. Presidente falava no seu jantar convívio da passada semana? Parece-me que sim... Até em campanha política é notória a falta de iniciativa e de atitude do Sr. Presidente Abel Gonçalves. Tem razão quando diz que já está a preparar a sua sucessão para as próximas eleições... Ontem já era demasiado tarde e a população de Silvalde agradece. Agora, por favor, peço-lhe que não o prepare à sua semelhança.

Carlos Conceição
(Silvalde)

Em Paramos

"Campanha tranquila" da CDU

"Honestidade, trabalho e competência", é o lema da Coligação Democrática Unitária (CDU), que este fim-de-semana esteve em Paramos. Os elementos daquela coligação estão animados, uma vez que, em seu entender, "o projecto da CDU recolhe cada vez mais simpatia e apoio".

Aquela coligação entende que "está a ser particularmente bem recebido o contributo da CDU, na reposição da verdade política paramense, com a desmontagem do embuste que representa hoje a constituição de listas ditas de independentes, que simultaneamente são candidatos pelo PS a órgãos municipais, estão no palco das iniciativas ou manifestam publicamente o apoio e solidariedade ao candidato do PS e ao próprio Partido Socialista".

Para a CDU "cada um é livre de apoiar quem quiser, o que não é admissível é continuar com o disfarce" – sublinha.

A CDU congratula-se pelo facto de que "está a ser também muito bem recebido e apreciado, o esforço da CDU no sentido de na campanha eleitoral se discutir os problemas reais da freguesia, designadamente o da falta de habitação para fixar os jovens, o cheiro da ETAR, a estagnação da lagoa e as suas propostas e novas ideias para a melhoria das condições de vida dos paramenses como a necessidade da construção urgente de um pavilhão polivalente que corresponda às carências dos paramenses concebido para actividades diversas, incluída uma piscina, os problemas relacionados com os transportes públicos, com a segurança das pessoas e bens, da água e saneamento e da toxicodependência".

Segundo a CDU, "ao contrário, outros ou porque não cumpriram promessas já feitas ou porque não têm ideias fogem do debate dos problemas como o diabo da cruz, procuram distrair e desviar as atenções seja com festas e febras, alugueres e pinturas de sedes de campanha e muita propaganda que faz pensar de onde vem tantos recursos".

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Lamentável...

Lamentável e deplorável a atitude do senhor presidente da Câmara face à tragédia e consequências, imediatas e a médio prazo, do acidente tido na "via rápida" que atravessa o aeródromo de Paramos.

Lamentável porque, face ao trágico acidente, os cidadãos espinhenses pensaram que era o momento exacto para resolver, de vez, a questão do aeródromo de Paramos quanto à segurança e utilidade porque, quem, como eu, viu e ouviu o senhor presidente da Câmara, nos órgãos de comunicação social, a organizar manifestações com discursos inflamáveis – até parecia que tínhamos regressado ao período do PREC – aquando da instalação das portagens na auto-estrada – pensou e convenceu-se que, a curto prazo, este mesmo presidente apresentaria um plano de recuperação daquele equipamento que é por demais importante para uma cidade que tem de viver do turismo de qualidade.

Lamentável porque não só não apresentou qualquer plano de recuperação como justificou tal com uma série de meias verdades tais como:

– A resolução passa pelo Ministério do Ambiente devido ao facto dos terrenos estarem inseridos na Rede Natura 2000;

– A resolução passa pelo Ministério da Defesa Nacional devido à servidão militar dos terrenos;

– A resolução passa pela Junta de Freguesia de Paramos proprietária (?!) dos mesmos;

– A resolução passa pelo INAC – Instituto Nacional de Aviação Civil, entidade regulamentadora e fiscalizadora da actividade aeronáutica e aeroportuária em Portugal;

(A resolução não passa, de certeza, pelo presidente da Câmara Municipal tendo em atenção a sua postura)

Face a tais argumentos e como leigo que sou na matéria mas interessado não posso deixar de fazer algumas considerações:

a) Estamos perante não um mas cinco problemas que urge resolver que são, por ordem de prioridades:

– A existência de vários equipamentos desportivos e sociais, nomeadamente pista de aviação; pista de hipismo; hangares; sede social de clube, campo de futebol, entre outros, inseridos numa área protegida pela Rede Natura 2000;

– A existência de uma pista de aviação, com cerca de 1.200 metros, atravessada por uma via rápida que dá acesso a uma praia com uma zona residencial classificada de ilegal pela Câmara Municipal de Espinho;

– A certificação (!) de parte dessa pista, cerca de 400 metros, a sul da "via rápida" e a cerca de 100 metros desta e quase no coração da área protegida, pelo INAC, para uso de aviação desportiva e ligeira;

– A existência de um aeroclube, Aero Clube da Costa Verde, que utiliza esta mesma pista e que tem direitos adquiridos e voz activa quer quanto ao uso quer quanto à resolução dos problemas;

– A utilização de parte dos terrenos circundantes, dentro de perímetro de segurança estabelecido para pistas de aviação, segundo julgo, por parte dos militares;

b) Assim, face ao exposto e porque aparenta ser difícil a resolução global, o que se propõe?

1 – Definir se estamos perante um equipamento de interesse associativo e local ou estamos perante um equipamento de interesse turístico/nacional;

2 – No primeiro caso – equipamento de interesse associativo e local - a solução, mais acessível em termos financeiros, passa por:

a) Deslocalização das instalações sociais e hangares para os terrenos a norte, entre a frente da entrada da sede social do Oporto Golfe Clube e os antigos terrenos da defunta carreira de tiro;

b) Certificação da pista a norte da "via rápida" , cerca de 700 metros, após sua vedação total e reparação da mesma;

c) Instalação nos terrenos da defunta carreira de tiro de uma Secção de Socorros a Náufragos e uma Secção de Bombeiros com equipamento especializado para acidentes com aeronaves entre outros;

Face à implementação destas soluções todos os intervenientes veriam defendidos os seus interesses, assim:

– O Aero Clube da Costa Verde ficaria com direito de superfície e proprietário de novas instalações e hangares com capacidade futura para ampliação e ainda com uma pista certificada e maior, num total de 700 metros;

– Os bombeiros teriam uma Secção de Socorros a Náufragos e uma secção especial de socorro numa zona frequentada por elevado número de pessoas principalmente aos fins-de-semana e no Verão;

– O Regimento de Engenharia continuava a utilizar, sem quaisquer limitações, os terrenos a norte do campo de futebol;

– Os residentes e utilizadores da praia teriam a sua "via rápida";

– Por fim e não menos importante, não se prejudicava, pelo contrário, a área protegida pela Rede Natura 2000;

3 – No segundo caso – equipamento de interesse turístico/nacional – tendo em atenção o facto da pista actual estar no enfiamento, a sul, do Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro e a norte da Base Aérea de Cortegaça, o que lhe dá uma importância estratégica inquestionável, ter como limite a nascente um campo de golfe de grande tradição e qualidade e a poente uma costa marítima de boa qualidade, não esquecendo, a cerca de 3000 metros, um casino e diversos equipamentos desportivos e culturais exige-se um projecto global de "seis estrelas" que, obrigatoriamente, abrangeria as seguintes soluções:

a) Eliminação da "via rápida" substituída por túnel;

b) Cumprimento integral do previsto no ponto 2, a) – deslocalização de instalações do Aero Clube – acompanhado da construção de um pequeno terminal de passageiros tipo o instalado no aeródromo de Tires/Cascais e placa de estacionamento de aeronaves;

c) Construção de Torre de Controlo;

d) Ampliação da pista, 200/300 metros, nos topos norte e sul, com recurso a nova orientação da mesma;

e) Preparação do piso e meios de ajuda a navegação com vista à sua certificação, pelo INAC, para a recepção de aeronaves de capacidade máxima de 100 passageiros;

f) Eliminação do actual campo de futebol e das actuais instalações do Aero Clube.

g) Recuperação das antigas instalações da pousada;

h) Construção de um parque desportivo na zona da actual placa de estacionamento e terrenos a sul do RE3 parque este composto por um campo sintético para prática de futebol 11; um campo para a prática de futsal; uma pista de atletismo e manutenção, equipamentos estes sob gestão da Junta de Freguesia e um hipódromo de classe internacional, sob gestão do Aero Clube da Costa Verde entre outros "equipamentos desportivos e de lazer amigos do ambiente";

Perguntar-se-á:

Onde se vai buscar financiamento para todos este equipamentos?

– Já não se inventa nada; Há soluções para tudo e no caso concreto, desde que haja vontade política aparecem as mesmas.

Li, algures, num jornal semanário, que a União Europeia devido ao congestionamento dos grandes aeroportos nacionais e internacionais, financia a fundo perdido ou pelo menos em percentagem aos fundos necessários, o planeamento e construção/modernização de pequenos aeródromos/aeroportos regionais vocacionados para a aviação executiva/lazer e de pequenas aeronaves de transporte aéreo não regular de modo a resolver aquelas complicadas situações;

Perguntar-se-á ainda:

Que consequências teriam para Espinho esta solução?

Bem, na minha modesta opinião, Espinho cidade/concelho, voltaria a ser, com toda a justiça, a Rainha da Costa Verde na área do turismo e um pólo aglutinador de trabalho especializado.

Não há nada como sonhar!...

Luís Rendeiro
(Espinho)

Sobre a linha-férrea, o estádio e a nave

CDU esclarece posição

Foto VÍTOR LANCHA

A Coligação Democrática Unitária, CDU, deu uma conferência de imprensa, com a presença do seu cabeça-de-lista à Câmara Municipal, Fausto Neves e de Jorge Carvalho, na sexta-feira, no Centro de Trabalho, na Rua 8, para esclarecer a questão do "enterramento da linha de caminho de ferro", "as receitas ilícitas da nave desportiva" e "o estádio do Sporting de Espinho".

Considera a CDU que "apesar da Assembleia Municipal de Espinho, por proposta da CDU, ter aprovado a marcação de uma Sessão Extraordinária para discussão do Enterramento da Linha, nomeadamente através da apresentação de estudos que sustentem os curtos limites do seu traçado, a Câmara de José Mota, com a conivência do Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, inviabilizou a sua realização 'ainda neste mandato' como rezava a proposta.

Confirma-se assim que as populações de Silvalde e do Rio Largo foram sacrificadas pelo Executivo de José Mota, com o apoio dos vereadores do PSD, sem negociação séria e sustentada em estudos exactos".

A CDU entende que "foi desmontada a argumentação do 'parecer da Faculdade de Engenharia do Porto' que sustentava a impossibilidade de travessia pelo túnel das ribeiras de Silvalde e do Mocho (Rio Largo). Acabou por se saber, na própria Assembleia, que a Faculdade de Engenharia só se pronunciou sobre o projecto que a Refer lhe pôs à consideração, que excluía logo à partida a zona do Rio Largo e de Silvalde".

Por isso, a CDU diz que "ficamos assim sem saber qual foi a posição da Câmara nesta negociação, de resultados desastrosos para as populações de Silvalde e do Rio Largo, para a expansão obrigatória de Espinho para Sul, para o retrocesso no ordenamento do trânsito no centro da cidade".

A CDU denuncia que "as solicitações de documentação pedidas pelo Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República já foram atendidas. Os pedidos feitos pela Câmara à Refer no mesmo sentido e sob proposta da Assembleia Municipal ainda não tiveram resposta, pelos vistos. Foi tomado público pela Refer que o pedido da documentação de sustentação técnica que delimita o trajecto do túnel foi-lhe enviado pela Câmara Municipal de Espinho apenas no dia 10 de Agosto, apesar desta deliberação da Assembleia Municipal ter sido votada na sessão iniciada a 28 de Junho".

Sobre isto, aquela coligação diz ainda:

"Por aqui se vê bem o boicote, em época eleitoral, que o PS faz à discussão aberta deste processo, para que não seja tornada pública a maneira incompetente como negociou este processo com a Refer. Na sequência desta opacidade do processo, todas as dúvidas serão legítimas quanto à ocupação e exploração da superfície criada pelo enterramento da linha".

Quanto às alegadas "receitas ilícitas da Nave Polivalente, a CDU revela que "há vários anos que a CDU vem alertando para a inexistência de receitas da Nave Desportiva nas contas da Câmara. Posta a questão ao Presidente José Mota, nas suas raras passagens pela Assembleia Municipal, nunca houve uma resposta concreta e séria a este verdadeiro escândalo de não aparecer qualquer verba no item receitas das contas daquela estrutura financeira, que possui um bar aberto e cujas actividades diversificadas são conhecidas de todos os espinhenses.

Ora transformar o pagamento pela utilização da Nave Desportiva em donativo para a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho:

– Defrauda o erário municipal do dinheiro que lhe é devido;

– Coloca-o numa estrutura que escapa à fiscalização da Assembleia Municipal;

– Alimenta, assim, um verdadeiro 'saco azul', de chocante ilegalidade".

Segundo a CDU, "não pode a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), pese embora os objectivos válidos para que foi criada, transformar-se num 'polvo eleitoral' de José Mota, quer pressionando espinhenses em situação social frágil para, em troca de ajuda, exercer chantagens politico-partidárias, quer formando um 'saco azul' ilegal de dinheiro não orçamentado nem fiscalizado para inconfessáveis desígnios eleitoralistas.

Chocada pela evidência desta prática política ilegal, a CDU lamenta ainda o uso pelo presidente José Mota de tantos espinhenses de boa-vontade, que colaboram nos órgãos sociais da ADCE e que não merecem ver os seus nomes ligados a processos ilegais de financiamento políticoss".

Sobre o estádio do Sporting de Espinho, a CDU disse o seguinte:

"Os eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU), na reunião da Assembleia Municipal de Espinho de 29 de Setembro de 2005, votaram contra a proposta de cedência de terrenos para o Estádio do Sporting Clube de Espinho pelas seguintes razões:

1 – Todo o processo está eivado de erros, precipitações e decisões sem fundamento sólido. Assim, a Câmara, em 3 de Dezembro de 2004 deliberou ceder terrenos de que ainda não era proprietária; convocou a Assembleia Municipal por duas vezes, sem que a totalidade dos terrenos estivessem em seu nome; aprovou uma proposta de cedência de direito de superfície sem identificar, concretizar e localizar as parcelas de terreno de acordo com o PDM em vigor;

2 – Os munícipes expropriados foram tratados neste processo de maneira chocantemente desigual: enquanto que os primeiros a serem expropriados foram-no ao preço de 0,40 euros o metro quadrado, os últimos são-no, por acordo particular, a 60 euros o metro quadrado, não tendo tido a Câmara qualquer preocupação com a equidade do processo em face dos expropriados mais antigos, logo mais cooperantes.

3 – Perante a debilidade financeira da Câmara, que recentemente solicitou um empréstimo de 2,5 milhões de euros para honrar compromissos e dos quais o Tribunal de Contas apenas autorizou cerca de 600 mil euros, parece-nos contrário aos interesses do Município a cedência de terrenos com valor actual de 2628840 euros, acrescidos de isenção de taxas e de construção, a expensas da Câmara, de outras infra-estruturas, sem qualquer contrapartida palpável.

4 – Para a CDU, o historial, o prestígio e a idade do Sporting Clube de Espinho mereceriam, certamente, uma abordagem deste assunto mais transparente, mais competente e aberta a outras soluções, que dignificassem ambas as partes e em cuja discussão deveria ter sido envolvida a população de Espinho".

Manuel Proença

instituto superior de espinho®
isesp
CURSOS
Comunicação Empresarial
(Portaria n.º 734/2002 de 27/06)
Gestão Hoteleira
(Portaria n.º 729/2002 de 27/06)
Contabilidade e Informática
(Portaria n.º 809/2004 de 13/07)
Tel. 22732 26 24 | email: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA
Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO – T2 e T3 c/ ou s/ mobília * Feira - **T1** e **T2** p. Hospital * **Escritórios** p/ serviços - Rua 19

Vende-se

ESPINHO – T2 e **T1** - Novo * **T2** - Usado - Centro * **T3 Dúplex** no centro de Espinho * **Vivendas** - Anta * **T2** - Antas - Porto * **Terreno** para 1 moradia - Anta.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - **T2** e **T3** - Novos * **Terreno - Moradias** - Anta * **Moradias** em Esmoriz e T1+1 como novo * **Terreno** para 1 moradia - Arcozelo.

«Defesa de Espinho» - 3836 - 2005-10-06

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL
N.º 0078/2005/01000055 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.° e n.° 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.° 1 do artigo 240.° do CPPT e n.° 1 do artigo 250.° do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.° 3 do art.° 252-A do C. P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, IRS e IMI, no valor de Euros 50.721,37, em que é executado Manuel Soares de Oliveira Carneiro e Elisa Maria Alves da Silva Carneiro, NIF/NIPC 146181379 e 131846353, com residência/sede em Rua 10, n.º 942 - 1.º Esq. - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.° 1 do artigo 244.° do CPPT, vai realizar-se no dia 08 do mês de Dezembro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 — Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.° e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única – Fracção autónoma, designada pela letra AJ, correspondente a uma habitação no 1.º andar esquerdo, do prédio sito na Rua 10, com entrada pelo n.º 942, na cidade de Espinho, com a área de 84,90 m2, varanda e lugar de automóvel na cave, com a área de 22,50, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo 3264-AJ e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 00186/110986, a que foi atribuído o valor de Euros 150.000,00

O valor base para venda e de Euros 105.000,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Manuel Soares Oliveira Carneiro, residente em Rua 10, n.º 942 - 1.º Esq. - 4500 Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.° do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT e Selo.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 03 dias do mês Outubro do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Assinatura ilegível*

«Defesa de Espinho» - 3836 - 2005-10-06

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL
N.º 0078/2002/100372.0 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.° e n.° 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.° 1 do artigo 240.° do CPPT e n.° 1 do artigo 250.° do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.° 3 do art.° 252-A do C. P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA e IRC, dos anos de 1996/1997, no valor de Euros 19.748,75, em que é executado Maçarico Restaurante Snack e Café, Lda. NIF/NIPC 502340053, com residência/sede em Rua Central - Lugar da Corredoura - Paramos.

Mais faz saber que, nos termos do n.° 1 do artigo 244.° do CPPT, vai realizar-se no dia 16 do mês de Novembro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 — Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.° e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS
BENS MÓVEIS

VERBA UM – Um móvel de madeira de castanho, de cor clara, com talha, guarda-loiça, tendo na parte de baixo 4 portas e 4 gavetas de madeira e na parte de cima alçado com 6 portas envidraçadas, com aproximadamente 3,20m de comprimento, 2,20m de altura e 0,50m de largura, a que se atribui o valor de euros 3.500,00 (três mil e quinhentos euros).

VERBA DOIS – Uma mesa rectangular de madeira de castanho, de cor clara, com aproximadamente 0,85m de largura, 2,00m de comprimento e 0,60m de altura, tendo 2 pernas com três pés cada, com talha, a que se atribui o valor de 1.250,00 euros (mil duzentos e cinquenta euros).

VERBA TRÊS – Oito cadeiras com estrutura de madeira de castanho, de cor clara, com acento e costas de couro gravado, a que se atribui o valor de 300,00 euros cada e total de 2.400,00 euros (dois mil e quatrocentos euros).

VERBA QUATRO – Um bar de madeira de castanho, de cor clara, com talha, tendo garrafeira e cristaleira, em forma de L, com aproximadamente 0,30m de largura, 2,20m de altura e 0,80m de comprimento de um lado e 1,00m de comprimento do outro lado, e tendo à frente balcão arredondado de castanho, com aproximadamente 0,40m de largura, 3,00m de comprimento e 1,10m de altura, a que se atribui o valor de 3.500,00 euros (três mil e quinhentos euros).

VERBA CINCO – Quatro bancos de cor clara com 4 pernas de madeira torneada, com aproximadamente 0,90m de altura, acento arredondado forrado a napa de cor mel, a que se atribui o valor de 25,00 euros cada e total de 100,00 euros (cem euros).

VERBA SEIS – Um televisor de marca "TOSHIBA", com ecran de 0,83m, com caixa de fibra de cor preta, em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor de 150,00 euros (cento e cinquenta euros).

VERBA SETE – Uma mesa pequena de centro em madeira de castanho, cor clara, octogonal (rectangular com cantos quebrados), com 2 pernas com 3 pés, com talha, com aproximadamente 0,40m x 0,40m x 1,00m, a que se atribui o valor de 100,00 euros (cem euros).

VERBA OITO – Um terno de sofás (1 sofá cama de 3 lugares e 2 individuais) de napa de cor castanha, em razoável estado de conservação, aque se atribui o valor total de 250,00 euros (duzentos e cinquenta euros).

VERBA NOVE – Dois candeeiros de tecto em latão de cor escura, redondos, com 6 lâmpadas, a que se atribui o valor presumível de 100,00 euros cada e total de 200,00 euros (duzentos euros).

VERBA DEZ – Um jogo de 4 mesas pequenas de encaixar as mais pequenas nas maiores, em madeira de castanho, a que se atribui o valor presumível total de 60,00 euros (sessenta euros).

VERBA ONZE – Um cesto de ferro forjado para lenha de fogão de sala, a que se atribui o valor presumível de 50,00 euros (cinquenta euros).

VERBA DOZE – Uma grelha de protecção de calor de entrada de lareira, em ferro forjado, a que se atribui o valor presumível de 50,00 euros (cinquenta euros).

VERBA TREZE – Um relógio de parede marca "VERITABLE WESTMINSTER", a que se atribui o valor presumível de 600,00 euros (seiscentos euros).

VERBA CATORZE – Uma consola de madeira de castanho com talha, tampo em mármore de cor rosa e beje, a que se atribui o valor presumível de 400,00 euros (quatrocentos euros).

VERBA QUINZE – Um espelho de forma irregular com caixilho de madeira com talha, a que se atribui o valor presumível de 200,00 euros (duzentos euros).

VERBA DEZASSEIS – Uma sapateira de madeira de castanho, estilo século XVII, com 4 portas e 4 gavetas, com aproximadamente 0,40m x 0,60m x 1,50m, a que se atribui o valor presumível de 300,00 euros (trezentos euros).

VERBA DEZASSETE – Um espelho rectangular com cantos arredondados, com caixilho de madeira tendo partes com dourado, a que se atribui o valor presumível de 250,00 euros (duzentos e cinquenta euros).

VERBA DEZOITO – Uma sapateira pequena em madeira, com 2 portas, com aproximadamente 0,40m x 0,50m x 0,80m, a que se atribui o valor presumível de 75,00 euros (setenta e cinco euros).

VERBA DEZANOVE – Uma cómoda em madeira, estilo século XVII, com 4 gavetas em todo o comprimento, com aproximadamente 1,20m x 0,50m x 0,60m, de 500 euros (quinhentos euros).

VERBA VINTE – Uma senhorinha forrada a tecido aveludado de cor "rosa velho", a que se atribui o valor presumível de 100,00 euros (cem euros).

VERBA VINTE E UM – Um espelho de forma irregular com caixilho de madeira com talha, a que se atribui o valor presumível de 150,00 euros (cento e cinquenta euros).

VERBA VINTE E DOIS – Uma cómoda de madeira com talha, estilo século XVII, com torneado de cada lado à frente, com 4 gavetas em todo o comprimento, com aproximadamente 1,00m x 0,40m x 0,60m, a que se atribui o valor presumível de 400,00 euros (quatrocentos euros).

VERBA VINTE E TRÊS – Um espelho com caixilho de madeira tendo um torneado de cada lado, com aproximadamente 0,50m x 0,70m, a que se atribui o valor presumível de 80,00 euros (oitenta euros).

O valor base para venda e de euros 10.265,50, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Sra. Maria da Glória Alfena Ferreira de Sá, residente em Rua Central, n.º 326 - Paramos, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.° do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 26 dias do mês Setembro do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Maria Eugénia Oliveira*

Na campanha
"Praia Limpa – Praia Segura"

Prémio ambiental para *Defesa de Espinho*

O jornal ***Defesa de Espinho*** foi galardoado, recentemente, na praia do Tamariz (Bar Caramba), com o prémio atribuído pela da campanha nacional "Praia Limpa – Praia Segura" realizada pela ACADE – Associação de Cultura, Ambiente, Desporto e Educação. Na cerimónia, estiveram presentes os representantes das câmaras municipais, das capitanias, dos concessionários e dos jornais regionais foram distinguidos no final da festa de encerramento da décima edição da campanha nacional Praia Limpa, Praia Segura.

Num clima de descontracção, várias personalidades públicas e políticas, como por exemplo, Maria de Jesus Barroso, Tiago Antunes (adjunto do secretário Estado Adjunto do primeiro ministro), Filipe Baptista, António Capucho (presidente da Câmara Municipal de Cascais), Rodrigo Meireles, Sofia Sousa Tavares, Maria Fernanda Lopes, António Fonseca e Costa e Inês Afonso (PT Comunicações), Ricardo Carriço, Paulo Matos, Pedro Couceiro, Madalena Brandão, Sara Butler, Marta Ramos e Ana Rita Tristão estiverem presentes no apoio a nossa causa.

Agora como independente em Guetim

Alfredo Rocha "confiante"

Alfredo Rocha está "confiante no reconhecimento dos guetinenses", aguaradando "com serenidade" pelo escrutínio eleitoral do próximo domingo.

O recandidato a presidente da Junta de Freguesia de Guetim, na circunstância pela lista ARIG – Alfredo Rocha Independente por Guetim –, salienta que "temos obra feita", mas "queremos e vamos melhorar ainda mais a nossa freguesia."

Alfredo Rocha projecta "o desenvolvimento de Guetim, prosseguindo o nosso trabalho na habitação, no ensino e na acção social", perspectivando "um investimento na saúde e noutras áreas determinantes para a qualidade de vida dos guetinenses."

O novo edifício sede da Junta de Freguesia continua, entretanto, no rol de aspirações do actual autarca de Guetim.

Lúcio Alberto

Ao Centro de Convívio da Terceira Idade da Freguesia de Espinho

Visita de António Catarino

António Catarino visitou as instalações do Centro de Convívio da Terceira Idade da Freguesia de Espinho, sendo recebido entusiasticamente pelos utentes do espaço que foi preconizado pelo recandidato à presidência da Junta, agora em representação da LIFE – Lista de Independentes da Freguesia de Espinho.

António Catarino deixou ao critério de cada um a sua opção eleitoral, disponibilizando, contudo, "a vontade e o empenho sempre em fazer o melhor possível e, dentro da normalidade e do bom senso de quem gere uma autarquia, desenvolver Espinho e, no caso vertente, continuar a dar todo o meu apoio aos idosos, que neste meu projecto eleitoral contam com o meu propósito de transformar o espaço da Tourada noutro centro de convívio para a terceira idade."

Acompanhado pelos seus pares da LIFE, António Catarino reuniu com os corpos sociais do Centro de Convívio da Terceira Idade da Freguesia de Espinho, inteirando-se das carências que marcam a actualidade da instituição de solidariedade social.

Lúcio Alberto

Foto VÍTOR LANCHA

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

A família é mais importante e a dignidade também

Na última semana vieram a público notícias sobre um alegado "esquema de aluguer" da Nave Polivalente de Espinho, nas quais se adianta que a Câmara Municipal cobra a utilização daquele equipamento não por intermédio duma taxa municipal mas através de eventuais donativos à ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho).

Pessoalmente desconheço tal "esquema", pelo que não posso nem quero pronunciar-me sobre tal situação.

Confrontado com o teor da denúncia e duma consequente discussão numa Assembleia Municipal, veio o Sr. José Mota, Presidente da Câmara e da ADCE, no Jornal de Noticias, afirmar que o dinheiro em causa servia, entre outras coisas, "para pagar o salário da esposa do candidato (e futuro Presidente!) à Câmara, Dr. Luís Montenegro".

Essa afirmação é falsa, insidiosa e reveladora duma falta de escrúpulos que nem uma acesa campanha eleitoral pode justificar.

É falsa porque os salários do pessoal técnico da ADCE (onde me enquadro) foram sempre subsidiados pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza.

É insidiosa porque até parece que uma conduta aparentemente ilegítima ou imoral seria branqueada pela circunstância de um qualquer funcionário da ADCE ter uma ligação familiar a um político (mesmo que este, como é o caso, seja totalmente alheio à situação).

Revela um "vale tudo" absolutamente reprovável. É verdade que sou mulher do Luís Montenegro (casamos no ano 2000) e é verdade que trabalho na ADCE. Faço-o desde Março de 1997 com (julgo honestamente) reconhecido brio e dedicação profissionais. Exercendo funções técnicas para as quais estou habilitada pelos dois cursos superiores que com muito esforço tirei.

A minha actividade profissional nada tem ou teve a ver com a acção politica do meu marido. Temos os dois percursos perfeitamente impolutos. E não posso admitir que alguém tente prejudicá-lo, directa ou indirectamente, pelo facto da mulher trabalhar na ADCE. Na área social e educativa da ADCE e não na área contabilística.

Nem ele nem eu devemos nada a ninguém!

Por isso quero declarar publicamente três coisas: a primeira é que repudio veementemente jogos "baixos" de quem parecendo não poder agarrar-se a mais nada se refugia em considerações pessoais injustas e injustificadas; a segunda é dirigida à direcção da ADCE, se porventura não aprecia o meu desempenho profissional ou não dispõe de meios "normais" para me pagar o respectivo salário, esteja à vontade, accione de imediato o procedimento de despedimento, fundamentando-o com verdade; a terceira é que quero assegurar, pelo conhecimento profundíssimo que tenho do meu marido, que qualquer familiar de qualquer adversário político dele (incluindo o seu actual concorrente), pode estar descansado. Se ele, como vai acontecer, vencer as eleições de domingo, tenho a certeza que respeitará todas as pessoas pelo seu valor profissional e jamais perseguirá alguém ou insinuará o quer que seja só por causa da ligação familiar das pessoas em causa.

Carla Montenegro
(Espinho)

desporto

I LIGA

Resultados

Rio Ave-Boavista 1-1
Sp. Braga-Naval 1-0
Belenenses-E. Amadora 0-2
Marítimo-FC Porto 2-2
Benfica-V. Guimarães 2-1
Nacional-Penafiel 2-0
V. Setúbal-U. Leiria 2-0
Paços Ferreira-Sporting 3-0
Académica-Gil Vicente 2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
FC Porto	14	6	4	2	0	11-4
Nacional	14	6	4	2	0	8-3
Sp. Braga	14	6	4	2	0	5-0
Sporting	12	6	4	0	2	8-8
Boavista	10	6	2	4	0	10-6
V. Setúbal	10	6	3	1	2	4-2
Rio Ave	10	6	3	1	2	8-7
Benfica	10	6	3	1	2	10-6
Gil Vicente	9	6	3	0	3	5-4
Paços Ferreira	9	6	3	0	3	7-8
Belenenses	9	6	3	0	3	10-8
E. Amadora	8	6	2	2	2	6-5
Naval	7	6	2	1	3	8-8
Académica	5	6	1	2	3	6-7
V. Guimarães	3	6	1	0	5	4-12
Marítimo	3	6	0	3	3	5-8
U. Leiria	2	6	0	2	4	1-10
Penafiel	1	6	0	1	5	3-13

Próxima jornada

Rio Ave-Sp. Braga
Naval-Belenenses
E. Amadora-Marítimo
FC Porto-Benfica
V. Guimarães-Nacional
Penafiel-V. Setúbal
U. Leiria-Paços Ferreira
Sporting-Académica
Boavista-Gil Vicente

LIGA DE HONRA

Resultados

Portimonense-Vizela 2-0
Chaves-Aves 0-1
Moreirense-Barreirense 1-0
Varzim-Gondomar 0-3
Olhanense-Leixões 1-0
Beira Mar-Estoril 3-1
Ovarense-Marco 1-3
Santa Clara-Sp. Covilhã 0-0
Feirense-Maia 0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Beira Mar	13	6	4	1	1	7-2
Sp. Covilhã	13	6	4	1	1	8-4
Olhanense	13	6	4	1	1	9-6
Gondomar	11	6	3	2	1	7-4
Leixões	11	6	3	2	1	6-3
Aves	10	6	3	1	2	8-6
Estoril	9	6	3	0	3	10-8
Maia	8	6	2	2	2	12-11
Marco	8	6	2	2	2	9-8
Portimonense	8	6	2	2	2	5-5
Varzim	7	6	1	1	1	5-5
Moreirense	6	6	2	1	3	6-9
Santa Clara	5	6	1	3	2	6-7
Vizela	5	6	0	5	1	4-5
Barreirense	5	6	1	2	3	6-8
Chaves	5	6	1	2	3	4-7
Ovarense	5	6	1	2	3	9-15
Feirense	4	6	1	1	4	6-10

Próxima jornada

Portimonense-Chaves
Aves-Moreirense
Barreirense-Varzim
Gondomar-Olhanense
Leixões-Beira Mar
Estoril-Ovarense
Marco-Santa Clara
Sp. Covilhã-Feirense
Vizela-Maia

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 41/2005, de 09/10/2005. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Portugal-Liechtenstein 1
2. Finlândia-Roménia 2
3. Dinamarca-Grécia 1
4. Eslováquia-Estónia X
5. Suíça-França 1
6. Escócia-Bielorússia 1
7. Noruega-Moldávia 1
8. Itália-Eslovénia 1
9. Chipre-Rep. Irlanda X
10. Inglaterra-Áustria 1
11. Bélgica-Espanha X
12. Croácia-Suécia 1
13. Bulgária-Hungria X

Denilson volta a marcar e Rufino estreia-se

Vitória de paciência

Pode dizer-se que, em futebol, muitas vezes nem sempre vence a equipa que mais oportunidades constrói, e aquela que mais calafrios provoca na defensiva adversária. O jogo entre o Sporting Clube de Espinho e os Dragões Sandinenses traduz isto mesmo, e mostra, sobretudo que, muitas das vezes, com paciência e persistência e, também com uma estrelinha da sorte, se recolhem três pontos.

Fotos VÍTOR LANCHA

Manuel Proença

Com sistemas tácticos completamente diferentes mas a encaixarem-se perfeitamente, contribuindo assim para um excelente espectáculo – os tigres com dois pontas-de-lança e os Dragões Sandinenses a defender com três centrais –, acabou por ser a equipa de Joaquim Teixeira que entrou melhor, pelo menos nas oportunidades que criou. Por três vezes, em pouco mais de 20 minutos, os visitantes estiveram muito perto de passar para a frente do marcador, valendo a ineficácia ofensiva dos avançados de Sandim.

Na única subida do Sporting de Espinho, com perigo, até à área adversária, depois de um cruzamento junto à linha, de Micas, o brasileiro Denilson, de cabeça, na pequena área fez o primeiro tento. Este foi o tónico para uma exibição mais consistente por parte dos espinhenses, sobretudo a nível ofensivo. A equipa liderada por Vítor Pereira deinibiu-se e acabou por abrir uma bem estruturada defensiva. As oportunidades de golo foram surgindo e os espinhenses poderiam ter ampliado.

A segunda parte do jogo pertenceu, por inteiro, à equipa forasteira que esteve quase sempre a pressionar o meio-campo e defesa dos espinhenses. Só depois de Vítor Pereira proceder a alterações, contrapondo às feitas pelo treinador adversário, os 'tigres' conseguiram criar algum perigo. O golo da tranquilidade surgiu de um contra-ataque, muito bem delineado sob a ala direita e excelentemente concretizado por Rufino, estreando-se, assim, na lista dos marcadores.

Até ao fim, a equipa de Sandim não baixou os braços e lutou, procurando, a todo o custo, reduzir o que constituiu uma tarefa difícil perante a postura táctica do Sporting Clube de Espinho.

Com esta vitória, a equipa espinhense passou a liderar a tabela do Campeonato Nacional da II Divisão, Série B.

Sp. Espinho, 2 Sandinenses, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Arnaldo Araújo (Vila Real).

Árbitros assistentes: José Vicente e Sérgio Correia.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Rufino, Correia, Paulo Rola e Micas; Nelson (cap.), Moisés, Magano e André Cunha; Quim e Denilson.

Substituições: Denilson por Ricardo Correia (67), Magano por Carlos André (73) e Quim por Joel (79).

Não utilizados: Mário Felgueiras, Álvaro, Hugo e Reinaldo.

Disciplina: cartão amarelo a Moisés (45) e Ricardo Correia (90+2).

Treinador: Vítor Pereira.

Dragões Sandinenses – Mingote; Tota (Mica, 61), Jaime, Cristiano (Moreira, ao intervalo) e John; Valença, Nuno Miguel e Joca (Pablo, ao intervalo); Carlos Oliveira, Chevela e Pedras.

Substituições: Cristiano por Moreira (ao intervalo), Joca por Pablo (ao intervalo) e Tota por Mica (61).

Não utilizados: Pedro Félix, Laurent, Igor e Barroso.

Disciplina: cartão amarelo a Jaime (37), Nuno Miguel (51), Valença (83) e Pedro Félix (83).

Treinador: Joaquim Teixeira.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: 1-0, por Denilson (35); 2-0, por Rufino (77).

Vítor Pereira: "Fomos felizes"

O treinador do Sporting Clube de Espinho, Vítor Pereira estava satisfeito com a vitória mas fez questão de dizer que "este jogo veio provar que o Campeonato é extremamente competitivo. Os jogos serão disputados até ao último minuto".

Segundo Vítor Pereira, "quando nós não conseguimos desenvolver o nosso futebol, com a qualidade que pretendemos, vemos uma equipa unida, bem organizada e que se sacrifica quando é necessário. Muitos jogos não se ganham com futebol bonito, mas sim com entrega e organização".

Neste caso, considera o técnico dos 'tigres', "o adversário obrigou-nos a recuar no terreno e criou-nos dificuldades. Uma equipa tem de estar preparada para assumir o jogo para, em posse de bola, criar desequilíbrios e tem de estar preparada para defender bem e com qualidade, bem como para sair em transição para matar o jogo. Fomos felizes".

Na opinião de Vítor Pereira, "na primeira parte pretendemos assumir o jogo, ter a posse e bola e ter uma dinâmica ofensiva muito bem preparada. Procuramos desequilibrar o adversário e conseguimos um golo. Os Dragões Sandinenses também nos criaram dificuldades. A segunda parte foi diferente. O adversário entrou melhor, abriu espaços e controlou melhor o jogo. No entanto, também soubemos defender bem e organizarmo-nos nas linhas".

Por fim, o treinador do Sporting de Espinho entende que "ter o nosso plantel disponível é importantíssimo. Isso ficou provado. É bom sentir que no banco temos armas de arremesso. Tenho um plantel unido e uma massa associativa que está connosco. A claque dos Desnorteados é incansável" – concluiu.

Joaquim Teixeira: "Sp. Espinho foi eficaz"

O treinador dos Dragões Sandinenses, Joaquim Teixeira, reconheceu que "em termos globais e na parte final, o Sporting Clube de Espinho acabou por merecer a vitória". Porém, "até estar em vantagem e até ao segundo golo, a melhor equipa em campo fomos nós. Tivemos várias situações de golo, antes do nosso adversário concretizar. Não fomos eficazes na cobertura do flanco esquerdo e, por isso, sofremos um golo" – sublinhou.

Joaquim Teixeira considerou também que "num contra-ataque, o Rufino partiu de uma situação irregular. Com os dois golos a minha equipa rendeu-se. Acho o resultado exagerado. Nós não fomos eficazes e o Sporting de Espinho foi-o" – concluiu.

II DIVISÃO - Série B

Resultados

Esmoriz-Lousada 1-1
Ribeira Brava-Paredes 0-0
Pedras Rubras-Marítimo B 3-1
Sp. Espinho-D. Sandinenses 2-0
Infesta-Pontassolense 3-2
A. Lordelo-Sanjoanense 2-2
(*) Folgaram FC Porto B e Fiães

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Sp. Espinho	9	3	3	0	0	5-1
Fiães	7	3	2	1	0	5-2
D. Sandinenses	6	4	2	0	2	6-5
Pontassolense	6	4	2	0	2	5-4
Lousada	5	3	1	2	0	5-3
Sanjoanense	5	4	1	2	1	5-5
Paredes	4	4	1	1	2	4-4
FC Porto B	4	2	1	1	0	2-1
Ribeira Brava	4	4	1	1	2	2-5
Infesta	4	3	1	1	1	4-4
Esmoriz	4	4	1	1	2	6-10
Pedras Rubras	3	4	1	0	3	3-5
Marítimo B	3	4	1	0	3	5-8
Aliados Lordelo	2	2	0	2	0	3-3

Próxima jornada

Fiães-Esmoriz
Lousada-Ribeira Brava
Paredes-Pedras Rubras
Marítimo B-Sp. Espinho
D. Sandinenses-Infesta
Pontassolense-A. Lordelo
Sanjoanense-FC Porto B

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 41/2005, de 12/10/2005. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Finlândia-Rep. Checa 2
2. Holanda-Macedónia 1
3. Grécia-Georgia 1
4. Albânia-Turquia 2
5. Eslováquia-Rússia 2
6. Rep. Irlanda-Suíça 1
7. França-Chipre 1
8. Itália-Moldávia 1
9. Eslovénia-Escócia X
10. Áustria-Irlanda Norte 1
11. Inglaterra-Polónia 1
12. Lituânia-Bélgica 1
13. Hungria-Croácia 1

Oeiras, da III Divisão, vence em Espinho

'Tigres' fora da Taça!

Manuel Proença

Só constitui uma surpresa o afastamento do Sporting Clube de Espinho da Taça de Portugal pelo o Oeiras, da III Divisão, para quem não esteve no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas! A equipa da região de Lisboa veio a Espinho com vontade de levar de vencida os 'tigres' e conseguiu-o merecidamente, pois apresentou melhor futebol e mais determinação. A equipa de Vítor Pereira foi irreconhecível. Não teve velocidade e não se acertou nas transições de meio-campo para o ataque.

A equipa de Paulo Leitão foi a primeira a marcar, de livre directo. Os espinhenses chegaram ao empate por intermédio de uma grande penalidade apontada por André Cunha, que puniu um derrube de Pedroso a Quim.

Na segunda parte esperava-se mais jogo por parte da equipa de Vítor Pereira. Mas a postura manteve-se.

O Oeiras acabou por chegar ao golo da vitória numa boa cabeçada de Cordeiro, completamente solto, dentro da área.

No final, os espinhenses ainda tentaram dar a volta, dando a dinâmica que lhes faltou durante 90 minutos.

Sp. Espinho, 1
Oeiras, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Rui Silva (Vila Real).

Árbitros assistentes: Nuno Fraguito e Telmo Gonçalves.

Sporting de Espinho – Mário Felgueiras; Rufino, Correia, Paulo Rola e Micas; Nelson (cap.), Moisés, Magano e André Cunha; Quim e Denilson.

Substituições: Magano por Carlos André (31), Denilson por Joel (ao intervalo) e Nelson por Álvaro (74).

Não utilizados: Tó Ferreira, Ricardo Correia, Carlitos e Reinaldo.

Disciplina: cartão amarelo a Nelson (21), Denilson (25), Joel (62) e Rufino (67).

Treinador: Vítor Pereira.

Oeiras – Valter; Vitinha (cap.), Pedro Nunes, Pedroso e Luís Correia; Beto, Diogo e Fredy; Cordeiro, Angel e Nuno Almeida.

Substituições: Luís Correia por Valada (57), Nuno Almeida por Djão (57) e Fredy por Adilson (74).

Não utilizados: Vitorino, Mário Balseiro, Tiago Figueira e Nuno Alves.

Disciplina: cartão amarelo a Pedroso (28), Cordeiro (37), Vitinha (51), Beto (79) e Valter (90+2).

Treinador: Paulo Leitão.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: 0-1, por Diogo (13); 1-1, por André Cunha (29, de g.p.); 1-2, por Cordeiro (84).

Foto VÍTOR LANCHA

José Mota promete apoios

Sílvia Saiote e Ana Simões homenageadas

As atletas campeãs do mundo de duplo minitrampolim, Sílvia Saiote e Ana Simões, foram homenageadas pela Câmara Municipal de Espinho. Sílvia Saiote, medalha de ouro individual e colectiva, e Ana Simões, medalha de bronze individual e de ouro colectiva, receberam do presidente da autarquia espinhense, José Mota, uma lembrança. Também os treinadores das ginastas, Rui Neto e Arménio Cordeiro, foram alvo de homenagem por parte da Edilidade.

Foto VÍTOR LANCHA

Com o salão nobre dos Paços do Município de Espinho cheio, na presença dos pais e outros familiares, do presidente da Académica de Espinho, Eduardo Aragão e do vice-presidente da Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, Nuno Paranhos, o presidente da Câmara, agradecendo o feito alcançado pelas atletas, enalteceu também o trabalho desenvolvido pelo clube e pelos treinadores que "também têm a sua quota-parte neste título". Por isso, José Mota anunciou que irá "propor em reunião de Câmara a atribuição da Medalha de Valor Desportivo da cidade" a Sílvia Saiote, Ana Simões, Rui Neto e Arménio Cordeiro.

O autarca, no seu discurso, considerou que o título alcançado por Sílvia Saiote e Ana Simões é "motivo de regozijo. O povo de Espinho está-vos muito grato. São um exemplo para os mais jovens e este feito poderá ter efeitos multiplicativos nos outros jovens".

José Mota disse que "é necessário ir mais além" e, por isso, "por sabermos que os meios que dispõem para desenvolverem o trabalho não são já os mais adequados, a Câmara de Espinho disponibiliza-se para colaborar e para que sejam adquiridos outros meios e melhores para que possam continuar o trabalho e ir mais longe".

Por fim, José Mota sublinhou que "este apoio que temos dado ao clube tem sido um grande investimento, com retorno aos mais variados níveis. Estas atletas, os treinadores e o clube fizeram mais em termos turísticos por Espinho do que se tivéssemos investido em publicidade" – concluiu.

Na cerimónia, o presidente da Académica de Espinho, Eduardo Aragão teceu rasgados elogios às atletas e referiu a presença de um dos fundadores da secção de ginástica no clube, João Justiniano. O presidente da Assembleia Geral daquele clube, António Gaio, também aproveitou para fazer uma resenha histórica da secção no clube do Mocho.

Manuel Proença

Circuito Solverde em golfe

Hugo Mota vitorioso

O espinhense Hugo Mota, foi o grande vencedor do Circuito Solverde, que decorreu nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde. Hugo Mota venceu a classificação agregada por pontos em 'gross', sob o seu companheiro de equipa, Afonso Martins. Tiago Rodrigues ficou com a terceira posição da tabela, Manuel Violas com a quarta posição e Miguel Bastos com o quinto lugar. Todos estes atletas do Oporto Golf Clube, sendo o sexto lugar para o jogador do Clube de Golfe de Vilamoura, Romeu Gonçalves.

Na categoria de 'nett', para primeiras categorias, Manuel Violas foi o grande vencedor, batendo Afonso Martins e Tiago Rodrigues, que obtiveram, respectivamente, a segunda e terceira posição. Nas segundas categorias de homens, Tomás Sancho, da Quinta do Lago conseguiu o primeiro lugar, seguido de Carlos Monteiro (Estela) e Carlos Tomé (Quinta do Lago). Napoleão Oliveira, do Oporto Golf Club ficou com a quarta posição da tabela em segundas categorias 'nett', homens.

Em primeiras categorias, 'nett' senhoras, Marta Vasconcelos, do Oporto Golf Club conseguiu o primeiro lugar, seguida de Maria José Pinto, do Vilamoura. Em segundas categorias, 'nett', senhoras, Carolina Pires, do Tavira, alcançou a primeira posição, seguida de Leonilde Martins (Vilamoura) e de Maria de Fátima Pires (Tavira).

Por fim, na classificação agregada 'stableford', o espinhense José Granja foi o grande vencedor, seguido de Fernando Almeida e de Armando Pinho, todos eles a representarem o Oporto Golf Club.

Entretanto, a bola mais perto do buraco foi conseguida por Carlos Tomé e por António Barreiros, em homens e em senhoras, por Leonilde Martins e Fátima Pires. O 'drive' mais comprido foi alcançado por Afonso Martins Júnior e António Manuel Rodrigues (homens) e em senhoras por Carolina Pires e Maria José Pinto.

Manuel Proença

Andebol

'Tigres' vitoriosos

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho/Granzzani Cafés saiu vitoriosa do primeiro encontro do Campeonato da Liga Portuguesa de Andebol, vencendo o Manabola por 26-23, em encontro disputado na Póvoa de Lanhoso.

Os 'Tigres' liderados por Ricardo Tavares irão defrontar o Belenenses, no sábado, às 18 horas, na Nave Polivalente, no segundo encontro do Campeonato.

Hóquei em patins

Má estreia da Académica

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho, saiu derrotada do primeiro confronto no Campeonato Nacional da II Divisão. Os academistas perderam em S. João da Madeira, com a Sanjoanense, por 7-6.

Por sua vez, a equipa de juniores da Académica Espinho venceu o Vila Boa do Bispo por 6-2, em encontro do Torneio de Abertura. Os juvenis academistas derrotaram o Vila Boa do Bispo por 9-4.

Futebol jovem

Só vitórias!

A equipa de futebol júnior do Sporting de Espinho venceu o Válega por 3-1, em encontro a contar para a quarta jornada do Campeonato Distrital da I Divisão.

Por sua vez, a equipa de juvenis dos 'tigres', envolvida no Campeonato Nacional, série B, venceu em Coimbra, ante o União, por 1-0, em encontro da quinta jornada.

Por fim, a equipa de iniciados do Sporting de Espinho, a disputar o Distrital da I Divisão, bateu o Paivense, em Castelo de Paiva, por 3-0.

Voleibol

Sporting de Espinho vence torneio

O Sporting Clube de Espinho ergueu o troféu de vencedor do Torneio Padre Manuel Paiva, organizado pelo Colégio Apostólico da Imaculada Conceição de Cernache (CAIC Cernarche), com o apoio de Câmara Municipal de Coimbra, Associação de Voleibol de Coimbra, Governo Civil de Coimbra, Região de Turismo do Centro, Gabinete do Desporto, entre outros.

Na Final da competição, que vai já na sua 13.ª edição, a equipa dos 'tigres' da Costa Verde derrotou, pela margem máxima – 3-0, com resultados parcelares de 25/23, 26/24 e 25/19 – o Castelo da Maia Ginásio Clube.

Vende-se

T2 Rua 31/16 - 3.º Andar

USADO - Bom estado conservação s/ garagem e s/ elevador • Preço: 85.000,00 Euros

Tlm. 963 028 335

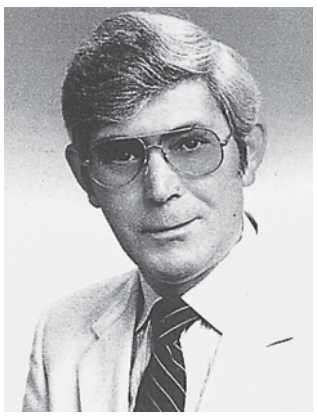
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (07)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Sábado (08)	- GUEDES DE ALMEIDA	R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Domingo (09)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Segunda (10)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Terça (11)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Quarta (12)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Quinta (13)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**

RUA DE BRITO – S. FÉLIX DA MARINHA

António Alves Lei

Agradecimento



Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, irmãos, cunhadas, pais e restante família, agradecem a todas as pessoas as provas de carinho e amizade recebidas aquando do funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A todos agradecem do coração.

S. Félix da Marinha, 6 de Outubro de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Vendem-se ou Alugam-se 2 LOJAS

EM ESMORIZ – Perto da Praia

Uma dá para café/restaurante/snack-bar, c/ área de 112 m2 e c/ 117 m2 de cave.

Outra c/ 173 m2, na Avenida da Praia

Tlm. 912 159 277 • Telef. 227 533 777 (depois das 17 horas)

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: Telem: 918 735 306 / 962 788 407 | ***24 horas por dia***

Acompanhe a tecnologia gravando em DVD

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉM junto a Espinho, com 180 m2 – 850,00 Euros. Boa localização. Contacto: 919831732.

ALUGO EM PARAMOS LOJA p/ escritório ou pequeno comércio. Tlm: 917553668.

ARMAZÉM c/ 90 m2 e c/ escritório e WC, em Anta - Rua do Paço Velho. Contactar: 919252288 * 227344354.

ALUGA-SE CASA em Esmojães - Anta. Telef. 220810530.

APARTAMENTO T3 - Rua 62 - Espinho, c/ lugar de garagem e arrumos. Telef. 256182877.

QUARTO no centro de Espinho. Tlm. 919210326.

EXPLICAÇÕES

PORTUGUÊS e INGLÊS, por professora licenciada pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Contacto: 936346752.

FÍSICA e QUÍMICA – Professora Licenciada dá explicações do 7.º ano ao 12.º ano escolaridade. Tlm. 966882550.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

MENSAGENS

PERCA PESO E VOLUME com programa nutricional Herbalife – Tlm. 962878733 * 919703506 – Manuel Mota.

PASSA-SE

RESTAURANTE no centro de Espinho. Motivo doença. Telef. 227327112.

RESTAURANTE com churrasqueira. Boa localização. Bom preço. Contactar: 912608984.

CAFÉ – S. Félix da Marinha, a 200 mts. de Espinho. 25.000 Euros. Telef. 227348835.

PRECISA-SE

RAPAZ ou RAPARIGA para Restaurante em Espinho. Tlm. 917524569.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL – Remodelações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviço geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços de Brandão.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

APARTAMENTO T1, c/ boas áreas - S. Félix da Marinha, junto à antiga Est. Nac. 109, perto do IC1 e da estação da Granja (CP). Preço: 55.000 Euros / 11.000 cts. Telef. 227343172.

T2 - No centro de Espinho, junto à Igreja. Telef: 227647505 e tlm: 914204426.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 duplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

T2 (NOVO) perto de Espinho, com arrumos e cozinha equipada, 72.500 Euros. Tlm. 917060170.

MORADIA - Nogueira da Regedoura - Vistas de mar (Espinho). Próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + Escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

CASA c/ duas habitações (r/chão + 1.º andar), c/ entradas independentes, c/ 3 frentes e lugares de garagem. Centro de Espinho. Contactar telef. 227620207 (das 19h30 às 21 horas).

OPORTUNIDADE! Vendo T2 na Praia da Granja, a 50 mts. da praia e c/ vista p/ o mar. Fogão de sala, arrumos e garagem p/ 2 carros. Preço único: 80.000 Euros (16.000 cts.). Contactar: 932865626 * 919880079.

T3 - CENTRO DE ESPINHO - Rua 14, com vista para o mar. C/ suite, bons acabamentos, lugar de garagem. Óptimo preço. O próprio. Telef. 256890340 * Tlm. 966446531.

T3 - DÚPLEX c/ boas áreas, terraço c/ vista para o mar, a 5 min. de Espinho. Lugar de garagem e arrumos. Preço: 115.000 Euros. Tlm. 918712787.

VENDO BONECA de 1930, cabeça de biscuit (porcelana) e corpo de madeira. Tlm. 934493302.

ESMORIZ – T2, em condomínio fechado, com aquecimento central e electrodomésticos. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - Ami 1817.

ESMORIZ – T1 * T2 * T3 dúplex's. Em início de construção. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - Ami 1817.

ESMORIZ – LOTES para construção de moradias. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - Ami 1817.

T3 RECUADO CENTRO ESPINHO – Garagem fechada para 2 carros, terraço na sala, excelentes áreas – Só 125.000 Euros / 25.000 cts. – Paulo Sérgio P. SMI – Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 912181656.

APARTAMENTOS T2 * T3 * T4 - Novos e usados em bom estado. Espinho e arredores. A partir de 60.000 Euros. Tlm. 919278338 - GGA - AMI 5863.

T1 - Condomínio fechado, vídeo porteiro, bons acabamentos, lugar de garagem, arrumos, caixilharia dupla, aquecimento central. 85.000 Euros. Tlm. 919278338 - GGA - AMI 5863.

T3 EM ANTA - Bom estado de conservação c/ boa construção. Excelente localização solar. 85.000 Euros.Tlm. 919278338 - GGA - AMI 5863.

T2 – ESPINHO Rua 62, totalmente remodelado, aquec. central, estores eléctricos, electrodomésticos, resguardos banheira e base, espelhos, tectos falsos com focos, 3 varandas, arrumo no sótão e garagem fechada. Preço: 125.000 Euros. Tel.: 227340017 - Tlm.: 966344404 - CGR - AMI 1817.

T3 ESPINHO, USADO, Rua 36, 2.º andar, sul poente, com electrodomésticos, cortinas e alguns móveis, em óptimo estado, 1 lugar garagem. Preço: 125.000 Euros. Tel.: 227340017 - Tlm.: 966344404 - CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO Centro. Novo com aquecimento, aspiração, estores eléctricos, garagem fechada, cozinha equipada e tectos falsos com iluminação. Nascente Poente. Tel.: 227340017 – Tlm.: 966116732 - CGR - AMI 1817.

T4 ESPINHO Rua 36, 3 frentes, 170 m2 área, cozinha equipada, sala com recuperador, lavandaria, despensa, garagem para 2 carros e arrumos, 3 wc´s completos. Tel.: 227340017 - Tlm.: 966116732 - CGR - AMI 1817.

T2 RUA 34 (Prédio Correios), 6.º andar, usado em óptimo estado. Com óptimas varandas. Só 105.000 Euros. Tel.: 227340017 - Tlm.: 966 344 583 - CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO (Anta), usado, em excelente estado. Com 2 óptimas varandas Só 73.000 Euros. Tel.: 227340017 - Tlm.: 966344583 - CGR - AMI 1817.

T2 C/ ANEXO, usado, em Espinho próximo ao cemitério. Telef. 227344603 * 962149277.

T2 c/ suite, cozinha equipada, lavandaria, lugar de garagem, sala 30 m2 c/ lareira, vista de mar, 2 varandas nascente e poente. Junto a escola. Preço negociável. Pela urgência. Inf.: 917106077.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 734 23 51

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

ALTOS CÉUS - ANTA - ESPINHO

Fernando da Silva Ferreira

Missa
do 12.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 12, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.

Paulo Manuel Oliveira Arruda

5.º Ano

De eterna saudade
e uma grande solidão
mas continuas
para sempre
a viver Paulinho
no nosso coração.

Sua família comunica que será celebrada missa, por sua alma, hoje, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Manuel Dias de Pinho Branco

Missa
do 2.º Aniversário

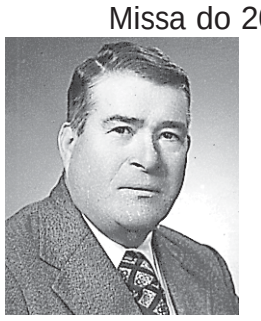
Sua esposa, filhos, genro e neto, recordando o seu ente querido com profundas saudades, mandam celebrar missa, por sua alma, dia 7, sexta-feira, às 19 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório), em Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.

ANTA

Manuel da Rocha Pinto
E
João Alberto da Rocha Pinto

Missa do 20.º Aniversário



Suas esposas, filhos, noras, genro, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que a missa do 20.º aniversário por alma dos saudosos extintos, se realiza na Igreja Paroquial de Anta, dia 9, domingo, às 11 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

ANTA – ESPINHO

David dos Santos Oliveira

Missas do 2.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora, pais, irmãos e demais família, participam a todas as pessoas amigas que mandam celebrar missas por sua alma, dia 10, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho, e dia 11, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem reconhecidamente a todos quantos participarem nas santas missas.

Anta, 06 de Outubro de 2005

SILVALDE

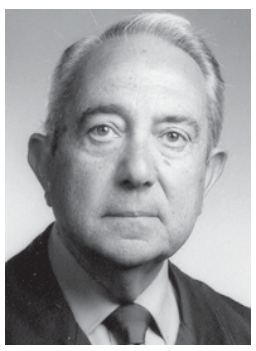
Raul Pereira
(Ex-Fiscal do Bairro)

Missa
do 5.º Aniversário

Seus filhos *Laura* e *Armando* vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 9, domingo, às 9.15 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório). Desde já agradecem a quem comparecer.

José Henrique de Sousa Pinto Rachão

Missa do 30.º Dia



Sua esposa, filho e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 13, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 06 de Outubro de 2005

Maria Emília de Matos Cardoso de Sousa
Eng.º Gilberto Pinto Rachão

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Júlia da Rocha Alves

1.º Aniversário
do seu falecimento

Ocorrendo no próximo dia 8, sábado, o primeiro aniversário do falecimento deste ente querido, sua família manda celebrar na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas, uma missa sufragando a sua alma, pedindo a presença das pessoas das suas relações e amizade a este piedoso acto.

Espinho, 06 de Outubro de 2005

Agostinho Tavares de Almeida
António Sérgio Alves de Almeida
José Luís Alves de Almeida
Noras, netos e bisneta

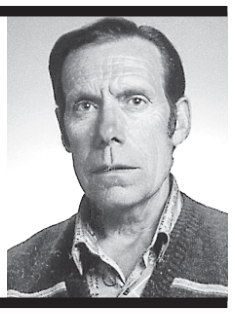
Maria Helena Rodrigues Ribeiro

Missas do 3.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas, por alma da saudosa extinta, dia 6, quinta-feira, às 19 horas, e no dia 8, sábado, às 17h30, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.

Joaquim Gonçalves Moleiro Dias

Missa do 5.º Aniversário



Sua esposa, filhas, genros e netos, recordando com eterna saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa do 5.º aniversário, dia 11, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

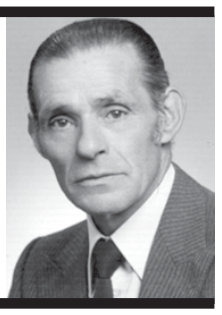
Armando José Oliveira Monteiro

Missa do 6.º Aniversário
7-10-2005

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem participar na Santa Missa.

Carlos Alberto dos Santos Pereira

Missa do 1.º Aniversário do falecimento



Sua esposa, filho, nora, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 13, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Alberto Ribeiro

5.º Ano de Eterna Saudade

A família comunica que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 9, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 6 de Outubro de 2005

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ESPINHO (RUA 23, N.º 85)

Rosa da Silva Quintas

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas irmãs, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 6 de Outubro de 2005

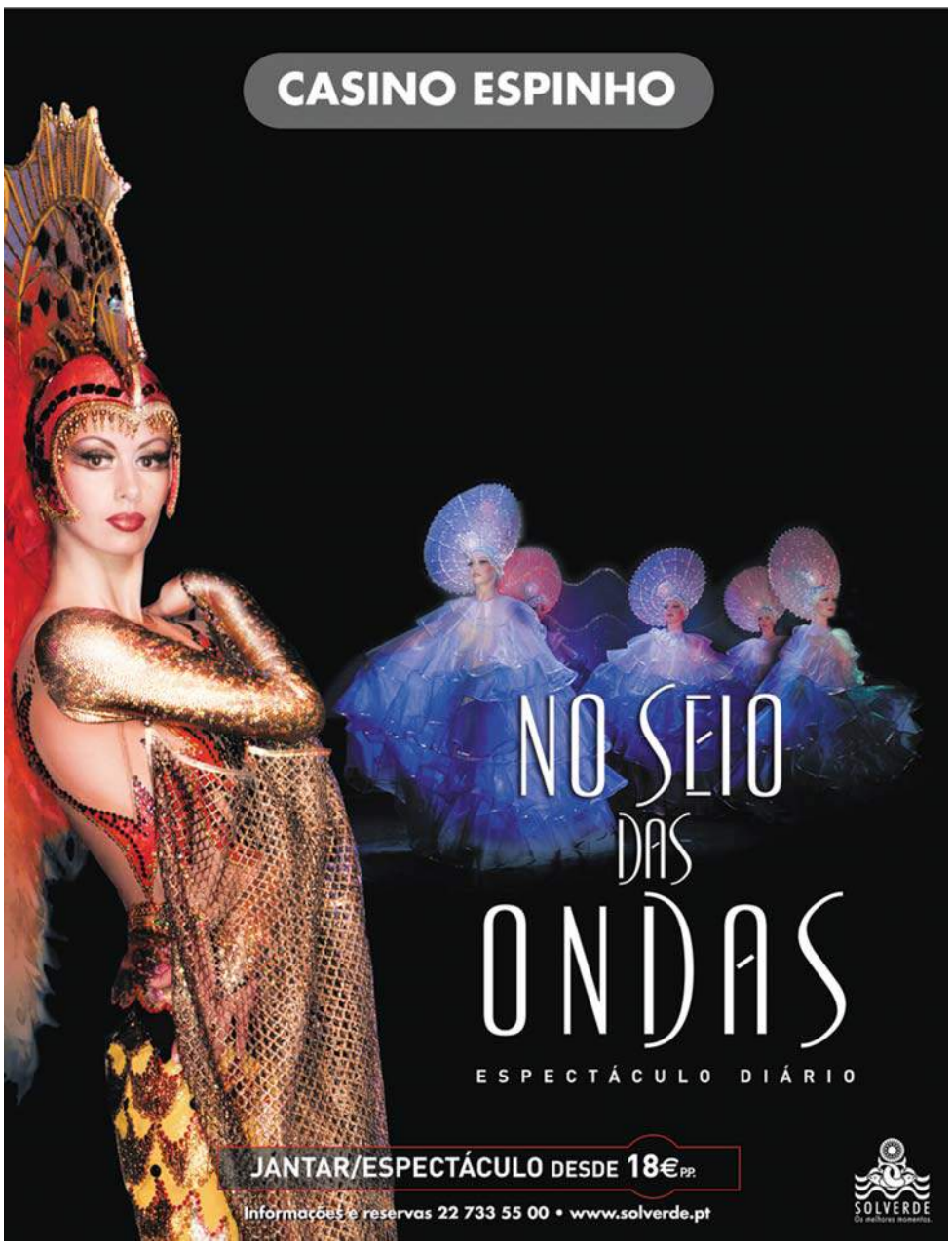
Maria Amélia da Silva Quintas
Fernanda da Silva Quintas
Artur Pinto Ferreira
Francisco Silva Sá
Mário Valente

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Fotos ROBERTO SANTARINI

Liga dos Amigos do Hospital Santo António
elogia Solverde e Celeste Violas e Sá em acção de beneficência

Modelos desfilam no Casino de Espinho



Luísa Beirão, Erika, Diana Parente, Fernanda Carvalho, Yorain, Katia, Teodora, Tatiana, Cláudia Borges, Olga Zatorska, Sofia Karayianni e Joana Sequeira, foram as modelos que desfilaram no Casino de Espinho, na noite de quinta-feira, num jantar organizado pela Solverde e pela conhecida marca de vestuário, 'Les Copains'. A moda Outono/Inverno marcou presença, com alguns dos melhores exemplares da colecção daquela marca, num espectáculo de luz e som de grande qualidade. Aliás, tudo esteve á altura de um acto de elevado altruísmo, desde o espectáculo de variedades que foi minuciosamente preparado pelo russo Sergey Denisov, com alguns dos melhores momentos de "No Seio das Ondas", passado pela música dos 'Son Siete', com Manuel Flores e Pancho, até ao delicioso menu preparado pelo chefe Tomás.

A iniciativa da Liga dos Amigos do Hospital de Santo António, com o intuito de angariar fundos, contou com o total apoio da Solverde e do Casino de Espinho. Foi por isso que o presidente da Liga dos Amigos daquele hospital do Porto, Benvindo Justiça, teceu rasgados elogios à concessionária do jogo de Espinho, bem como à administradora, Celeste Violas e Sá "pela sua grande generosidade pessoal e empresarial e pela sua inestimável colaboração".

Associada a esta acção de solidariedade esteve, também, a marca "Les Copains" – a primeira a usar a malha como 'look total' –, e que apresentou nessa noite, no Salão Atlântico, as tendências da colecção Outono/Inverno de 2005 e 2006 para senhora.

Manuel Proença